

RELATORIO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

ANATOMY - ALEXANDER

July 1900

DEPARTMENT OF ANATOMY

CHICAGO, ILL.

RELATORIO DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA YTUANA

LIDO

EM ASSEMBLÉA GERAL

DE

3 DE OUTUBRO DE 1886



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & C.

1886

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

CONFIDENTIAL

COMPANHIA YTUANA

Por ordem da Directoria convido aos Snrs. Accionistas desta Companhia para a reunião da Assembléa Geral ordinaria, que terá lugar no dia 3 de Outubro do corrente anno, ao meio-dia, neste escriptorio.

O fim da reunião é:

1.º Apresentação do Relatorio e contas do semestre findo em 30 de Junho passado, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

2.º A eleição de novo Conselho Fiscal, para o anno seguinte.

3.º Tratar de qualquer assumpto de interesse da Companhia.

4.º Reformar os Estatutos da Companhia, segundo o que foi deliberado na Assembléa Geral de 18 de Abril passado, uma vez que a Commissão encarregada de estudar a refórma já apresentou o seu parecer.

Para o fim mencionado neste parographo é necessario que o numero dos Accionistas presentes, por si ou por procurador, represente pelo menos dous terços do capital social, segundo o disposto no Art. 19 dos Estatutos da Companhia.

Desta data até o dia em que se realizar a Assembléa convocada, ficam suspensas as transferencias de acções.

S. Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana,
2 de Setembro de 1886.

O Secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

CERTIDÃO DE DEPENDÊNCIA

Eu, _____, titular do imóvel nº _____, inscrita no RGI nº _____, com o endereço _____, declaro que o imóvel em questão é de propriedade exclusiva da _____, inscrita no RGI nº _____, com o endereço _____, e que a mesma encontra-se em plena posse e gozo do imóvel, não estando sujeita a qualquer ônus, hipoteca ou gravame.

Esta declaração é feita em plena consciência e sem qualquer coação, fraude ou dolo, e serve para fins de comprovação da dependência do imóvel em relação ao imóvel principal, conforme consta no RGI nº _____, inscrita no endereço _____.

Assinada e rubricada em _____, _____ de _____ de _____.

CERTIDÃO DE DEPOSITO

Elias de Oliveira Machado, 1.º Tabellião do publico judicial e notas desta Imperial Cidade de S. Paulo.

Certifico que em meu cartorio em data de hoje, foram depositadas as peças seguintes: cópia dos inventarios das tres linhas, synopses de dividas activas e passivas das mesmas, e relação nominal dos Accionistas da Companhia Ytuana. Todo o referido é verdade do que dou fé.

S. Paulo, 1 de Setembro de 1886.

No impedimento do 1.º, o 2.º Tabellião,
Angelo Carlos de Abreu.

Srs. Accionistas.

Na fórma determinada pelos Estatutos da Companhia, a Directoria cumpre o seu dever apresentando-vos este Relatorio, as contas de sua administração, e os balanços referentes ao primeiro semestre deste anno, e passa a expor os factos e occurrencias que julga merecedores de vossa attenção.

Receita e despeza, Trafego geral e suas dependencias

O Relatorio do Inspector Geral da Companhia (Annexo n. 1, acompanhado dos appensos A. B. C.) traz, e bem detalhada, a noticia do movimento e obras que se fizeram no semestre, e, por tal motivo a Directoria se abstem de fazer a exposição dos factos ali mencionados, chamando para esse Relatorio as vossas vistas.

Chamada de 9\$000 por acção

Até 30 de Junho, conforme foi deliberado em a ultima Assembléa Geral, muitos Accionistas fizeram

as entradas desta chamada, pagando os juros da móra. Havia em debito pelo ultimo Relatorio, 3824 acções, das quaes 2693 fizeram entradas, continuando portanto em debito 1131, sendo 229 do Ramal e 902 do tronco.

Chamada de 30\$000 por acção

Das 1627 acções que eram devedoras das entradas desta chamada, até a data de 30 de Junho passado, 353 fizeram entradas; continuam a dever as entradas 1274 acções.

O valor arrecadado pelas entradas das chamadas retro mencionadas, teve a applicação determinada pela deliberação das Assembléas que as resolveram.

Emissão de acções

Em 30 de Junho se fez a emissão de 190 acções do Ramal em razão das entradas realizadas, e complemento de sobras e fracções. Com esta emissão o numero das acções emittidas subio á 18695 de que, dedusindo-se as 72 resgatadas no ultimo semestre das que pertencem á Fazenda Provincial, ficam em emissão 18623 acções.

Uniformisação de acções

Bem poucos Accionistas não liquidaram esta transacção; faltam apenas vinte, dos quaes quinze têm de receber 582\$720 e cinco de pagar 241\$880. São elles Accionistas, que não têm procurado seus dividendos, e não tem comparecido em nenhum dos escriptorios.

Movimento de acções

No semestre transferiram-se 1981 acções sendo:

	Do Tronco	Do Ramal	Total
Por venda	106	1.010	1.116
Por doação		14	14
Por caução. . . .	609	242	851
Total	715	1.266	1.981

Escriptorio Central

A escripturação desta repartição está em dia e com a regularidade precisa, conforme consta do Parecer do Conselho Fiscal, (Annexo n. 2). O serviço continúa a ser feito pelo Secretario e Guarda-Livros, sendo aquelle nomeado para ajudante deste em vista do crescimento do serviço pelas aquisições feitas pela Companhia.

Encommendas de materiaes

Apenas foram feitas algumas encommendas, de pouca monta, de generos precisos para o custeio.

Dividendos

Pelas demonstrações Annexas sob os ns. 3 e 4 haveis de observar que os dividendos a distribuir no Ramal são pequenos; entretanto, cumpre lembrar-vos que as mesmas razões que actuaram para o ultimo dividendo, continuaram a influir neste, e ainda mais a escassez da safra de café de que agora se termina a remessa foi a maior causa para a diminuição. Este mal não foi resentido somente pela Companhia Ytuana; todas as outras soffreram os seus effeitos, como podeis verificar pelos Relatorios do semestre.

TRONCO

Distribue esta linha :

Aos Accionistas que se acham quites 6\$980 por acção, aos que devem as entradas de 9\$000—4\$980 ; ficando como fracção para o 32.º dividendo a quantia de 115\$646.

Este dividendo já foi calculado pelo valor das acções depois de uniformisadas para o valor de 200\$ cada uma, conforme foi resolvido.

RAMAL

Distribue esta linha :

5:000\$000 á Fazenda Provincial, em pagamento de dividendos anteriores ; e 2\$350 por acção, á mesma Fazenda Provincial e aos Accionistas que têm todas as suas entradas realizadas ; e 350 rs. aos Accionistas que devem a chamada de 9\$000.

Aos Accionistas que devem as duas chamadas no valor de 39\$000, nenhum dividendo.

Fica para o 17.º dividendo a fracção de 78\$723.

Balanços

Sob ns. 5 a 9 offerece-vos a Directoria os balanços e balancetes, para que possais avaliar o estado de cada uma das linhas da Companhia, em relação ao movimento financeiro no semestre.

PROLONGAMENTO DO RAMAL

Continuam em actividade os trabalhos de assentamento da superstructura desta linha, e quasi em via de conclusão. Pelo Relatorio do engenheiro em

chefe, (Annexo sob n. 10) podeis ver o que se tem feito e o que falta fazer para concluir-se este serviço. Espera a Directoria abrir o trafego provisório por estes dias para poder servir á safra que começa a ser exportada.

Corpo de Engenheiros

Sob a direcção do Engenheiro civil José Pereira Rebouças continuou o mesmo Corpo de Engenheiros que estava em serviço da Companhia a fazer a execução e estudos do Prolongamento, das linhas do Canal Torto, e do Porto Martins a S. Manoel. Foi reclamado o augmento do pessoal e, attendendo a Directória á reclamação, em vista da urgencia de concluirem-se as linhas projectadas, nomeou, para fazerem parte da turma, os Engenheiros Manoel Quirino dos Santos e Bibiano da Costa Silveira, que estão em serviço.

Navegação dos rios Piracicaba e Tieté

Usando da autorisação, concedida pela Assembléa Geral, a Directoria por seu Presidente ultimou a negociação e, adquirindo todo o material e direitos da Companhia Fluvial Paulista, nos termos da escriptura lavrada em 9 de Maio do corrente anno, (Annexo sob n. 11) e tomou para esta Companhia a obrigação de pagar ao Governo, a subvenção que elle dera áquella, conforme o contracto que com elle assignou em substituição ao primitivo e, assim tambem de resgatar as debentures e pagar as contas que constituíam o passivo da mesma Fluvial Paulista. Em virtude da aquisição que estava combinada, a Directoria solicitou da Assembléa Provincial, o privilegio por 50 annos para a navegação a vapor dos rios alludidos, o qual foi lhe concedido

pela lei n. 83 de 4 de Maio do corrente anno, em razão della assignou-se com o Exm. Governo Provincial o respectivo contracto (Annexo n. 12) em 10 do corrente mez.

A administracção, o trafego e os melhoramentos da navegação estão confiados ao Inspector Geral da Companhia, tendo a Directoria, por sua reclamação, nomeado para seu ajudante o Engenheiro Guilherme Jaeckel, que serve de chefe do trafego da navegação.

Comquanto, por ora o trafego tenha sido pequeno, não só por falta de agoas, como de productos a exportar, attenta a escassez da safra que se remetteu, tem sido feito regularmente, e tende a crescer pela confiança que começa a inspirar, não só pela regularidade do serviço, como tambem pela barateza das tarifas adoptadas, que, por si só, farão fugir a concorrência. Pensa a Directoria que a aquisição realisada da Companhia Fluvial Paulista, senão já, trará futuras vantagens para a Companhia Ytuana, desde que sejam dadas ao trafego as linhas do Canal Torto e S. Manoel, e realisados os melhoramentos dos rios para a franca navegação ainda em tempo de secca.

LINHA DO CANAL TORTO

Como consequencia obrigada pela aquisição da Fluvial Paulista, a Directoria chegou a accôrdo com a Companhia Engenho Central de Piracicaba, que tinha privilegio e direitos para prolongar a sua linha ferrea até Canal Torto (hoje Porto João Alfredo), e adquirio não só a linha construida, como os direitos e privilegios para concluil-a, assignando com o Director do Engenho Central de Piracicaba a es-

criptura Annexa sob o n. 13, em que a Companhia Ytuana obrigou-se a concluir a linha ferrea até o dito Porto João Alfredo. Com este contracto e serviço ficam ligadas as nossas linhas ferreas com o rio, e resolvidas as difficuldades que a navegação offerece desde aquelle porto até o da cidade de Piracicaba. Estudado o traçado pelo Corpo de Engenheiros, contractou-se o serviço desse trecho, 9500 metros, com o empreiteiro Estevão Natali, que já deu começo ao serviço, e activamente trabalha para o concluir, afim de ver se é possível servir para o resto da presente safra.

Linha de S. Manoel

No interesse de desenvolver as linhas da Companhia, a Directoria requereu e alcançou do Exm. Governo Provincial a concessão para construir uma linha que, partindo do Porto Martins, vá a S. Manoel, e com elle assignou o contracto que vae como Anexo n. 14. Mandando explorar o traçado, verificou-se que elle desenvolveu-se mais do que suppunha-se a principio; pois mede cerca de 40 kilometros em vez de 30 que se calculava, e assim tambem que a zona, que vae ser servida por essa linha, deve concorrer com uma grande producção para o trafego da navegação e linha ferrea desde o Porto João Alfredo até Jundiahy, augmentando consideravelmente suas rendas. Entretanto, não querendo a Directoria proceder, sem pleno conhecimento para a resolução do assumpto, mandou estudal-o pelo Inspector Geral da Companhia, o qual, depois de o fazer, deu a informação constante do Anexo n. 15, concluindo entender de grande vantagem a realisação dessa linha. Assim a Directoria, que pensa que o futuro da Companhia está no desenvolvi-

mento em zonas productoras, resolveu a sua construção, tendo feito os respectivos contractos com os empreiteiros, José Pera e Estevão Natali, tendo o primeiro dado começo ao serviço nos 8.500 metros locados, e cujas plantas e perfis foram approvedos pelo Governo.

São estas as occurrencias que a Directoria julga dever communicar-vos ; e, se algumas outras informações dignardes pedir, ella está prompta a ministrá-las, pondo á vossa disposição o archivo e livros da Companhia.

Escritorio Central da Companhia, em S. Paulo,
aos 25 de Setembro de 1886.

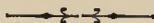
Presidente—*Rafael Aguiar Paes de Barros.*

Directores—*Augusto Cincinato de Almeida Lima.*

Antonio Proost Rodovalho.

ANNEXOS

QUE ACOMPANHAM O RELATORIO



- 1.º Relatorio do Inspector Geral. (Appensos A, B, C.)
- 2.º Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º Demonstração do 31.º Dividendo—Tronco.
- 4.º Demonstração do 16.º Dividendo—Ramal.
- 5.º Balanço do Tronco.
- 6.º Balancete da Receita e Despeza do Tronco.
- 7.º Balanço do Ramal.
- 8.º Balancete da Receita e Despeza do Ramal.
- 9.º Balanço do Prolongamento do Ramal.
10. Relatorio do Engenheiro Chefe.
11. Acquisição da Companhia Fluvial Paulista.
12. Contracto do Governo para a navegação dos rios Piracicaba e Tieté.
13. Acquisição da Linha do Engenho Central.
14. Contracto com o Governo para a Linha Ferrea do Porto Martins a S. Manoel.
15. Officio do Inspector Geral.

ORIGINAL

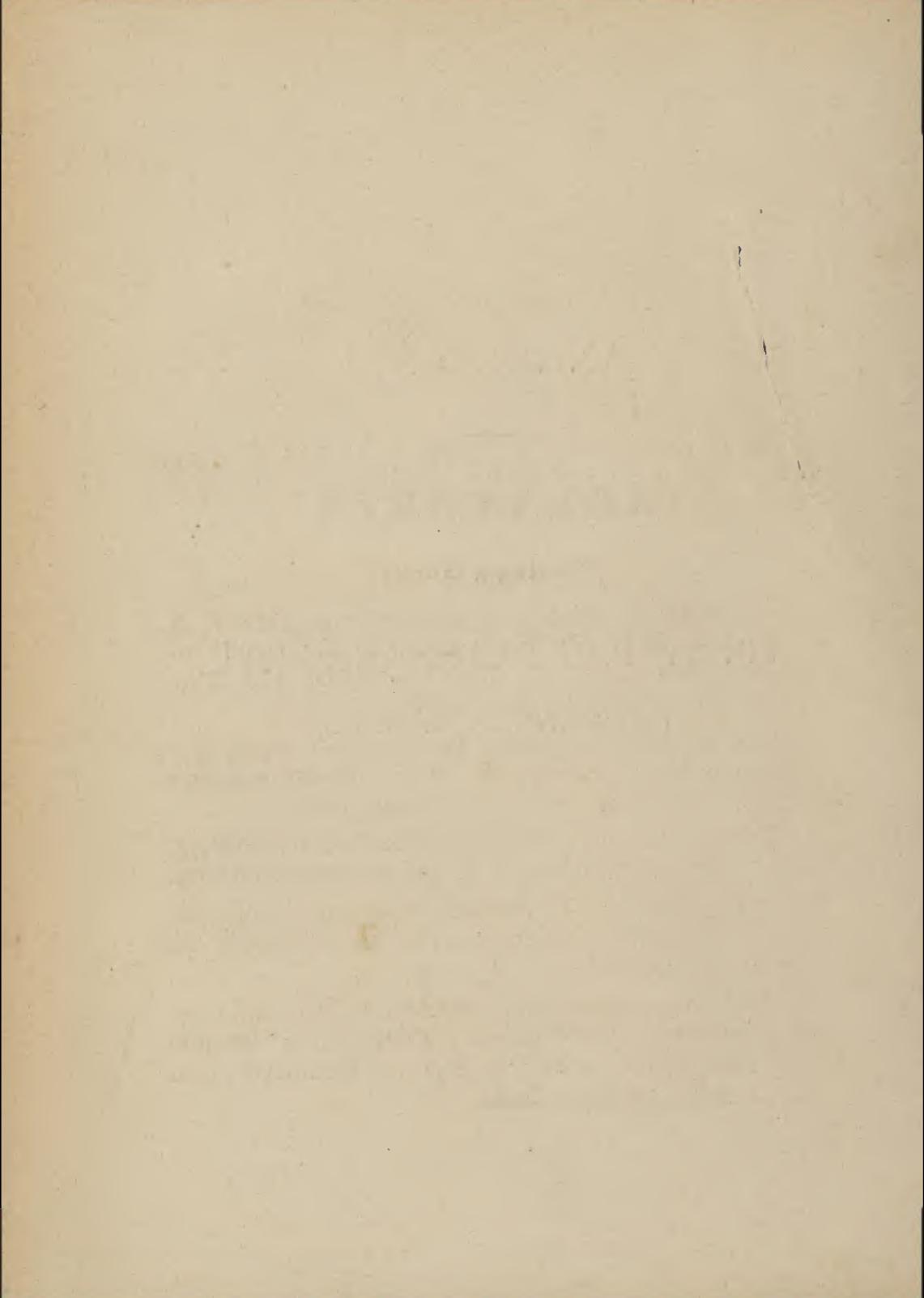
ANNEXO N. 1

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

(APPENSOS A. B. C.)



Ilm. Senhor.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatório do tráfego desta Companhia, relativo ao semestre de Janeiro a Junho do corrente anno.

Tráfego Geral

Confórme os quadros demonstrativos, verá V. S. que o movimento de mercadorias foi de 16.039 toneladas, 259 kilos ou 3.416 toneladas 474 kilos menos do que no semestre anterior.

Este semestre resente-se das mesmas razões que actuaram para a diminuição de receita no semestre passado, isto é, variação da safra de café.

A receita geral da Companhia foi de 237:375\$681, isto é, 54:220\$610 menos do que o semestre anterior.

Transitaram 41.037 passageiros, o que, comparado com o semestre anterior, mostra um augmento de 1.094 passageiros.

Os trens percorreram 105.585 kilometros, e se computaram de 2.353 carros e 9.892 vagões, fazendo uma despeza media de 200 réis por kilometro com azeite, sebo, carvão e lenha.

O quadro, Appenso C, mostra o movimento de cada uma das estações.

Foram despachados 7.891 telegrammas, sendo, 11em serviço do Governo Provincial, 1.992 em serviço do publico e 5.888 em serviço da Companhia.

TRONCO

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi de 9.539 toneladas, 578 kilos ou 1.488 toneladas, 196, menos do que no semestre anterior.

Entraram para o trafego do Tronco 7 vagões americanos de lastro que pertenciam ao Ramal.

Igualmente entraram para o trafego 2 breaks americanos vindos ultimamente dos Estados-Unidos.

O quadro seguinte mostra o numero de toneladas de mercadorias transportadas.

ESPECIFICAÇÃO	Peso	
	Toneladas	Kilos
Café	1.478	432
Algodão
Fumo	2	390
Toucinho	11	845
Sal	10	962
Assucar	426	443
Generos alimenticios	263	455
Panno nacional	184	990
Cal, pedras etc	920	000
Diversos de exportação e importação	6.241	061
Total	9.539	578

Trafego de Passageiros

O movimento de passageiros foi de 23.842, sendo, 7.037 de 1.^a e 16.805 de 2.^a classe, e comparado com o do semestre anterior, verifica-se uma diminuição de 362 passageiros.

Receita e Despeza

A receita foi de 116:886\$786, e, comparando-se com a do semestre anterior, encontra-se uma diminuição de 27:080\$170.

Provém a receita de :

Trafego de passageiros.	32:458\$700
Encommendas, animaes etc.	5:355\$380
Telegrammas.	1:877\$080
Trafego de mercadorias.	70:341\$900
Gado	82\$590
Receitas diversas	6:771\$135
Total	<hr/> 116:886\$786

A despeza foi de 115:146\$740 ou 15:397\$695 menos que no semestre anterior.

A aquisição de 7 vagões americanos de lastro na importancia de 9:681\$855, 2 breaks novos americanos na importancia de 5:053\$370 e a substituição de 200 trilhos de aço Bressemer na importancia de 3:736\$600 e 4.000 dormentes na importancia de 2:800\$000, prefazendo todas estas verbas a quantia de 21:271\$825, provam o augmento de despezas.

Accidentes

No dia 29 de Março o trem P. I. chegou em Jun-diahy ás 2.7^m em vez de 1.5^m, isto é, com 1.2^m de atraso, e P. II, chegou em Ytú ás 3.25^m em vez de

2.0, isto é, com 1.25 minutos de atraso por terem-se arreventado as valvulas da machina n. 2 no kilometro 25. Os passageiros alcançaram o trem da tarde de Jundiáhy para S. Paulo.

Via Permanente

Acha-se em bom estado a via permanente.

Substituíram-se 4.000 dormentes e 200 trilhos de aço, necessitando de lastro em alguns pontos, o que ainda não se pôde fazer, por achar-se o machinista e machina que se emprega nesse serviço, na construcção do prolongamento.

Telegrapho e Cercas

Nenhuma interrupção houve durante o semestre.

Completoou-se a substituição dos postes de madeira por outros de trilhos velhos.

Foram despachados 4.324 telegrammas, sendo 4 em serviço do Governo Provincial, 803 em serviço do publico e 3.517 em serviço da Companhia.

Continúa-se no fecho da linha com arame farpado e postes de madeira de boa qualidade.

Obras de arte e Edificios

Fizeram-se concertos na ponte do Almeida sobre o rio Jundiáhy.

Deu-se começo aos pegões no rio Cachambú.

Fizeram-se pequenos concertos nas estações de Ytú, Itaicy e Itupeva, achando-se todos os edificios em bom estado.

Na casa para machinas concluiu-se o serviço de pedreiros, e começou-se o madeiramento.

Tracção

As machinas ns. 3, 4 e 9 necessitam entrar para as officinas para soffrerem reparos fortes.

As machinas ns. 2 e 6 soffreram ligeiros reparos.

Acham-se nas officinas as machinas ns. 5 e 7.

A machina n. 10 recebeu nova fornalha e soffreu reparos fortes e muito breve sahirá das officinas.

As machinas ns. 1 e 8 acham-se em bom estado.

A machina n. 11, ultimamente chegada da Inglaterra, foi armada e sahio das officinas em 23 de Janeiro e tem prestado relevantes serviços, necessitando agora de alguns bronzes novos.

Carros e Vagões

Os carros ns. 5, 6, 7 e 10 soffreram grandes concertos e foram novamente pintados.

Os carros ns. 1, 2, 3, 8, 9, 11 e 12 soffreram reparos de occasião.

Foram armados 2 carros de systema americano sendo 1 de 1.^a e o outro de 2.^a classe.

Os vagões duplos ns. 26 e 27 foram completamente reformados, necessitando os de ns. 19 e 20 de igual refórma.

Receberam novos bronzes e soffreram ligeiros reparos os wagões de ns. 13, 21, 25, 30, 33, 47, 52, 53, 55, 63, 64, 70, 72, 77, 78, 79, 86, 94, 101 e 123. Foram torneadas as rodas e recebeu novos bronzes o vagão n. 4, e novo soalho o de n. 12. O vagão n. 91 recebeu novo vigamento, soalho e bronzes. Os de n. 60 e 65 novos bronzes e break. O de n. 102 coberta e bronzes, e o de n. 111 novas rodas, bronzes e concertos nas cobertas. Os de ns. 101, 109, 112, 114, 116, 118, 120, 121, 122, 126, 128, 129, 130 e 131, ligeiros reparos.

Horario

No dia 20 de Janeiro começou a vigorar o actual horario que, além de bem acceto pelo publico, é de muita vantagem para o serviço da Companhia.

Almoxarifado

Está em dia a escripturação. O valor dos materiaes existentes monta a 335:413\$100.

Contadoria

Está em dia a escripturação.

RAMAL

Trafego de Mercadorias

O movimento de mercadorias foi de 6.499 toneladas, 681 kilos ou 1.928 toneladas, 278 kilos menos de que no semestre anterior.

O quadro seguinte mostra o numero de toneladas das diversas mercadorias transportadas :

ESPECIFICAÇÃO	Peso	
	Toneladas	Kilos
Café	2.365	904
Algodão
Fumo	3	685
Toucinho	6	098
Sal	1	842
Assucar	155	919
Generos alimenticios	490	956
Panno nacional	62	274
Cal, pedras etc.	930	000
Diversos de importação e exportação	2.483	003
	6.499	681

Trafego de Passageiros

O movimento de passageiros foi de 17.195, sendo, 4.504 de 1.^a e 12.691 de 2.^a classe, o que comparando-se com o do semestre anterior, verifica-se um augmento de 1.256 passageiros.

Receita e Despeza

A receita foi de 120:488\$895 ou 27:140\$440 menos do que no semestre anterior.

Provém a receita de :

Trafego de passageiros	29:031\$710
Encomendas, animaes etc.	4:250\$590
Telegrammas	1:452\$580
Trafego de mercadorias	75:267\$920
Gado	58\$660
Diversas rendas	10:427\$435
Total	<u>120:488\$895</u>

A despeza foi de 71:962\$361 ou 18:536\$735 menos do que no semestre anterior.

Provém a despeza de :

Conservação da linha	28:257\$200
Trafego	12:360\$990
Administração	11:880\$875
Aluguel de locomotivas, carros e vagões	19:463\$296
Total	<u>71:962\$361</u>

Via Permanente

Acha-se em muito bom estado a via permanente tendo-se substituido 2.000 dormentes.

Obras d'arte, Estações e Edifícios

Concertaram-se os pontilhões dos kilometros 1 e 6.

Construíram-se boeiros nos kilometros 88, 89 e 90.

Fez-se uma passagem americana no kilometro 91.

Fizeram-se concertos no armazem de Capivary.

Construíram-se 3 casas para as turmas da conserva.

Espero que em pouco tempo ficará concluída a nova estação de passageiros em Piracicaba.

Accidentes

No dia 9 de Janeiro, por mau estado da machina n. 5 o trem de 8,25 que devia chegar em Piracicaba ás 12,55 só chegou ás 2,20, com atraso de 1,25 minutos.

No dia 14 de Fevereiro o trem de 6,10 chegou em Itaicy com atraso de 2 horas por ter-se quebrado o excentrico da machina n. 9 no kilometro 58.

Os passageiros para Ytú não alcançaram o trem de 8,0 do Tronco, alcançando porém o trem de 10,50 para Jundiah, soffrendo demora sómente os passageiros para Ytú que vierão em trem especial.

No dia 21 de Março o trem de 11,48 de Itaicy chegou em Piracicaba com atraso de 2,55 minutos, por ter-se furado um tubo da machina n. 9.

No dia 29 de Março o trem P. II. chegou em Piracicaba com atraso de 1,25 minutos, por ter esperado em Itaicy o P. II. do Tronco que chegou atrasado por causa de desmanchos na machina.

No dia 14 de Maio e no kilometro 14 furou-se um tubo da machina n. 11, impedindo a linha para o trem P. I., sendo necessario rebocar o trem C. II. para Monte-mór, o que obrigou o trem P. I. chegar

em Itaicy ás 2,40 em vez de 11,30, e P. II. só partio ás 3,17 em vez 1,18, chegando em Piracicaba com 1,40 de atraso. Os passageiros seguiram para Jundiahy em trem especial e alcançaram o trem da tarde para S. Paulo.

Telegrapho

Acha-se em bom estado o telegrapho e nenhuma interrupção houve durante o semestre.

Foram despachados 3,567 telegrammas, sendo 7 em serviço do Governo Provincial, 1,189 em serviço do publico e 2,371 em serviço da Companhia.

Administração

Acha-se em dia a escripturação que continúa a ser feita pelo pessoal do Tronco.

Escriptorio da Inspectoria Geral, Ytú, 19 de Setembro de 1886.

Illm. Sr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros,
Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia
Ytuana.

Elias F. Pacheco Jordão,

Inspector Geral.



ESTRADA DE FERRO YTUANA

TRONCO

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas locomotivas, e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo
no semestre de Janeiro a Junho de 1886

Classificação do semestre	Kilometros percorridos pelas locomotivas	Total de azeite em kilos	Termo médio de azeite por kilometros	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por kilometros	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometros	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de carvão	Importancia geral de azeite, sebo e carvão	Termo médio da importancia de azeite, sebo e carvão por kilometro
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	54.120	1165,5	,00215	1099,5	,00203	330.200	6,101	832\$920	713\$210	9:786\$000	11:332\$130	209,38

Quadro synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Janeiro a Junho de 1886

N.º das locomotivas	Percurso realizado por locomotiva em kilometros	Numero de trem				Total de trens rebocados por locomotivas	Termo médio de carros e vagões por comboi	Termo médio de carvão consumido por locomotiva em Kilos	Lubrificantes consumidos por locomotivas em Kilometros		Importancia dos reparos feitos nas locomotivas	Importancia dos reparos feitos nos carros e vagões	OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias				Litro	Kilo			N.º das locomotivas	Total de azeite em litros.	Total de sebo em kilos	Total de carvão em kilos	Total de carros	Total de vagões	Total de carros e vagões
Numero 2 . . .	19.910	157	29	1	118	305	8,13	6,406	,00213	,00213			Numero 2 . . .	425,5	425,5	127.550	515	1.965	2.480
, 3 . . .	8.480	77	6	.	77	160	6,65	7,063	,00207	,00207			, 3 . . .	176,0	176,0	59.900	279	785	1.064
, 4 . . .	7.290	6	14	63	3	86	6,05	3,062	,00178	,00178			, 4 . . .	23,0	23,0	3.950	23	498	521
, 5 . . .	1.688	62	22	4	45	133	6,69	6,991	,00184	,00184			, 5 . . .	142,0	142,0	53.750	240	655	895
, 6 . . .	7.992	59	17	6	46	128	7,65	5,286	,00208	,00213			, 6 . . .	167,0	171,0	42.250	220	760	980
, 7 . . .	1.472	4	15	69	5	93	6,44	5,774	,00237	,00237			, 7 . . .	35,0	35,0	8.500	17	582	599
, 8 . . .	1.404	13	3	.	8	24	6,75	6,552	,00235	,00235			, 8 . . .	33,0	33,0	9.200	48	114	162
, 9 . . .	3.376	43	6	4	20	73	5,45	7,094	,00213	,00213			, 9 . . .	72,0	72,0	23.950	115	283	398
, 11 . . .	2.508	2	50	.	32	84	7,91	0,458	,00366	,00087			, 11 . . .	92,0	22,0	1.150	9	656	565
	54.120	423	162	147	354	1.086								1.165,5	1.098,5	330.200	1.466	6.298	7.764



ESTRADA DE FERRO YTUANA

RAMAL

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo
no semestre de Janeiro a Junho de 1886

Classificação do semestre	Kilometros percorridos pelas locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometros	Total de sebo em Kilos	Termo médio de sebo por kilometros	Total de carvão em Kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de carvão	Importancia geral de azeite, sebo e carvão NB. N.º 11 gastou de lenha 2:553\$800	Termo médio da importancia de azeite, sebo e carvão por kilometro
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	51.465	1.668.0	,00324	1.118.0	,00217	178.550	3.479	1:193\$960	724\$730	5:356\$500	7:274\$830 2:553\$800 9:828\$630	190.97

Quadro synoptico mostrando a tracção da linha no semestre de Janeiro a Junho de 1886

Numero das locomotivas	Percurso realizado por locomotivas em kilometros	Numero de trem				Total de trens rebocados por locomotivas	Termo médio de carros e vagões por Comboi	Termo médio de carvão consumido por locomotivas em Kilos	Lubrificantes consumidos por locomotivas e Kilometros		OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias				Litro	Kilo	Numero das locomotivas	Total de azeite em litros	Total de sebo em Kilos	Total de carvão em Kilos	Total de carros	Total de vagões	Total geral de carros e vagões
Numero 2	2 446	16	7	6	29	7,58	2,514	,00220	,00225	Numero 2	54,0	55,0	6.150	55	165	220	
» 3	9 384	104			104	4,45	4,752	,00237	,00237	» 3	223,0	223,0	44 600	234	229	463	
» 4	1.926	1	21	1	29	1,37	4,413	,00269	,00269	» 4	52,0	52,0	8.500	3	37	40	
» 5	4.670	43	10		58	5,60	5,042	,00259	,00259	» 5	121,0	121,0	23.550	128	197	325	
» 6	5 612	59			59	4,71	3,937	,00247	,00247	» 6	139,0	139,0	22.100	121	157	278	
» 7	449	4	10		14	3,92	4,677	,00133	,00133	» 7	6,0	6,0	2.100	1	54	55	
» 8	368	2	2		4	8,5	3,260			» 8			1 200	8	26	34	
» 9	13.864	138	10	5	14	167	5,0	,00246	,00246	» 9	341,0	341,0	64 200	331	504	835	
» 11	12.736		2	5	1 0	147	15,17	,00574	,00142	» 11	732,	181,0	6.150	6	2 225	2 231	
	51.465	367	62	11	171	611					1.668,0	1.118,0	178.550	887	3.594	4.481	



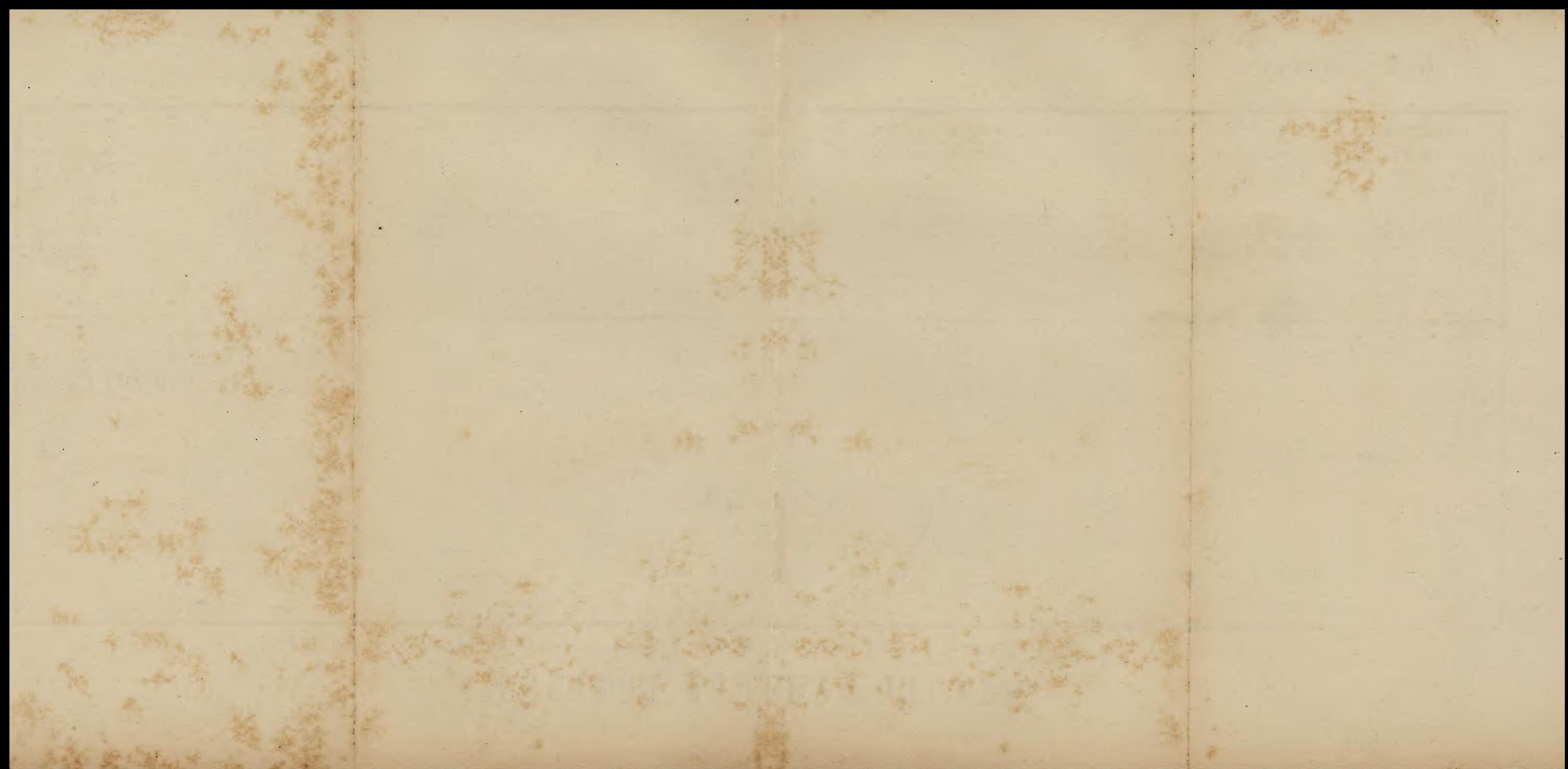
ESTRADA DE FERRO YTUANA

Quadro das mercadorias transitadas em cada uma das estações durante o semestre findo em Junho de 1886

	E X P O R T A Ç Ã O																				Importação						TOTAL GERAL						
	Café		Algodão		Fumo		Toucinho		Sal		Assucar		Generos alimentic.		Panno Nacional		Generos por vagão		Diversos		TOTAL		Generos por vagão		Diversos				TOTAL				
	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.	Tons.	Kils.			
	TRONCO																																
Ytú	61	212			2	050	8	949			363	595	54	358	28	917	540	000	72	239	1	131	320	20	000	677	198	697	198	1	828	518	
Salto	59	774									42	182	1	153	156	073			4	435	263	617	10	000	130	203	140	203	403	820			
Itaicy	137	764									10	646	53	385			55	000	14	374	271	169			40	586	40	586	311	755			
Quilombo	397	649											35	533					3	736	436	918			30	647	30	647	467	565			
Itupeva	819	033											89	303			20	000	14	892	943	228			64	135	64	145	1	007	373		
Jundiahy	3	000			340		2	896	10	962	10	020	29	723			160	000	33	641	250	582			22	362	22	362	272	944			
Mercadorias de e para o Ramal que passaram pelo Tronco																							115	000	5	132	603	5	247	603	5	247	603
Total	1.478	432			2	390	11	845	10	962	426	443	263	455	184	990	775	000	143	317	3.296	834	145	000	6	097	744	6	242	744	9.539	578	
	R A M A L																																
Itaicy										742		298	1	230					3	320	5	590									5	590	
Indaiatuba	51	310											9	184					14	861	75	355			63	715	63	715	139	070			
Monte-Mór	79	425			647						32	096	51	515			180	000	6	857	350	540			29	028	29	028	379	568			
Capivary	274	630			410		5	893	420		63	758	135	789			130	000	133	444	744	344	39	000	326	737	365	737	1	110	081		
Villa Raffard											5	452		380			20	000	5	635	31	467			72	854	72	854	104	321			
Mumbuca	36	356						181			13	412	31	780			15	000	9	042	105	771			10	263	10	263	116	034			
Rio das Pedras	262	114			037			024			3	299	74	978			215	000	31	561	587	013			41	787	41	787	628	800			
Piracicaba	1.662	069			2	591			680		37	604	186	100	62	274	255	000	147	415	2.353	733	76	000	1.586	484	1	662	484	4	016	217	
Total	2.365	904			3	685	6	098	1	842	155	919	490	956	62	274	815	000	352	135	4.253	813	115	000	2	130	868	2	245	868	6	499	681

Contadoria.—Ytú, 21 de Agosto de 1886.

OLEGARIO ORTIZ,
Contador.



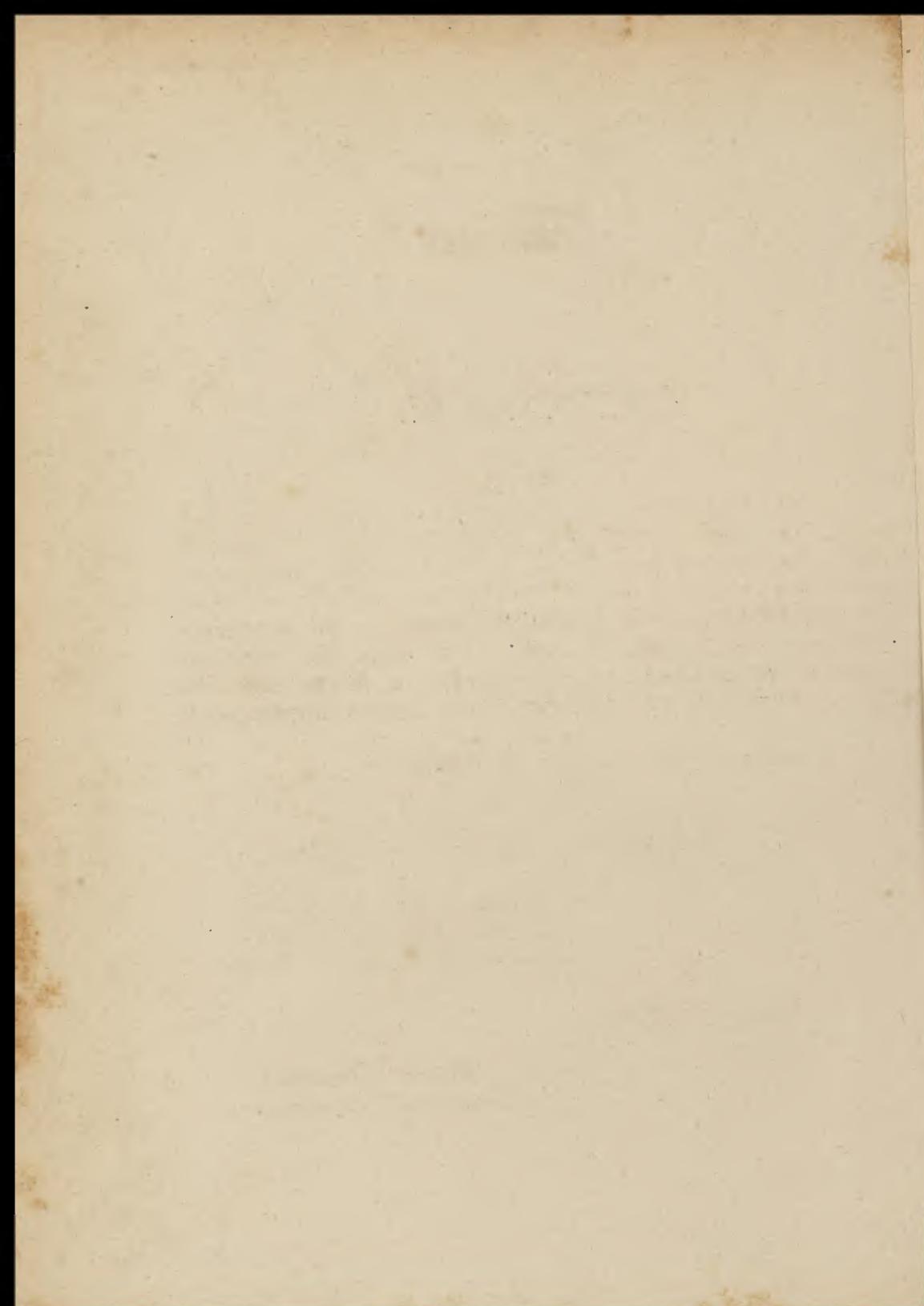
ANNEXO N. 2



PARECER

DO

CONSELHO FISCAL



PARECER

Srs. Accionistas.

O Conselho Fiscal da Companhia Ytuana vem submeter á vossa approvação o seu parecer: Depois de accurado exame nos livros e documentos, referentes ás contas e balanços da Directoria, relativos ao semestre de Janeiro a Junho de 1886, e de conformidade com os Estatutos, art. 61 e seus §§, verificou estarem as mesmas contas exactas, e feitas com clareza. São, pois, de parecer que sejam approvadas.

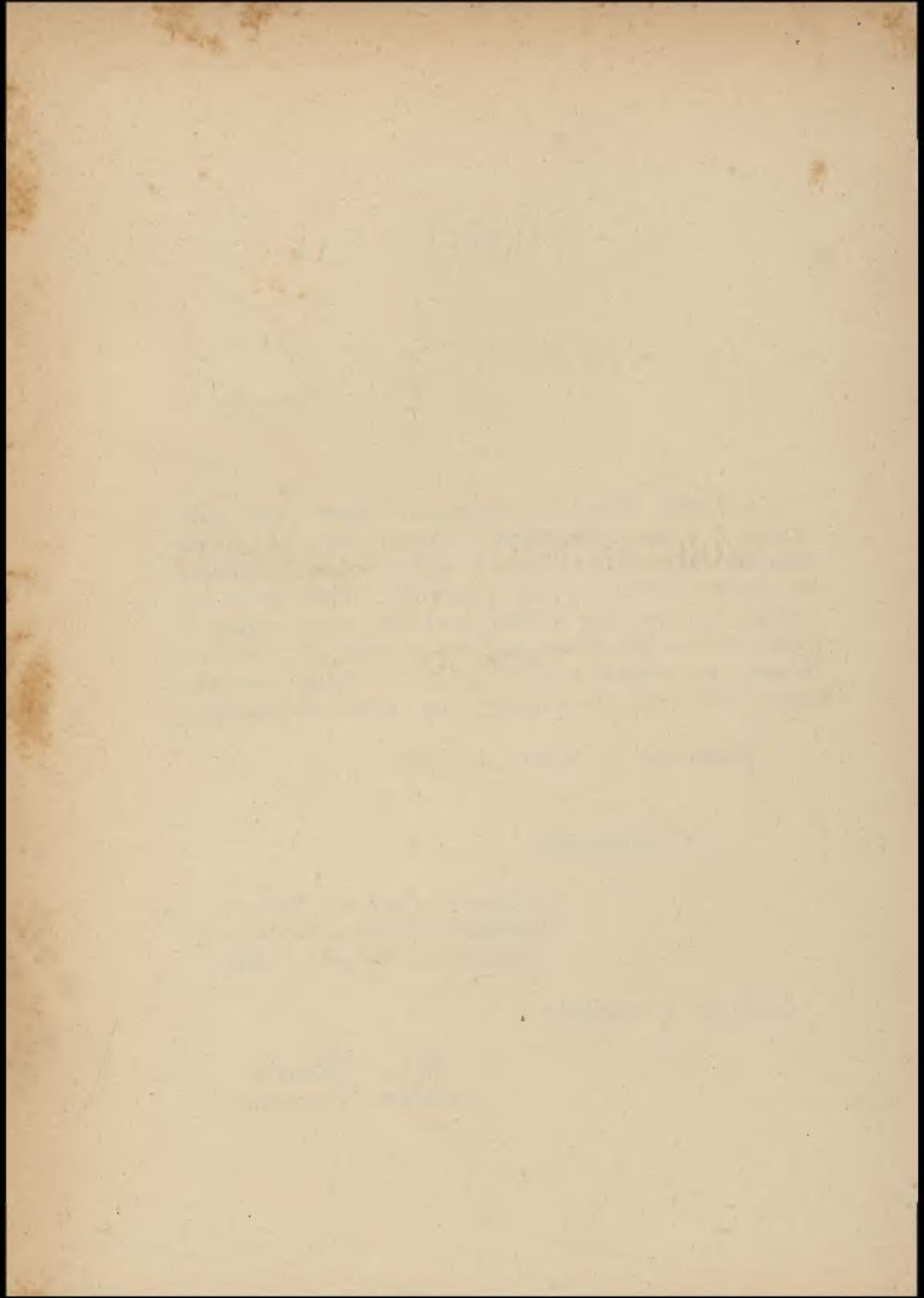
S. Paulo, 27 de Agosto de 1886.

(Assignados)

*Fernando Paes de Barros.
Octaviano Pereira Mendes.
Joaquim da Silveira Mello.*

Conforme o original.

Pedro Aranha,
Secretario da Companhia.



ANNEXO N. 3



Demonstração do 31.º dividendo

TRONCO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 309

PROBLEM SET 1

DATE: _____

NAME: _____

COMPANHIA YTUANA

TRONCÓ

Demonstração do trigesimo primeiro dividendo, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1886.

2.048:702\$042, Capital até 31 de Dezembro de 1885.
 Juros 3 1/2 0/0 no semestre, 71:704\$570

Importancia a receber do Thesouro Provincial.	69:964\$524
Saldo do Trafego no semestre	1:740\$046
Fracções do trigesimo dividendo.	46\$816

DISTRIBUIÇÃO

Por 8.986 acções quites pelas entradas de 9\$000. a 6\$980	62:722\$280	
Por 375 acções relevadas das entradas, pertencentes á Misericordia de Ytú, e Hospital dos Lazaros a 6\$980	2:617\$500	
Por 902 acções que devem as entradas de 9\$000. a 4\$980	4:491\$960	
Por 2 0/0 retidos sobre estas 902 acções para pagamento das entradas, segundo deliberação de 28 de Julho de 1885.	1:804\$000	
Fracções para o 32.º dividendo	115\$646	
	<u>Rs. 71:751\$386</u>	<u>71:751\$386</u>

Escritorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 9 de Setembro de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
 Guarda-Livros.

1864

Received of the Treasurer of the State of New York

the sum of \$1000.00

for the purchase of land

in the County of Albany

for the use of the State

of New York

in full of the sum of \$1000.00

paid by the State of New York

to the Treasurer of the State of New York

for the purchase of land

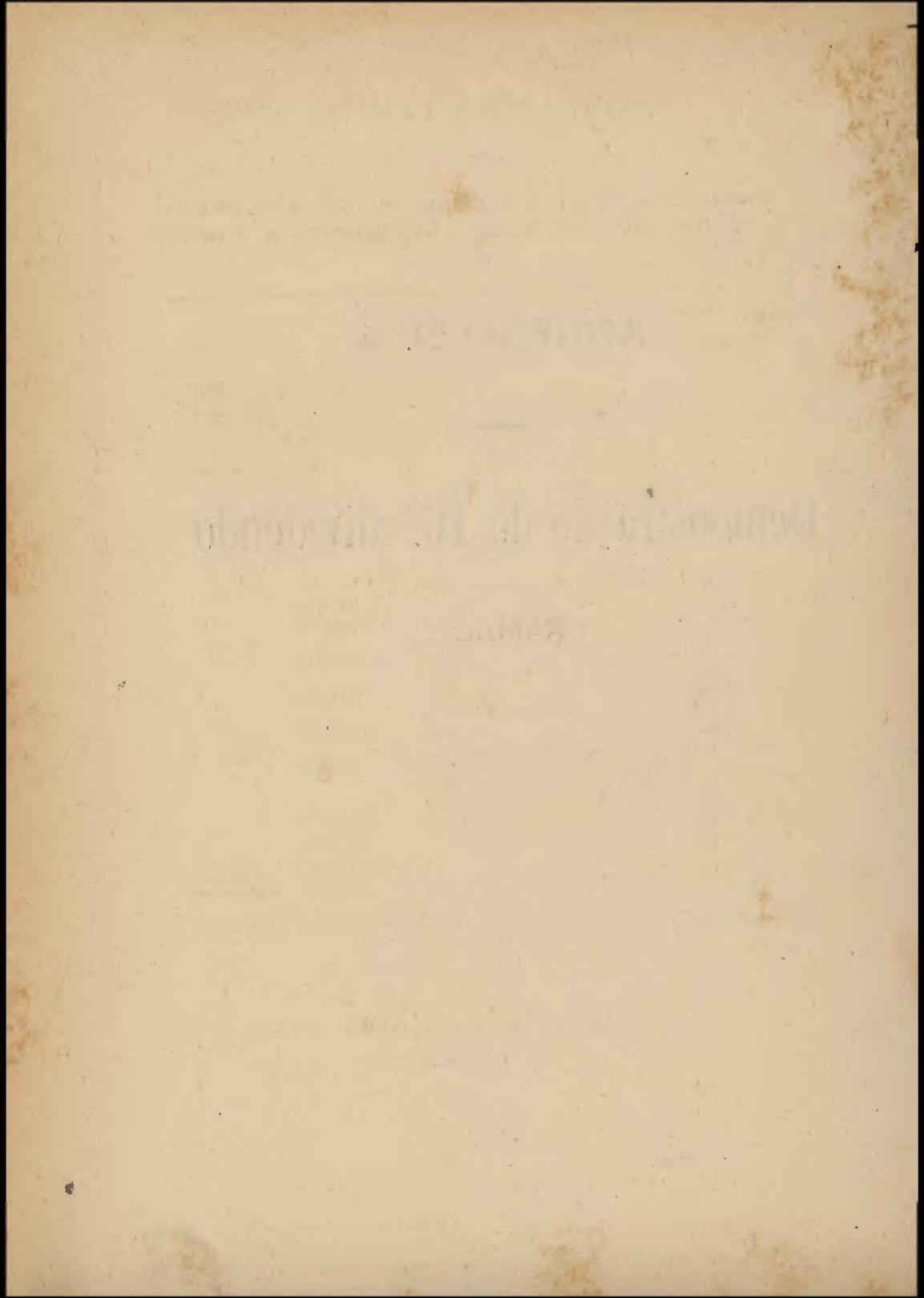
in the County of Albany

ANNEXO N. 4

—

Demonstração do 16.º dividendo

RAMAL



COMPANHIA YTUANA

RAMAL

Demonstração do decimo-sexto dividendo, relativo ao semestre de Janeiro a Junho de 1886.

Capital emitido 18.695 acções.	3.739:000\$000	
Acções resgatadas 72 '	14:400\$000	
		3.724:600\$000
Renda liquida do Trafego no semestre		48:526\$534
Renda liquida a distribuir.		48:526\$534
Fracções do 15.º dividendo.		316\$239
		48:842\$773

DISTRIBUIÇÃO

Ao Thesouro Provincial, dividendos anteriores	5:000\$000	
A 4.928 acções da Provincia a 2\$350	11:580\$800	
A 12.186 acções quites pelas entradas de 39\$000 a 2\$350	28:637\$100	
A 6 acções dos Lazaros de Ytú relevadas das entradas a 2\$350	14\$100	
A 229 acções que não fizeram as entradas de 9\$000. a \$350	80\$150	
Quantia retida sobre estas acções para pagamento das entradas a 2\$000	458\$000	
Dividendo de 1.274 acções, retido para pagamento de sua quota de divida por falta de entradas. a 2\$350	2:993\$900	
Fracções para o 17.º dividendo	78\$723	
	48:842\$773	48:842\$773
Rs.	48:842\$773	48:842\$773

Escritorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo, 9 de Setembro de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

1870

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

ANNEXO N. 5

—

BALANÇO DO TRONCO

COMPANHIA
Ba.
Semestre de Janeiro

ACTIVO		
Linha Permanente:		
Importancia do capital dispendido até 31 de Dezembro de 1885	2.048:702\$042	
Idem, durante o semestre	2:510\$090	2.051:212\$132
Depositos:		
Importancia na questão da Estrada do Quilombo		360\$000
Gastos diversos:		
Importancia dispendida		5:018\$405
Garantia do Governo:		
Importancia para complemento de dividendos		1.501:027\$568
Almozarifado:		
Importancia de materiaes para custeio		335:413\$100
Ramal das Pederneiras:		
Importancia dispendida		85\$440
Ações do Ramal:		
Valor de 2.421 em pagamento das sobras do Capital applicadas ao ramal		484:200\$000
Companhias diversas:		
Saldos pelo trafego reciproco		4:450\$080
Devedores diversos:		
Pelo debito de diversas contas		4:917\$064
Caixa:		
Saldo existente em S. Paulo	387\$102	
Idem existente na Caixa do Trafego	17:231\$684	17:618\$786
Rs		4.404:302\$575

S. E.

Escritorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo,

YTUANA
lanço
a Junho de 1886

TRONCO

PASSIVO		
Capital:		
Valor de 1.0263 acções de 200\$000 cada uma		2.052:600\$000
Acções recolhidas:		
Valor de 2.227 acções recolhidas pela uniformisação feita em 1.º de Janeiro de 1886.		445:400\$000
Lucros e Perdas:		
Saldo desta conta		6:377\$211
Dividendos:		
Importancia que não foi paga até hoje		12:259\$894
Contas diversas:		
Importancia a favor de diversos		392\$310
Thesouro Provincial:		
CONTA DE GARANTIA—Importancia para complemento de dividendos		1.501:027\$568
Thesouro Provincial:		
CONTA DE IMPOSTO—Importancia a favor do mesmo		2:001\$930
Ramal de S. Pedro:		
Importancia a favor do mesmo em conta corrente		6:700\$550
Ramal em trafego:		
Importancia em conta corrente		333:637\$850
Contas correntes,		
Importancia a favor de diversos		30:899\$036
Férias a pagar:		
Pelas folhas de pessoal do mez de Junho		10:809\$920
Multas:		
Importancia a favor desta conta		456\$260
Repartição do trafego:		
Pelo saldo liquido no semestre		1:740\$046
Rs		4.404:302\$575

ou O.

30 de Junho de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

COMPTON

ALBERT E. SMITH & COMPANY

NEW YORK

NEW YORK

ANNEXO N. 6



BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

DO TRONCO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

ESTRADA DE FERRO YTUANA

TRONCO

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Janeiro a Junho de 1886

RECEITA	IMPORTANCIA	Total	DESPEZA	IMPORTANCIA	Total						
Passageiros	<table style="border: none;"> <tr> <td style="border: none;">1.^a classe</td> <td style="border: none; text-align: right;">7.037</td> </tr> <tr> <td style="border: none;">2.^a "</td> <td style="border: none; text-align: right;">16.805</td> </tr> <tr> <td style="border: none; text-align: right;">Total</td> <td style="border: none; text-align: right; border-top: 1px solid black;">23.842</td> </tr> </table>	1. ^a classe	7.037	2. ^a "	16.805	Total	23.842	32:458\$700	Conservação da linha	—Abstracto A	32:379\$340
1. ^a classe	7.037										
2. ^a "	16.805										
Total	23.842										
Encomendas, animaes e carros	5:355\$380	39:691\$160	Tracção	— B	31:276\$630						
Telegrammas	1:877\$080		Reparos de carros e vagões	— C	6:156\$610						
Mercadorias, 9.539 toneladas e 578 kilos	70:341\$900	70:424\$490	Trafego	— D	32:599\$355						
Gado	82\$590		Administração	— E	11:234\$805						
Armazenagem	7\$160	6:771\$136	Zona privilegiada		1:500\$000						
Arrecadação	354\$430		Saldo			115:146\$740					
Emolumentos	10\$900	116:886\$786			1:740\$046						
Aluguel de locomotivas	2:116\$903										
Aluguel de carros e vagões	3:590\$633										
Receitas não classificadas	691\$110										
Rs.			Rs.		116:886\$786						

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias	IMPORTANCIA	Total	Abstracto B—Tracção	IMPORTANCIA	Total
Administração e Escriptorio		900\$000	Despesas das Locomotivas:		
Conservação da linha:			Pessoal	4:850\$240	
Pessoal	19:191\$680	27:898\$420	Material	11:645\$050	16:495\$290
Material	8:706\$740		Reparo de machinas:		
Reparos de pontes, signaes etc.		322\$380	Pessoal	10:180\$530	13:959\$150
Estações e mais edificios		746\$490	Material	3:778\$620	
Cercas, cancellas e vallos		1:134\$810	Agua e mais despezas extraordinarias		822\$190
Renovação de postes telegraphicos etc		1:349\$740	Rs.		31:276\$630
Estradas convergentes		27\$500			
Rs.		32:379\$340			

Abstracto C—Reparos de Carros e Vagões	IMPORTANCIA	Total	Abstracto D—Trafego	Total	Abstracto E—Administração	Total
Reparos e renovações de carros:			Administração e Escriptorio	600\$000	Ordenados do Inspector Geral e Secretario	1:650\$000
Pessoal	2:377\$480	3:473\$780	Pessoal	14:085\$850	Ordenados do Contador e Escripturarios	1:245\$000
Material	1:096\$300		Material:			Despesas do Escriptorio Central
Reparos e renovações de vagões:			Azeite, sebo, papelaria e outros	2:714\$920	Ordenado do Caixa do Trafego	600\$000
Pessoal	1:047\$900	2:682\$830	Novos breaks	5:053\$370	Annuncios	127\$500
Material	1:634\$930		Acquisição de vagões de lastro do Ramal			Telegrapho
			Armação de vagões	9:681\$855	Almoxarifado	990\$000
			Despezas diversas	440\$890	Contadoria Central	300\$000
				22\$470	Imposto de industria e profissão	255\$000
Rs.		6:156\$610	Rs.		Imposto municipal (Escriptorio de Ytú)	30\$000
				32:599\$355	Materiaes, objectos de escriptorio e outros	1:316\$585
					Rs.	11:234\$805



Handwritten text, possibly a date or reference number, located in the upper left corner.

ANNEXO N. 7

—

BALANÇO DO RAMAL

7

COMPANHIA
BA-
Semestre de Janeiro

YTUANA
LANÇO
a Junho de 1886

RAMAL

ACTIVO	
Acções a emitir:	
Valor de 305 acções em ser a 200\$000	61:000\$000
Construcção e Despezas:	
Importancia dispendida até essa data.	3.726:441\$215
Ramal do Tieté:	
Importancia dispendida.	122\$700
Ramal das Pederneiras:	
Importancia dispendida.	12:095\$080
Companhias diversas:	
Saldos pelo trafego reciproco.	568\$190
Devedores diversos:	
Saldo de diversas contas	3:174\$800
Tronco—conta de trafego:	
Importancia em conta corrente	333:637\$850
Acções resgatadas:	
Valor de 72 acções resgatadas, das da Provincia.	14:400\$000
Agencia do Banco Mercantil—em S. Paulo:	
Importancia do debito da mesma	190\$720
Linha Fluvial:	
Importancia do debito da mesma	833:198\$830
Rs.	4.984:824\$385

PASSIVO	
Capital:	
Valor de 19.000 acções de 200\$000 cada uma	3.800:000\$000
Dividendos:	
Pelos que não foram pagos até hoje.	44:582\$932
Dividendos—conta especial:	
Saldo desta conta.	8:927\$170
Fazenda Provincial:	
Importancia a favor da mesma para dividendos	46:134\$330
Accionistas—conta especial:	
Saldo a favor de diversos.	14:522\$540
Thesouro Provincial—conta de Imposto:	
Saldo a favor do mesmo	1:979\$860
Companhias diversas:	
Saldo pelo trafego reciproco.	7:036\$960
Conta de sellos:	
Saldo desta conta.	333\$100
Resgate de acções da Provincia:	
Pelo excesso de 4 % do 14.º dividendo	14:464\$500
Ramal de S. Pedro:	
Saldo em conta corrente	141:979\$559
Férias a pagar:	
Pelas folhas de pessoal do mez de Junho	8:653\$180
Debentures da Companhia Fluvial:	
Valor de 381 a pagar a diversos.	76:200\$000
Juros dos mesmos até 30 de Junho.	3:048\$000
Debentures:	
Pelas cautelas dos a emittir.	500:000\$000
Rs.	4.667:862\$131

Transporte	4.984:824\$385
Linha de S. Manoel:	
Importancia do debito da mesma	157\$730
Caixa:	
Pelo saldo existente	637\$130
Rs	4.985:619\$245

S. E

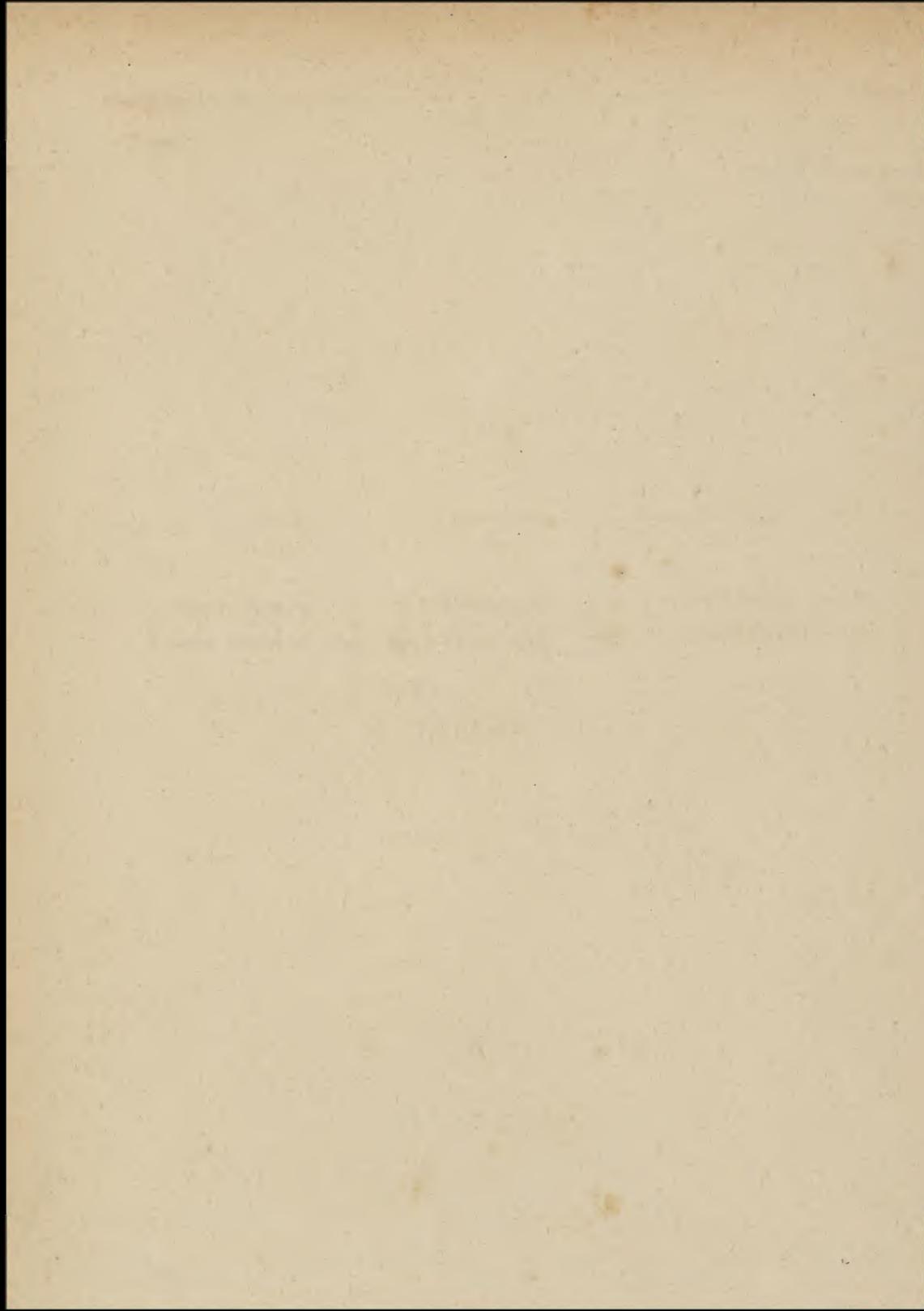
Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo

Transporte	4.667:862\$131
Contas correntes:	
Saldos a diversos.	68:890\$580
Governo Provincial:	
Pela transferencia da subvenção prestada á Companhia Fluvial	200:000\$000
Multas:	
Saldo a favor desta conta	340\$000
Repartição do trafego:	
Pelo saldo liquido do semestre.	48:526\$534
Rs.	4.985:619\$245

ou O.

30 de Junho de 1886.

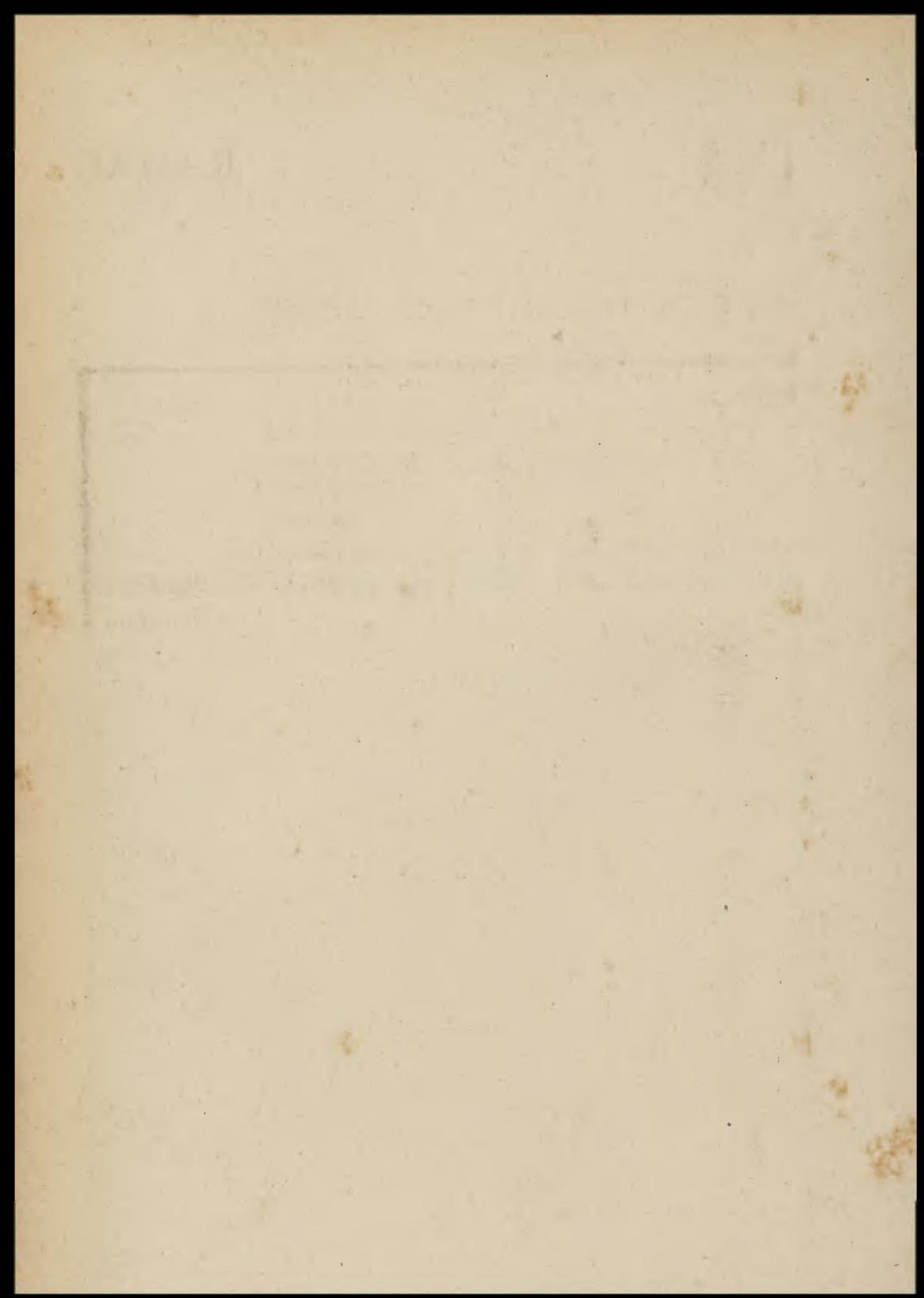
Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.



ANNEXO N. 8

BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA

DO RAMAL



ESTRADA DE FERRO YTUANA

RAMAL

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Janeiro á Junho de 1886

RECEITA		IMPORTANCIA	Total	DESPEZA		IMPORTANCIA	Total	
Passageiros	1. ^a classe	4,504	29:031\$710	Conservação da linha	— Abstracto A	28:257\$200	71:962\$361	
	2. ^a "	12,691			— " B			15:872\$663
	Total	17,195			— " C			3:590\$633
Encommendas, animaes e carros		4:250\$590	34:734\$880	Trafego	— " D	12:360\$990	48:526\$534	
Telegrammas		1:452\$580		Administração	— " E	11:880\$875		
Mercadorias, 6.499 toneladas e 681 kilos		75:267\$920	75:326\$580	Saldo				
Gado		58\$660						
Arrecadação		422\$590	10:427\$435					
Armazenagens		52\$290						
Emolumentos		88\$700						
Receitas não classificadas		9:863\$855	120:488\$895					
Rs.					Rs.		120:488\$895	

Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A—Conservação da linha e suas dependencias		IMPORTANCIA	Total	Abstracto B—Tracção		IMPORTANCIA	Total
Administração e Escriptorio			1:020\$000	Locomotivas em serviço:			
Conservação da linha:				Pessoal			3:490\$630
Pessoal		23:936\$180	25:550\$130	Material, etc.			10:265\$130
Material		1:613\$950		Aluguel das mesmas			2:116\$903
Reparos de pontes, signaes etc.			1:111\$760				
Estações e mais edificios			572\$310				
Telegrapho			3\$000				
Rs.			28:257\$200	Rs.			15:872\$663

Abstracto C—Carros e Vagões		Total	Abstracto D—Trafego		Total	Abstracto E—Administração		Total
Aluguel dos carros e vagões do Tronco		3:590\$633	Administração e Escriptorio		600\$000	Ordenados do Inspector Geral e Secretario		1:500\$000
			Pessoal		10:471\$910	Ordenados do Contador e Amanuenses		1:245\$000
			Material: azeite, sebo, papelaria e outros		1:278\$900	Despezas do Escriptorio Central		3:100\$020
			Despezas diversas		10\$180	Ordenado do Caixa do Trafego		600\$000
						Annuncios		172\$500
						Telegrapho		953\$230
						Contadoria Central		300\$000
						Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal		1:500\$000
						Imposto de dividendo		1:210\$020
						Objectos de escriptorio e outras despezas		1:300\$105
Rs.		3:590\$633	Rs.		12:360\$990	Rs.		11:880\$875

REPARTIÇÃO DE ESTADÍSTICA
SÃO PAULO
BIBLIOTECA DO ARCHIVO

REPARTIÇÃO DE ESTADÍSTICA
SÃO PAULO
BIBLIOTECA DO ARCHIVO

ANNEXO N. 9

ARQUIVO DO ESTADO

BALANÇO DO PROLONGAMENTO

DO RAMAL

COMPANHIA
BA-
Semestre de Janeiro

YTUANA
LANÇO
a Junho de 1886.

PROLONGAMENTO

ACTIVO		
Accionistas :		
Importancia de entradas a realizar		104:350\$000
Ramal de Piracicaba :		
Importancia em conta corrente		141:979\$559
Construção e Despezas :		
Escriptorio tecnico	36:748\$305	
Estudos definitivos	9:929\$400	
Instrumentos e ferramentas	2:054\$020	
Moveis e utensis	173\$000	
Juros e descontos	44:739\$035	
Via permanente	186:498\$905	
Desapropriações	7:635\$600	
Dormentes	32:231\$500	
Indemnisação a empreiteiros	10:000\$000	
Trabalhos de construção	240:169\$468	
Despezas geraes	19:295\$220	
Estações e edificios	25\$990	
Telegrapho	66\$500	589:566\$943
Linha do Canal Torto :		
Importancia dispendida		3:976\$886
Companhia Ytuana—Tronco:		
Importancia em conta corrente		6:700\$550
Caixa :		
Saldo existente		151\$943
Rs		846:725\$881

S. E.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—S. Paulo,

PASSIVO		
Capital:		
Valor de 1.113 acções subscriptas		222:600\$000
Emprestimos :		
Importancia a diversos		541:836\$192
Letras a pagar :		
Importancia a pagar		20:000\$000
Conta de sellos:		
Saldo desta conta		10\$170
Cauções :		
Importancia devida a empreiteiros		6:459\$557
Contas correntes :		
Importancia em conta corrente		55:819\$962
Rs		846:725\$881

ou O.

30 de Junho de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,
Guarda-Livros.

1870
1871
1872
1873
1874
1875
1876
1877
1878
1879
1880
1881
1882
1883
1884
1885
1886
1887
1888
1889
1890
1891
1892
1893
1894
1895
1896
1897
1898
1899
1900

RECEIVED

1900

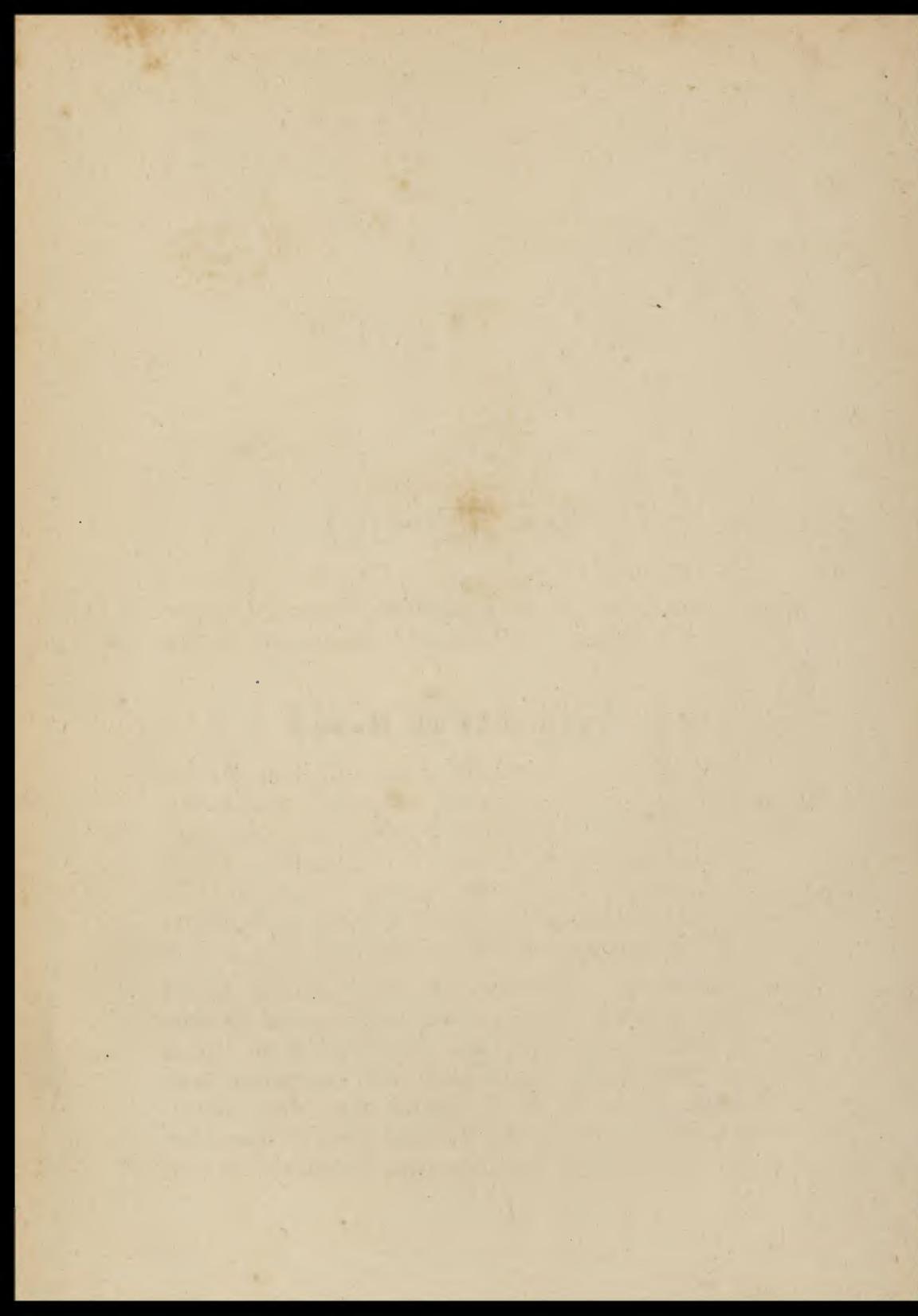
ANNEXO N. 10



RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE



Illm. Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatório dos trabalhos a cargo da repartição technica, a partir de 12 de Março do corrente anno até á presente data.

Prolongamento do Ramal

O assentamento dos trilhos, começado em Março, chegou em principio de Maio ao rio Corumbatahy, procedendo-se á montagem da ponte, que deu passagem á locomotiva em o dia 12 de Junho. Proseguiu até á estação do Paraiso, onde chegou a 31 de Julho, seguindo em Agosto para a estação terminal da Boa-Vista, em que acaba de chegar.

Simultaneamente á passagem dos trilhos foram construidas e assentadas as superstructuras de madeira de todas as obras d'arte existentes na linha, sendo as principaes: pontilhão do Guamium com oito metros, ponte de D. Deolinda com dez, pontilhão do Caiapiá com 6, do Catetú com 5, dos Corregos das Onças e da Rocinha com 3 metros de vão.

Estão dependentes de liquidação final os serviços feitos por esses empreiteiros e por José Pera em dous kilometros da 2.^a secção.

Presentemente construe-se por administração a estação Costa Pinto, que está prestes a terminar, faltando sómente a cobertura, e a do Paraiso, que foi iniciada em meados de Agosto. No correr do mez de Setembro dar-se-ha principio á da Boa-Vista para poderem-se transportar por via-ferrea os materiaes necessarios.

Até 31 de Agosto foi dispendido com o assentamento dos trilhos da ponte do Piracicaba á Boa-Vista, 36 kilometros de distancia, a quantia de 28:614\$955, o que dá para custo medio actual de despeza kilometrica 794\$832. Na importancia total acima estão incluidas as depezas feitas com dous cruzamentos com a linha de bonds do Engenho Central e ferramenta comprada, que, terminando o serviço, continuará pertencendo á Companhia.

Póde-se dizer já concluida a construcção do prolongamento, porquanto com o pessoal dos trilhos só continuará até o fim do mez de Setembro, o calçamento e consolidação da linha assentada e com as turmas de pedreiros os trabalhos de construcção das estações do Paraiso e Boa-Vista.

Linha do Canal Torto

Em Abril do corrente anno foram estudados pelo pessoal tecnico do prolongamento os melhoramentos que se tornariam precisos para apropriar a linha de bonds do Engenho Central de Piracicaba ao trafego do trem rodante da linha Ytuana.

Em Maio fez-se exploração do trecho menor de 10 kilometros, que faltava construir para a linha de

bonds poder chegar ao Ceveiro na margem direita do Piracicaba, pouco abaixo da estação do Canal Torto; tendo sido apropriado todo o traçado, desenvolvido pela margem esquerda do Ceveiro ao raio minimo de curvatura de 100 metros e maximo declive de 0,025 por metro, condições technicas eguaes ao prolongamento do ramal.

Em Junho fez-se o projecto da linha explorada e em Julho deu-se principio á locação.

Presentemente a linha em construcção está confiada ao empreiteiro Estevam Natali, cujos trabalhos de movimento de terra estão bem iniciados desde os ultimos dias de Julho em os quatro primeiros kilometros.

O estaqueamento da locação está no Ceveiro, e ultimamente têm sido feitos estudos para collocação da estação terminal.

Linha de S. Manoel

Em 12 de Junho deu-se principio á exploração da linha que tem de ser construida de Porto Martins a S. Manoel, havendo chegado a linha de estudos em fins de Agosto áquella villa com a extensão de pouco mais de 40 kilometros a partir do ponto inicial.

Em 23 de Agosto ultimo foram apresentadas á consideração de V. S. as plantas e o perfil longitudinal e o orçamento dos primeiros 8.500 metros de linha, correspondente ao trecho entre Porto Martins e Desbruido.

A construcção, contractada com José Pera, começará provavelmente em todo o mez de Setembro, porquanto já se iniciou a locação da linha e está prompto para ser entregue áquelle empreiteiro o

perfil da sahida de Porto Martins, onde dos primeiros vinte kilometros é mais avultado o movimento de terra, devido a ser alli muito accidentado o terreno.

A linha explorada desenvolve-se a principio pela margem esquerda do Tieté e, galgando ahi com forçado desenvolvimento um alto paredão, segue pelas vertentes do affluente desse rio, o correjo da Fazenda Velha; cortando o alto divisorio, acompanha as vertentes do ribeirão da Capivára pelas quaes corre com facilidade de construcção até o kilometro 16, onde começa a descer para as aguas do Araguá, que atravessa antes de começar a subida da serra. E' ella vencida, desenvolvendo-se a linha a principio pelas encostas do correjo da fazenda de José Emygdio; depois contornando o espigão de separação pelas vertentes do correjo da fazenda de Manoel Martins, ás quaes segue até attingir o alto da serra na fazenda de João Prestes.

Na serra haverá relativamente ao restante da linha algum movimento de terra, o qual não será porém muito avultado.

No projecto já approvedo de Porto Martins a Desbruado os raios minimos adoptados foram os de 62,^m 10 e o de 60,^m 17, empregados sómente no desenvolvimento da sahida de Porto Martins.

Os alinhamentos rectos e curvos distribuiram-se desta sorte :

Alinhamentos rectos	5533,30	65 %
» curvos	2966,70	35 %
	<hr/>	
	8500,00	

O declive maximo adoptado foi o de 0,025 por metro, cujo maior emprego foi na extensão de 1440 metros. Tiveram os declives a seguinte distribuição :

Extensão em subida . . .	4828,69	56,80 %
» » nivel . . .	2748,24	32,34 %
» » decidas . . .	923,07	10,86 %
	<u>8500,00</u>	

As obras nesse trecho são em pequeno numero, devendo ser construidas de alvenaria de tijolos.

Cumpre consignar aqui os esforços e dedicação do chefe do serviço de campo Snr. Benjamim Schalch, que encaminhou a exploração com celeridade, estudando em pouco tempo uma linha corrida de 40 kilometros, além das variantes traçadas para a escolha do melhor terreno para estabelecimento da linha.

Deus guarde a V. S.

Illm. Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros,
M. D. Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

Escriptorio tecnico. Piracicaba, 6 de Setembro
de 1886.

José Pereira Rebouças,
Engenheiro civil.

ANNEXO N. 11



ACQUIZIÇÃO

DA

COMPANHIA FLUVIAL PAULISTA

Faint, illegible text at the top of the page, possibly a header or title.

Second block of faint, illegible text, appearing to be a paragraph or section header.

Third block of faint, illegible text, possibly a list or a specific section.

Fourth block of faint, illegible text, continuing the document's content.

Fifth block of faint, illegible text, possibly a list or a specific section.

Sixth block of faint, illegible text, continuing the document's content.

Seventh block of faint, illegible text, possibly a list or a specific section.

Eighth block of faint, illegible text, continuing the document's content.

Ninth block of faint, illegible text, possibly a list or a specific section.

COPIA.—Segundo Tabellionato da cidade
de Piracicaba

Livro de notas n. 54, fls. 92 a 94 — (Primeiro traslado.)

Escriptura de venda e transferencia que faz a Companhia Fluvial Paulista á Companhia Ytuana do seu material fluctuante, immoveis, moveis e serviço fluvial no valor de 500:000\$000.

THEOR

Saibam quantos esta escriptura virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de mil oitocentos e oitenta e seis, aos nove dias do mez de Maio, nesta cidade de Piracicaba, em meu cartorio compareceram como partes entre si justas e contractadas, sendo como vendedora a Companhia Fluvial Paulista, representada por seu Director Gerente Dr. Estevam Ribeiro de Souza Rezende, especialmente autorizado pela mesma Companhia, conforme consta das actas de suas sessões em assembléa geral, residente nesta cidade, e como compradora a Companhia Ytuana representada pelo presidente da Directoria Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, especialmente autorizado, residente em S. Paulo, todos conhecidos meus e das testemunhas no fim assignadas, perante as quaes pelo primeiro contractante foi dito que a cessão feita pela Companhia Fluvial Paulista á Companhia Ytuana comprehendia todos os seus direitos relativos á Navegação dos Rios Piracicaba e Tieté, todo o seu material fluctuante, bens moveis e immoveis, constando elles dos seguintes: Uma casa e terrenos á

mesma annexos, á rua Direita e á do Sabão e á da Quitanda, tendo pertencido a referida casa e terreno a João José da Silva, e um terreno unido que foi arrematado em praça pelo ex-gerente Bruhns, uma casa e terrenos á rua Direita e Sabão, fronteiros aos terrenos e casas acima referidos e proximos á casa de armazem e estaleiro da Companhia, havidos por esta, por compra feita pelo ex-gerente Bruhns; a casa de estação do Canal Torto, uma outra no porto do Rosario, outra no porto de Santa Maria, outra no porto de Dous Corregos, outra no porto de Araquá, outra no porto de Barra Bonita, outra no porto de Lenções, na margem direita, outra no porto dos Ribeiros, outra fronteira deste porto na margem esquerda, outra no porto dos Eliseos, outra no porto de Cerrito, uma casa e terrenos na villa do Jahú, largo de S. Sebastião, sendo o terreno havido por compra feita a José Emygdio Ferraz do Amaral, uma outra casa e terrenos na freguezia do Ibitinga, sendo estes havidos por cessão á mesma Companhia, e uma pequena casa no porto do Vamiranga, tudo pela quantia de quinhentos contos de réis, em titulos de preferencia (Debentures), segundo o typo combinado pelas partes contractantes e dos quaes fez a Companhia Ytuana entrega neste acto, dando a Companhia Fluvial por feita a transferencia de todos os seus referidos direitos e bens á Companhia Ytuana, a qual declarou que acceitava a presente escriptura nos termos expostos; por ambas as partes foi declarado que ratificavam a minuta de contracto por ellas feita em 28 de Março do corrente anno, para que fizesse sempre fé entre ambas as partes.

Pela primeira contractante foi dito que dava á segunda quitação plena, a qual escriptura passei por me ser requerida e distribuida em data de hontem sob n. 2992 e me serem presentes as estampilhas no

valor de quinhentos mil réis, que vão colladas no fim e competentemente inutilisadas, e o conhecimento do theor seguinte: N. 242—Souza—Exercício de 1885—1886, 2:997\$120—A' fl. 62 do livro caixa fica debitado o actual collector pela quantia de dous contos novecentos e noventa e sete mil cento e vinte réis, recebida do Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, presidente da Companhia Ytuana, imposto de seis por cento de quarenta e nove contos novecentos e cincoenta e dous mil réis, preço por que esta Companhia comprou da Companhia Fluvial Paulista os immoveis de sua propriedade.

Collectoria de Rendas Geraes de Piracicaba, 8 de Maio de 1886. O Collector, *Antonio Morato de Carvalho*. O Escrivão, *Antonio Gomes de Escobar*. A Companhia não deve imposto predial.

Lida a presente escriptura ás partes contractantes em presença das testemunhas, que são Francisco José da Silva e Domingos Eurico Gomes, acceitaram e assignam. Eu, Francisco Pimenta Gomes, Tabellião, que escreví, Esteyam Ribeiro de Souza Rezende, Raphael Aguiar Paes de Barros, Francisco José da Silva, Domingos Eurico Gomes. Estavam colladas estampilhas correspondentes a quinhentos mil réis, devidamente inutilisadas. Trasladada em 10 de Maio de 1886. Eu, Francisco Pimenta Gomes, Tabellião, que subscreví, conferí e assigno em publico e raso.—Estava o signal publico.—Em testemunho de verdade, Francisco Pimenta Gomes.—Conferido, P. Gomes.—Sellado com 800 rs. em quatro estampilhas inutilisadas.

Conforme o traslado.

O Secretario da Companhia,

Pedro Cranha.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

Faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side of the page.

ANNEXO N. 12



CONTRACTO DO GOVERNO

PARA A NAVEGAÇÃO DOS RIOS

PIRACICABA E TIETÉ

ANNUAL REPORT

OF THE
COMMISSIONERS OF THE LAND OFFICE
FOR THE YEAR 1900

PRINTED AND SOLD BY
THE GOVERNMENT PRINTER

PARADISE BAY SETTLEMENT

The settlement at Paradise Bay, situated on the north-west coast of the island of New Guinea, was first established in 1898. It is one of the most fertile and healthy of the settlements on the coast, and is well adapted for the raising of sugar, coconuts, and other tropical crops. The land is well watered, and the climate is very pleasant. The settlement is now well established, and the land is being rapidly cleared and cultivated. The population is increasing, and the settlement is becoming one of the most important on the coast.

The land at Paradise Bay was first surveyed in 1898, and was then divided into sections. The sections were then sold to the settlers, and the land is now being rapidly cleared and cultivated. The population is increasing, and the settlement is becoming one of the most important on the coast.

Contracto do Governo para a Navegação dos Rios Piracicaba e Tieté

Contracto celebrado com a Directoria da Companhia Ytuana, para navegação a vapor dos rios Piracicaba e Tieté.

Aos 10 dias do mez de Setembro de mil oitocentos e oitenta e seis, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio do Governo, presentes o Exm. Snr. Barão do Parna-hyba, presidente da provincia, o Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, presidente da Directoria da Companhia Ytuana, por si e como procurador dos Directores Augusto Cincinato de Almeida Lima e coronel Antonio Proost Rodovalho, cujas procurações ficam archivadas, afim de contractarem a navegação a vapor dos rios Piracicaba e Tieté, ficou ajustado o seguinte:

1.º

O governo da provincia de S. Paulo, autorizado pela lei n. 83 de 4 de Maio de 1886, contracta com a Companhia Ytuana de Estrada de Ferro a navegação a vapor do rio Piracicaba desde o Canal Torto até sua foz, e do rio Tieté desde em frente a povoação de Remedios até o Avanhandava, e do Alto

Piracicaba, desde as proximidades da cidade até á cachoeira do Funil, abaixo da ponte da estrada de ferro da Companhia Paulista.

2.º

Para o serviço da navegação a vapor, o Governo concede á Companhia Ytuana, nos termos da lei n. 83 de 4 de Maio do corrente anno, privilegio exclusivo por 50 annos, contados da data deste contracto, ficando a mesma Companhia obrigada a fazer a desobstrucção dos rios, onde fôr necessaria, de modo que o serviço de transporte de passageiros e cargas, possa ser feito com toda a regularidade durante o tempo do privilegio concedido.

3.º

No fim de 50 annos cessará o privilegio deste contracto; entretanto a Companhia Ytuana conservará a plenitude de seu direito de propriedade sobre todo o material fluctuante, estações, trapiches, officinas, armazens e pontes construidas nas margens dos mesmos rios para seu serviço, exceptuando-se, porém, as obras de desobstrucção e canalisação feitas que ficarão pertencendo ao Governo.

4.º

O serviço da navegação começará desde já na secção do porto do Canal Torto no rio Piracicaba até os portos do Martins e Lençóes, no rio Tieté, e continuará sem interrupção, salvo caso de força maior a juizo do Governo, por todo o tempo do presente contracto; ficando a Companhia Ytuana obrigada a levar, dentro de um anno, sua estrada de ferro até Canal Torto; e a fazer neste ponto as obras necessarias para embarque e desembarque de passageiros e mercadorias.

5.º

A Companhia Ytuana fica obrigada a estabelecer a navegação de que trata o art. 1.º no prazo de 10 annos para a secção do porto de Lenções até o Avandava, e no prazo de 15 annos para a secção das proximidades da cidade de Piracicaba até a cachoeira do Funil.

6.º

O numero de viagens redondas durante o mez, as escálas, o horario, tabellas de fretes e passagens e outras condições do serviço da navegação, serão fixados de accôrdo com o Governo.

Fica, porém, desde já estabelecido que o numero de viagens redondas, para a secção já em serviço, nunca será menor de quatro, durante o mez ou uma por semana.

7.º

A Companhia Ytuana transportará gratuitamente as malas do correio, devendo a repartição competente leval-as promptas a fim de não retardar a partida dos vapores.

8.º

O Governo terá o direito de embarcar nos vapores da Companhia, livre de toda a despeza, um empregado do correio, correndo por conta da mesma Companhia o serviço de embarque e desembarque das malas.

9.º

A Companhia Ytuana concederá transporte gratuito aos immigrants internados por ordem do Governo, com aviso prévio de 48 horas, e assim também a suas bagagens. O numero de immigrants para cada viagem nunca será maior de 16. As despesas de alimentação de bordo correrão por conta do

Governo ou dos particulares na razão de um mil réis diários por individuo maior de 5 annos.

10

A Companhia Ytuana fará uma redução de 50 % no frete de objectos transportados com destino ao serviço publico.

11

Se o Governo Geral ou Provincial tiver de mandar tropa para alguma parte, e quizer utilizar-se do material fluctuante, a Companhia será obrigada a pôr immediatamente á sua disposição, por metade dos preços da tarifa estabelecida, todos os meios de transporte que possuir, e empregar tambem nessa condução os meios de transporte do Governo, que forem apropriados ao serviço de navegação.

12

A concessão do privilegio para cada uma das secções caducará :

1.º Para a secção já navegada, se o serviço for interrompido por mais de seis mezes, salvo caso de força maior, justificado perante o Governo.

2.º Para as secções do porto de Lençóes ao Avandava e do Alto Piracicaba, se nos prazos marcados neste contracto não tiver a Companhia Ytuana dado começo á navegação, salvo se tiver obtido do Governo prorogação de prazo estipulado.

13

Declarada a caducidade, o Governo fica inteiramente livre para proceder como entender conveniente sobre a navegação dos rios mencionados, sem que seja

obrigado a indemnisar a Companhia Ytuana, sob qualquer fundamento, cabendo a esse sómente a propriedade sobre o material e os accessorios mencionados no artigo terceiro.

14

As questões que suscitarem-se entre o Governo e a Companhia Ytuana, a respeito de seus direitos e obrigações, por este contracto, si não puderem ser resolvidas de accôrdo, serão decididas na fórma do direito em vigor.

15

Não poderão ser transferidos o privilegio e direitos concedidos por esse contracto sem consentimento do Governo, a quem tambem fica salvo o direito de fiscalisar a execução deste contracto por intermedio do engenheiro fiscal da Companhia Ytuana.

16

Nas estações da Companhia fica reservado ao Governo o direito de exigir um compartimento com as necessarias commodidades para o serviço de uma agencia de correio, podendo designar o mesmo empregado da Companhia para servir o logar de agente, se assim reclamar o serviço publico.

17

A Companhia Ytuana fica obrigada a arrecadar o imposto de transito nas estações da linha fluvial, mediante a mesma porcentagem com que arrecada nas outras estações de sua estrada de ferro.

18

O Governo não permittirá durante o prazo do privilegio que outras Companhias ou individuos sul-

quem as aguas dos rios Piracicaba e Tieté com barcos a vapor, recebendo fretes ou passagens, salvo accôrdo com a Companhia Ytuana.

19

O Governo por meio das autoridades competentes, dará toda a força á Companhia Ytuana para cobrar as importancias das passagens e fretes de passageiros ou mercadorias que transitarem nos vapores e lanchas da mesma Companhia.

20

A Companhia Ytuana fica obrigada a estabelecer, no prazo de 2 annos, uma linha telegraphica, que se estenderá de Piracicaba a todas as estações fluviaes até Lençóes e Porto Martins. Esta linha estará sempre prompta para o serviço do Governo sendo os telegrammas gratuitos para este. Fica a Companhia Ytuana igualmente obrigada a estabelecer a linha telegraphica em todas as outras estações, que para o futuro abrir, até seis mezes depois da abertura do trafego das mesmas estações.

21

A Companhia Ytuana fica obrigada a ter empregado no serviço de navegação o numero sufficiente de vapores e lanchas para satisfazer o numero de viagens que forem combinadas com o Governo.

22

A Companhia Ytuana terá o direito de desapropriar, na fórma da legislação vigente, os terrenos e edificios, materiaes de construcção, ou outros objectos de propriedade particular que possam ser necessarios para a desobstrucção, para as suas estações e mais

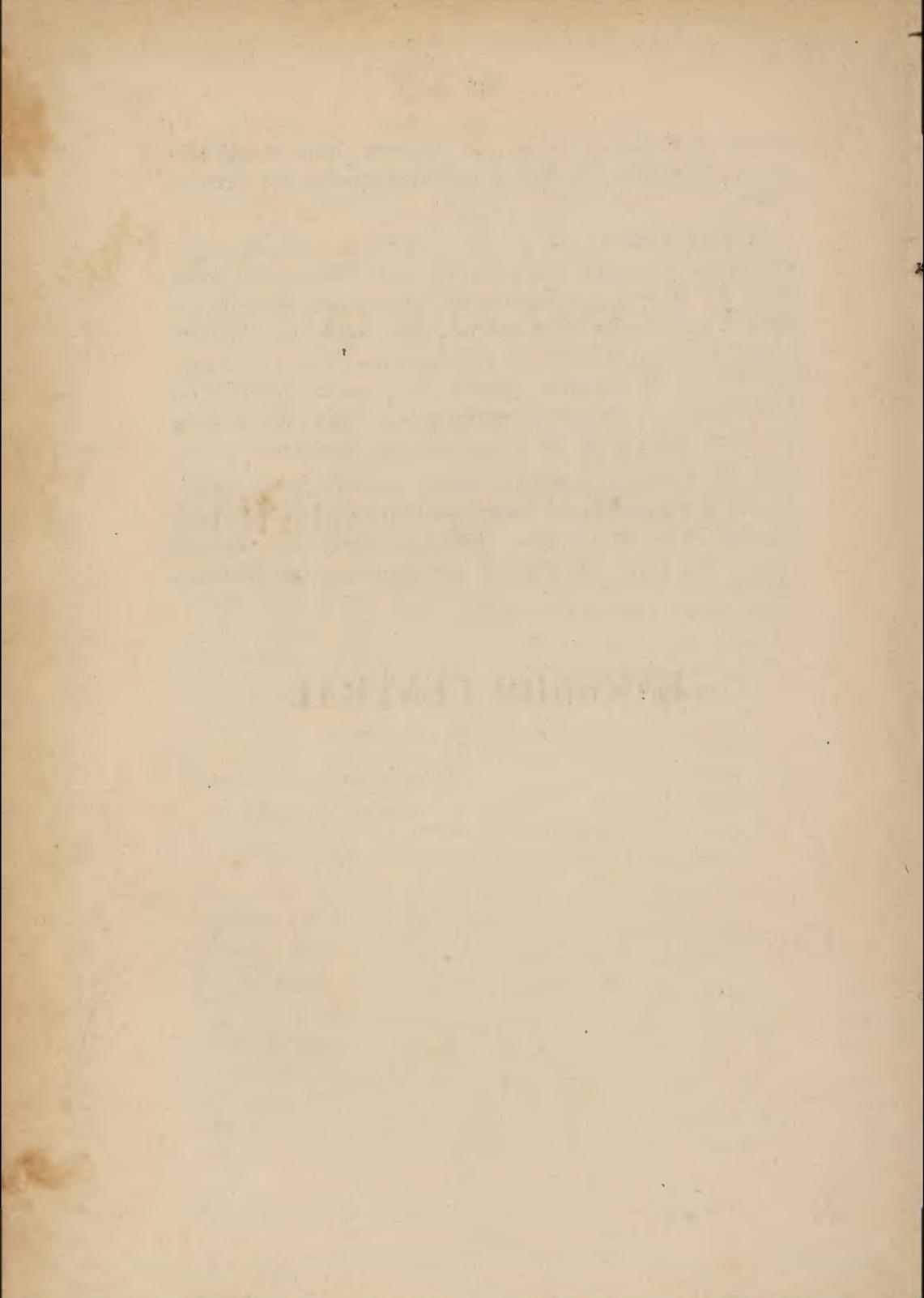
obras, gozando de todos os favores que a tal respeito concedam as leis a estradas geraes ou provincias.

E para constar lavrou-se o presente termo, que assignam o mesmo Exm. Snr. e o Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, presidente da Directoria da Companhia Ytuana, por si e como procurador dos Directores Augusto Cincinato de Almeida Lima e Antonio Proost Rodovalho, depois de paga a quantia de 1:050\$000 de direitos, conforme a guia desta data que fica archivada na Secretaria do Governo.

E eu Estevão Leão Bourroul, secretario da presidencia o subscrevo.—Barão do Parnahyba—Raphael Aguiar Paes de Barros.—Estava sellado com estampilhas, no valor de 1\$000 devidamente inutilizadas.

Conforme a cópia.

O Secretario da Companhia,
Pedro Aranha.



ANNEXO N. 13

ACQUIÇÃO DA LINHA

DO

ENGENHO CENTRAL

68

ST. AUGUSTINE

THE HISTORY OF

ST. AUGUSTINE

Acquisição da linha do Engenho Central.

Livro de Notas n. 96, fl. 55.

Primeiro traslado da escriptura de venda e cessão que faz a Companhia Engenho Central de Piracicaba á Companhia Ytuana de Estrada de Ferro, como abaixo se declara.

Saibão quantos este publico instrumento de escriptura de venda e cessão virem que, no anno do Nascimento de N. S. Jesus Christo de mil oito centos e oitenta e seis, aos doze de Junho, nesta Imperial Cidade de S. Paulo, em meu cartorio, perante mim, Tabellião, compareceram partes entre si justas e contractadas a saber, como outorgante, vendedora e cedente a Companhia Engenho Central de Piracicaba, representada pelo seu Director Presidente o Doutor João Baptista da Rocha Conceição, residente na cidade de Piracicaba, e como outorgada, compradora e cessionaria a Companhia Ytuana de Estrada de Ferro, representada pelo Presidente de sua Directoria o Doutor Rafael Aguiar Paes de Barros, residente nesta capital, ambos estes representantes reconhecidos pelos proprios de mim e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé. E perante as testemunhas pelo referido Doutor João

Baptista da Rocha Conceição me foi dito e declarado que, autorizado pela Companhia Engenho Central de Piracicaba, da qual é Director Presidente, vende pela presente escriptura á Companhia Ytuana (Estrada de Ferro) a linha ferrea do Canal Torto, a começar do ponto de intersecção desta com a do ramal do Paraiso, seis centos metros antes da ponte do Corumbatahy, tanto a parte em que já estão assentados os trilhos, como a parte ainda por construir, e bem assim cede e transfere á mesma Companhia, todos os estudos, direitos e privilegios que a dita Companhia Engenho Central de Piracicaba tem sobre a mesma linha, tudo debaixo das condições que abaixo vão mencionadas, venda e cessão estas que estão arbitradas por mutuo accordo entre as partes contractantes no valor total de setenta contos de réis (70:000\$000), sendo trinta e cinco contos de réis a venda da parte da linha já construida e de trinta e cinco contos de réis a cessão dos estudos, direitos e privilegios acima referidos: o qual total de setenta contos de réis fica sendo considerado como correspondente ás vantagens que por este contracto tem de gosar a outorgante, vendedora e cedente. Disse mais que as condições desta venda e cessão são as seguintes: *Primeira*—Fica a vendedora e cedente autorizada a fazer tranzitar fóra das horas dos trens ordinarios da Companhia Ytuana, seu material rodante para o transporte de canna e lenha nesta linha e nos trechos comprehendidos entre Rio das Pedras e Paraiso, compromettendo-se o Engenho a ter essas linhas desimpedidas, quando a Companhia Ytuana tenha de fazer tranzitar trens extraordinarios, ficando porém entendido que nas linhas do Rio das Pedras e Paraiso só poderá ser conduzida a lenha recebida nesses trechos e não a que vier pela linha Ytuana de uma a outra estação. *Segunda*—Fica mais

a vendedora e cedente autorizada a construir as chaves que forem necessarias ao seu serviço. Estas chaves deverão ser parafusadas quando não prestem serviço, e vigiadas por guardas, á custa do Engenho, quando em serviço. *Terceira*—Os empregados e trens do Engenho Central, quando em tranzito pela linha Ytuana, ficão sujeitos aos regulamentos desta Companhia e ás ordens de seus chefes de estações. *Quarta*—A Companhia Ytuana concluirá o trecho que falta da linha do Canal Torto dentro de um anno (salvo caso de força maior) a contar desta data. *Quinta*—Fica livre á Companhia Ytuana o direito de declarar rescindido o presente contracto em qualquer tempo, passando ao Engenho Central, sem indemnisação alguma, todas as bemfeitorias que houver feito na linha, ora cedida, e desaparecendo todas as obrigações deste contracto. *Sexta*—Qualquer duvida que se levante entre as duas Companhias, na execução do presente contracto, será decidida por dous arbitros nomeados pelas mesmas Companhias, e em caso de empate por um terceiro nomeado pelo Doutor Juiz de Direito de Piracicaba. E sendo tudo ouvido pelo Doutor Rafael Aguiar Paes de Barros, Presidente da Directoria da Companhia Ytuana, por elle foi dito que autorizado igualmente pela mesma, conforme consta das actas de sua Assembléa Geral, confirmando tudo que acima foi dito e declarado, pela outorgante vendedora e cedente, e por estar tudo de accordo com o ajuste feito, aceitava esta escriptura nos termos nella declarados com todas as clausulas nella estipuladas, obrigando-se a outorgada compradora e cessionaria a cumpril-as como neste contracto se declara, e me apresentou a respectiva distribuição além do conhecimento do theor seguinte: Souza, n. 264, Exercício de 1885—1886, 2:100\$000. A' fl. 77 do Livro-Caixa fica debitado o actual col-

lector pela quantia de 2:100\$000 recebida da Companhia Ytuana de Estrada de Ferro, imposto de 6 % sobre a quantia de 35:000\$000, preço porque a Companhia Engenho Central de Piracicaba lhe cede a linha ferrea do Canal Torto, valor da parte construida. Collectoria de Rendas Geraes de Piracicaba em 7 de Junho de 1886. O Collector, Antonio Morato de Caryvalho. O Escrivão, Antonio Gomes de Escobar. Assim disseram e me pediram que lhes lavrasse esta escriptura a qual sendo lida ás partes contractantes na presença das testemunhas, e por em tudo conforme ao que havião ajustado e accordado, acceitaram e assignam com as testemunhas, Capitão Benedicto de Azevedo Marques e Vicente Cicero dos Santos reconhecidos de mim Tabellião, do que dou fé. Eu, Francisco Branco Ribeiro de Andrade, Escrevente juramentado que o escrevi. E eu, Elias de Oliveira Machado, Tabellião que subscrevi: Doutor João Baptista da Rocha Conceição, Rafael Aguiar Paes de Barros, Benedicto de Azevedo Marques e Vicente Cicero dos Santos. Estava sellada com trinta e cinco mil réis de estampilhas. Traslada do proprio original na data retro e dou fé. Elias de Oliveira Machado, tabellião que subscrevi, conferi e assigno em publico e raso. Em testemunho de verdade estava o signal publico—*Elias de Oliveira Machado*.

(Sellada com 600 réis em estampilhas.)

Conforme o traslado :

O Secretario da Companhia,
Pedro Aranha.

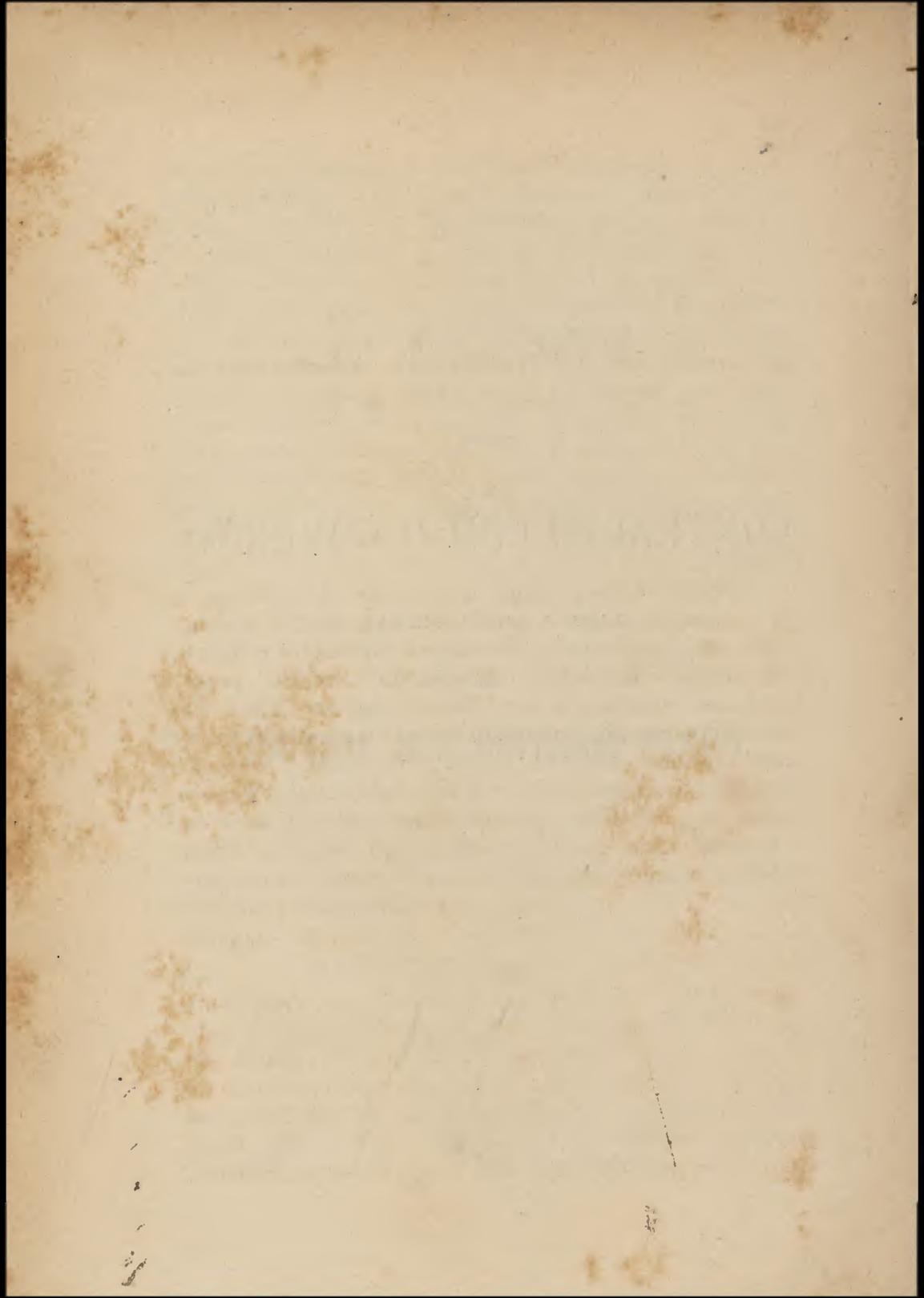
ANNEXO N. 14

CONTRACTO COM O GOVERNO

PARA A LINHA FERREA

DO

PORTO MARTINS A S. MANOEL



Contracto com o Governo para a linha ferrea do Porto Martins a S. Manoel

Aos vinte e quatro dias do mez de Abril de mil oito centos e oitenta e seis, nesta cidade de S. Paulo, no Palacio do Governo Provincial, presentes o Exm. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente da Provincia, o Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, Presidente da Directoria da Companhia Ytuana, por si e como procurador dos Directores, Augusto Cincinato de Almeida Lima e Coronel Antonio Proost Rodovalho, cujas procurações ficam archivadas, afim de contractarem a construcção e goso de uma linha ferrea com tracção animada ou por vapor, que, partindo do porto Martins na margem esquerda do rio Tieté, vá até a freguezia de S. Manoel, da comarca de Botucatú, ficou ajustado o seguinte :

1.º O Governo Provincial concede á Companhia Ytuana de Estrada de Ferro autorisação para a construcção e goso durante o prazo de 75 annos de uma linha ferrea de bitola estreita, que, partindo do porto Martins na margem esquerda do rio Tieté, segundo os estudos a que se proceder, e que serão approvados pelo Governo, vá á freguezia de S. Manoel.

Acto 10 de Augusto

Art. 2.º A Companhia ~~Ytuana~~ terá o direito de desapropriar, na fôrma das leis em vigor, os terrenos e edificios, materiaes de construcção ou outros dominios particulares, que sejam necessarios para o leito da ferro-via, para suas estações e mais obras, gozando dos favores que a tal respeito se concedem ás estradas de ferro geraes e provinciaes. O augmento do valor produzido pela ferro-via não será levado em conta na avaliação dos terrenos que foram desapropriados.

36/177
Art. 3.º Os trabalhos da Estrada começarão no prazo de ~~dois mezes~~ contados da data da approvação da planta geral e do perfil longitudinal da linha; e proseguirão sem interrupção, devendo ficar todos concluidos no prazo de ~~dois~~ annos.

Art. 4.º Os trabalhos de construcção não poderão ser encetados sem approvação da planta por parte do Governo; para isso os projectos de todos os trabalhos serão organisados em duplicata e submettidos á approvação do mesmo Governo.

Um dos exemplares será devolvido á Companhia com o visto do Chefe da Directoria das Obras Publicas, e outro ficará archivado na mesma repartição.

Considera-se approvada a planta que não fôr devolvida (60) dias depois de entregue ao Governo.

38
3/1/177
Art. 5.º ~~Oito~~ mezes, depois da assignatura do contracto, serão apresentados ao Governo a planta geral da linha concedida e um perfil longitudinal, com indicação dos pontos obrigados de passagem.

O traçado será indicado por uma linha vermelha e continúa sobre a planta geral, na escala de 1 por 4.000, com indicação dos raios de curvatura, e a configuração do terreno representada por meio de curvas de nivel equidistantes de 3 metros; e bem

Art. 5.º
serão observadas, como foyendo parte d'icte
contracto, as seguintes curvas 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª,
12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª,
23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª — O Officio de inspecção

Art. 6.º Quatro mezes depois da approvação do traçado e do perfil longitudinal, a Companhia apresentará projectos completos e especificados de todas as obras necessarias para o estabelecimento da Estrada, suas estações e dependencias, bem como as plantas de todas as propriedades que fôr necessario adquirir por meio de desapropriação.

Os projectos das obras d'arte compôr-se-hão de projecções horisontaes e verticaes e de córtes transversaes e longitudinaes na escála de 1 por 100.

Os projectos das estações mais importantes e das pontes poderão, mediante prévia concessão do Governo, ser apresentados á medida que tiverem de ser executados.

Apresentará egualmente :

A relação das pontes, viaductos, pontilhões e boeiros, com as principaes dimensões, posição na linha, systema de construcção e quantidade de obra ;

A tabella da quantidade de escavações necessarias para executar-se o projecto, com indicação da classificação approximada dos materiaes e das distancias médias de transporte ;

A tabella dos alinhamentos, raios de curvas, córtes de declividades e suas extensões ;

As cadernetas authenticadas das notas das operações topographicas, geodesicas e astronomicas feitas no terreno ;

Os desenhos dos trilhos e accessorios em grandeza de execução ;

A Companhia deverá tambem apresentar os dados e informações que tiver colligido sobre a população, industria, commercio, riqueza e composição mineralogica da zona percorrida pela Estrada.

Art. 7.º Antes de resolver sobre os projectos submettidos á sua approvação, poderá o Governo mandar proceder, a expensas da Companhia, ás operações graphicas necessarias ao exame do projecto e poderá modificar esses projectos como julgar conveniente.

O Governo poderá designar os pontos em que devem ser estabelecidas as estações e paradas.

A Companhia não poderá sem autorisação expressa do Governo, modificar os projectos approvados.

Todavia, e não obstante a approvação do perfil longitudinal, a Companhia poderá fazer as modificações necessarias ao estabelecimento das obras d'arte, passagens de nivel e paradas indicadas no projecto approved.

A approvação dos projectos apresentados pela Companhia não poderá ser invocada para justificar a revogação de nenhuma destas condições.

Art. 8.º Procurar-se-á dar ás curvas o maior raio possivel. O raio minimo será de 60 metros. *80f.*

As curvas dirigidas em sentidos contrarios deverão ser separadas por uma tangente de 10 metros pelo menos. *2º*

A declividade maxima será de 2,50 %.

As rampas, contra-rampas e patamares serão ligados por curvas verticaes de raios e desenvolvimento convenientes.

Toda rampa seguida de uma contra-rampa será separada desta por um patamar de 30 metros pelo menos; e nas curvas de pequenos raios se evitará o mais possivel o emprego de fortes declives.

As paradas e estações serão de preferencia situadas sobre porção da linha em recta e de nivel.

Art. 9.º A Estrada poderá ser de via singela ; mas terá os desvios e linhas auxiliares que forem necessarios para o movimento dos trens.

As dimensões do perfil transversal serão sujeitas á approvação do Governo.

As valetas longitudinaes terão as dimensões e declive necessarios para dar prompto escoamento ás aguas.

A inclinação dos taludes, dos córtes e aterros será fixada em vista da altura destes e da natureza do terreno.

Art. 10. A Companhia executará todas as obras d'arte e fará todos os trabalhos necessarios para que a Estrada não crêa obstaculo algum ao escoamento das aguas, e para que a direcção das outras vias de communição existentes não receba senão as modificações indispensaveis e precedidas da approvação do Governo.

Os cruzamentos com as ruas ou caminhos publicos poderão ser superiores, inferiores, ou quando absolutamente se não possa fazer por outro modo, de nivel, construindo, porém, a Companhia, a expensas suas as obras que os mesmos cruzamentos tornarem necessarias, ficando tambem a seu cargo as despezas com os signaes e guardas que forem precisos para as cancellas durante o dia e a noite. Terá nesse caso a Companhia o direito de alterar a direcção das ruas ou caminhos publicos, com o fim de melhorar os cruzamentos ou de diminuir o seu numero, precedendo consentimento do Governo, e, quando fôr de direito, da camara municipal, e sem que possa perceber qualquer taxa pela passagem nos pontos de intersecção.

Executará as obras necessarias á passagem das aguas utilizadas para abastecimento ou para fins in-

dustriaes ou agricolas, e permittirá que, com identicos fins, taes obras se effectuem em qualquer tempo, desde que dellas não resulte damno á propria estrada.

Em todos os cruzamentos superiores ou inferiores com as vias de communicação ordinarias o Governo terá o direito de marcar a altura dos vãos dos viaductos, a largura destes, e a que deverá haver entre os parapeitos em relação ás necessidades da circulação da via publica que ficar inferior.

Nos cruzamentos de nivel os trilhos serão collocados sem saliencia nem depressão sobre o nivel da via de communicação que cortar a estrada de ferro, de modo a não embaraçar a circulação de carros e carroças.

O eixo da estrada de ferro não deverá fazer com o da via de communicação ordinaria um angulo menor de 45.º

Os cruzamentos de nivel terão sempre cancellas ou barreiras, vedando a circulação da via de communicação publica e geral na occasião da passagem dos trens; havendo além disso, uma casa de guarda todas as vezes que o Governo reconhecer essa necessidade.

Art. 11. A Companhia empregará materiaes de boa qualidade na execução de todas as obras, e seguirá sempre as prescripções da arte, de modo que obtenha construcções perfeitamente solidas.

O systema e dimensões das fundações das obras de arte serão fixados por occasião da execução, tendo em attenção a natureza do terreno e as pressões supportadas de accordo entre a Companhia e o Governo. A Companhia será obrigada a ministrar os apparelhos e pessoal necessarios ás sondagens e fincamento de estacas de ensaio etc.

Antes de entregues á circulação, todas as obras d'arte serão experimentadas, fazendo-se passar e repassar sobre ellas, com diversa velocidade e depois estacionar algumas horas, um trem composto de locomotivas, ou, em falta destas, de carros de mercadorias quanto possível carregados.

As despezas destas experiencias correrão por conta da Companhia.

Art. 12. A Companhia construirá todos os edificios e dependencias necessarias para que o trafego se effectue regularmente e sem perigo para a segurança publica.

Os edificios das estações e paradas terão do lado da linha uma plataforma coberta para embarque e desembarque dos passageiros.

As estações e paradas terão dimensões de accordo com a sua importancia. O Governo poderá exigir que a Companhia faça nas estações e paradas os augmentos reclamados pelas necessidades da lavoura, commercio e industria.

Art. 13. O Governo reserva o direito de fazer executar pela Companhia, ou por conta della, durante o prazo da concessão, alterações, novas obras, cuja necessidade a experiencia haja indicado em relação á segurança publica, policia da estrada de ferro ou do trafego.

Art. 14. O material rodante (locomotivas, tenders e carros, quer de passageiros, quer de mercadorias de qualquer natureza) será construido de modo que haja segurança nos transportes e commodidade para os passageiros. O Governo poderá prohibir o emprego de material que não preencha estas condições.

Esse material compor-se-á, para abertura da linha ao trafego, de 2 locomotivas, 1 carro de passageiros de 1.^a classe, 2 ditos de 2.^a e 10 ditos de mercadorias.

Art. 15. Todas as indemnisações e despezas motivadas pela construcção, conservação, trafego e reparação da estrada de ferro correrão exclusivamente e sem excepção por conta da Companhia.

Art. 16. A Companhia será obrigada a cumprir as disposições do Regulamento de 26 de Abril de 1857, e bem assim quaesquer outras da mesma natureza, que forem decretadas para segurança e policia das estradas de ferro, uma vez que as novas disposições não contrariem as clausulas deste contracto.

Art. 17. A Companhia será obrigada a conservar com cuidado durante todo o tempo da concessão, e a manter em estado que possam perfeitamente preencher o seu destino, tanto a estrada de ferro e suas dependencias, como o material rodante, sob pena de multa, suspensão de concessão, ou de ser a conservação feita pelo Governo á custa da Companhia.

No caso de interrupção do trafego, excedente de 30 dias consecutivos, por motivo não justificado, o Governo terá o direito de impor uma multa por dia de interrupção igual á renda liquida do dia anterior a ella, e restabelecerá o trafego, correndo as despezas por conta da Companhia.

Art. 18. O Governo poderá realizar em toda a extensão da estrada as construcções necessarias ao estabelecimento de uma linha telegraphica de sua propriedade, usando ou não, como melhor lhe parecer, dos mesmos postes das linhas telegraphicas que a Companhia é obrigada a construir em toda a extensão da estrada, responsabilizando-se a mesma Companhia pela guarda dos fios, postes e apparatus electricos que pertencerem ao Governo.

Em quanto isto não se realizar, a Companhia é obrigada a expedir telegrammas do Governo com

goutier
~~50 %~~ de abatimento da tarifa estabelecida para os telegrammas particulares.

Art. 19. ~~Durante o tempo da concessão o Governo não concederá outras estradas de ferro dentro de uma zona de 30 kilometros, limitada por duas linhas paralelas ao eixo da estrada.~~

O Governo reserva-se o direito de conceder outras estradas que, tendo o mesmo ponto de partida e direcção diversas possam approximar-se e até cruzar a linha concedida, com tanto que, dentro da referida zona, não recebam generos ou passageiros.

Art. 20. E' livre ao Governo, em todo o tempo, mandar engenheiros de sua confiança acompanhar os estudos e os trabalhos de construcção, afim de examinar se são executados com proficiencia, methodo e precisa actividade.

Art. 21. Se durante a execução ou ainda depois da terminação dos trabalhos, se verificar que qualquer obra não foi executada conforme as regras da arte, o Governo poderá exigir da Companhia a sua demolição e reconstrucção total ou parcial, ou fazel-a por administração á custa da mesma Companhia.

Art. 22. Um anno depois da terminação dos trabalhos a Companhia entregará ao Governo uma planta cadastral de toda a estrada, bem como uma relação das estações e obras de arte, e um quadro demonstrativo do custo da mesma estrada.

De toda e qualquer alteraçõ ou acquisição ulterior será também enviada planta ao Governo.

goutier
Art. 23. Os preços de transporte serão fixados em tarifas approvadas pelo Governo, não podendo exceder os dos meios ordinarios de conducção no tempo da organisação das mesmas tarifas.

As tarifas serão revistas, pelo menos, todos os cinco annos.

70
Art. 24. Pelos preços fixados nessas tarifas a Companhia será obrigada a transportar constantemente, com cuidado, exactidão e presteza, as mercadorias de qualquer natureza, os passageiros e suas bagagens, os animaes domesticos e outros, e os valores que lhes forem confiados.

80
Art. 25. A Companhia poderá fazer todos os transportes por preços inferiores aos das tarifas approvadas pelo Governo.

9
Art. 26. A Companhia obriga-se a transportar com abatimento de 50 %:

1.º As autoridades, escoltas policiaes e respectiva bagagem quando forem em diligencia;

2.º Munição de guerra e qualquer numero de soldados do exercito e da guarda nacional ou da policia, com seus officiaes e respectiva bagagem, quando mandados a serviço do Governo a qualquer parte da linha, dada a ordem para tal fim pelo Presidente da Provincia;

10
3.º Aos colonos e immigrants, suas bagagens, feramentas, utensilios e instrumentos aratorios;

4.º As sementes e as plantas enviadas pelo Governo ou pelas presidencias das provincias, para serem gratuitamente distribuidas aos lavradores;

5.º Todos os generos de qualquer natureza que sejam, pelo Governo ou pelos presidentes das provincias enviados para attender aos soccorros publicos exigidos pela sêcca, inundação, peste, guerra ou outra calamidade publica.

Todos os mais passageiros e cargas do Governo Geral ou Provincial, não especificados acima serão

gratuitam.

transportados com abatimento de quinze por cento (15 %).

Terão também abatimento de 15 % os transportes de materiaes que se destinarem á construcção e custeio dos ramaes e prolongamento da propria estrada e os destinados ás obras municipaes nos municípios servidos pela estrada.

50 %

Sempre que o Governo o exigir em circumstancias extraordinarias, a Companhia porá ás suas ordens todos os meios de transporte de que dispuzer.

Neste caso o Governo, se o preferir, pagará á Companhia o que fôr convencionado pelo uso da estrada e todo o seu material, não excedendo o valor sequer da renda média, de periodo identico, nos ultimos tres annos.

As malas do correio e seus conductores, os funcionarios encarregados por parte do Governo do serviço da linha telegraphica, bem como quaesquer sommas de dinheiro pertencente ao Thesouro Nacional ou Provincial, serão conduzidos gratuitamente (em carro especialmente adoptado para esse fim),

acc. / 10/10/1870
Dec. 8/1870

Aos engenheiros empregados em serviço do Governo Provincial se darão passagens gratuitas, mediante attestado dos respectivos chefes, que terão direito a passes livres, desde que os requisitem.

Art. 27. Depois de ouvida a Companhia e de ter ella desistido da preferencia que lhe fica concedida para, em egualdade de condições, prolongar a estrada ou fazer ramaes, o Governo poderá fazer, concessão de ramaes para uso particular, partindo das estradas, ou de qualquer ponto da linha concedida sem que a Companhia tenha direito a qualquer indemnisação, salvo se houver augmento eventual de despeza de conservação.

(notanda)

Todas as obras definitivas ou provisórias necessárias para obter neste caso a segurança do trafego, serão feitas sem onus para a Companhia.

11 Art. 28. Na época fixada para terminação da concessão, a estrada de ferro e suas dependências deverão achar-se em bom estado de conservação. Si no último quinquennio da concessão a conservação da estrada fôr descuidada, o Governo terá o direito de confiscar a receita e empregar-a naquelle serviço.

12 Art. 29. O Governo terá o direito de resgatar a estrada, depois de decorridos 25 annos desta data.

O preço de resgate será regulado, em falta de accordo, pelo termo médio do rendimento liquido do ultimo ~~triennio~~ e tendo-se em consideração a importancia das obras, material e dependências no estado em que estiverem então. ~~contanto que esse resgate seja~~

A importancia do resgate poderá ser paga em titulos da divida publica interna do typo adoptado. Fica entendido que a presente clausula só é applicavel aos casos ordinarios, e que não abriga o direito de desapropriação por utilidade publica que tem o Estado.

13 Art. 30. A Companhia não poderá alienar a estrada ou parte desta sem prévia autorisação do Governo.

Poderá, mediante consentimento do Governo, arrendar a estrada e o material fixo a outra Companhia ou empresa, á qual passará a propriedade do material rodante e os direitos e obrigações deste contracto referentes ao custeio da estrada.

14 Art. 31. No caso de desaccordo entre o Governo e a Companhia, sobre a intelligencia das presentes clausulas esta será decidida pelo modo adoptado para as outras estradas.

15
Art. 32. Pela inobservancia de qualquer das presentes condições poderá o Governo impor multas de duzentos mil réis até um conto de réis e o dobro na reincidencia.

Art. 33. Fica este contracto dependendo da approvação da Assembléa Provincial, quanto ao privilegio de zona.

16
Art. 34. As obrigações e onus impostos por este contracto referem-se unicamente á estrada que se vae construir.

E, para constar, lavrou-se o presente termo que assignam o mesmo Exm. Senhor, e o Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, Presidente da Directoria da Companhia Ytuana, por si e como Procurador dos Directores, Augusto Cincinato de Almeida Lima e Antonio Proost Rodovalho. E eu, Balduino José Coelho, Secretario da Provincia o subscrevo.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira.*—*Raphael Aguiar Paes de Barros.*—*João Pinto Gonçalves.*

Conforme o traslado.

O Secretario da Companhia,

Pedro Aranha.

A seus cento e setenta e sete mil réis.
Eng. Aranha

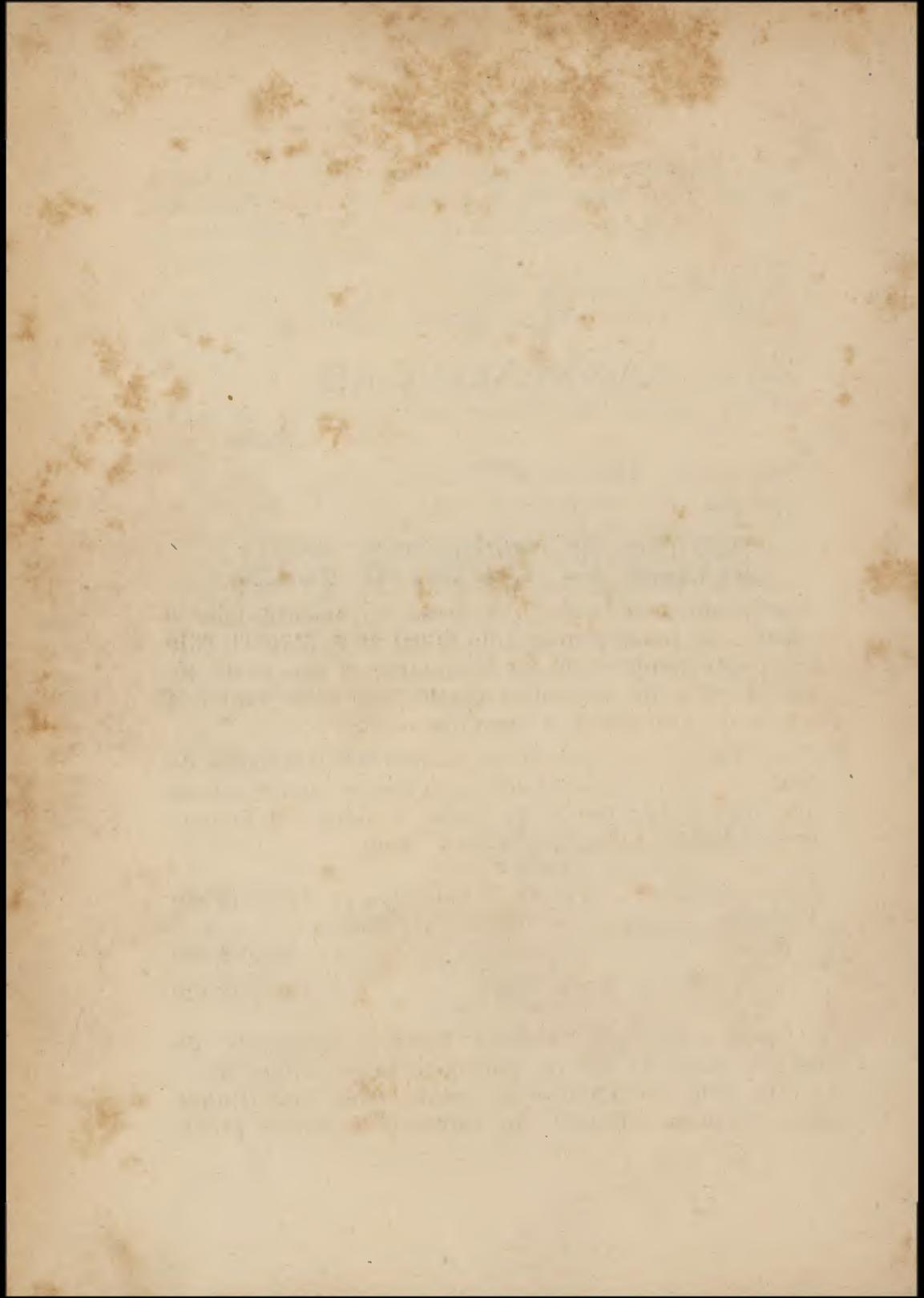
17

18

ANNEXO N. 15

—

OFFICIO DO INSPECTOR GERAL



Illm. Senhor.

Em comprimento ao officio de V. S. de 28 do mez findo mandando que fosse novamente feito o calculo da renda provavel do ramal de S. Manoel, cujo desenvolvimento é de 42 kilometros, e seu custo total de cerca de seissentos contos de réis—tenho a honra de apresentar o seguinte calculo :

Admittindo-se uma producção de 3.000 toneladas de café, ou cerca de 200.000 arrobas, e admittindo-se que toda a producção percorra somente 30 kilometros, teremos a seguinte renda bruta :

3.000 toneladas × 200 rs. × 30 kilos	18:000\$000
Tomando $\frac{1}{3}$ para importação teremos mais	6:000\$000
Renda bruta total	<u>24:000\$000</u>

Como é facil de verificar tomei o transporte de café na razão de 200 rs. por tonelada por kilometro—contra 206, commummente estabelecido nas linhas da provincia. Deixei de calcular a renda provi-

niente do trafego de passageiros por não se poder contar com esta receita.

A despeza de custeio desta linha, admittindo-se que seja mais ou menos igual á do ramal de Itaicy a Piracicaba, isto é, na razão de 1:800\$000 por kilometro, se elevará a $1:800\$000 \times 42 = 75:600\000

Comparando-se a receita bruta com o custeio, se verifica que a linha de S. Manoel apresentará um *deficit* annual de 51:600\$000.

Como, porém, não é esta uma linha aparte, estando sens interesses ligados á navegação e á estrada, desde Piracicaba até Jundiahy, faz-se preciso conhecer qual o resultado do transporte das 3.000 toneladas naquellas duas linhas.

3.000 toneladas de café de Porto Martins a Porto João Alfredo.	45:000\$000
3.000 toneladas de café de Porto João Alfredo a Jundiahy	87:480\$000
$\frac{1}{3}$ para importação somente na estrada de ferro, sendo livre na navegação.	29:160\$000
Renda bruta total navegação e E. de ferro	161:660\$000

Dedusindo-se dessa quantia $\frac{1}{3}$ para despezas de custeio, o que é exagerado, pois, com aquelle augmento de producção, mui pouco accrescerão as despezas nas linhas já estabelecidas, teremos um saldo liquido de

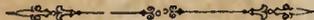
Deduzindo-se ainda desse saldo o <i>defi-</i> <i>cit</i> que apresenta a estrada de São Manoel	51:600\$000
teremos um saldo liquido de	56:173\$330

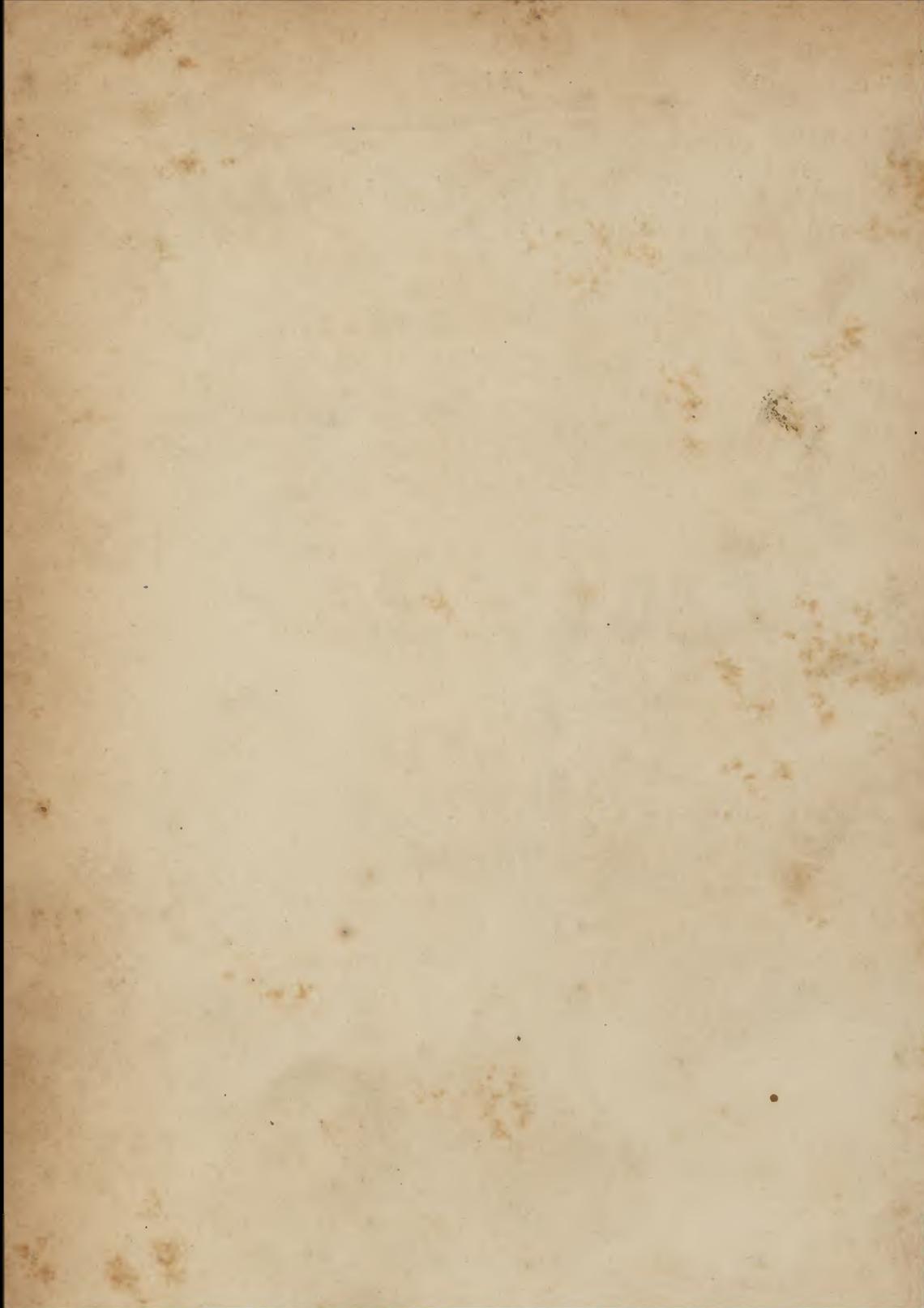
correspondente do juro de 9,36 % ao anno sobre o capital de seiscentos contos de réis, assim é minha oppinião que a estrada de S. Manoel é de grande conveniencia á Companhia Ytuana.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Rafael Aguiar Paes de Barros, Dignissimo Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.

Elias F. Pacheco Jordão,
Inspector Geral





ANNEXO N. 14

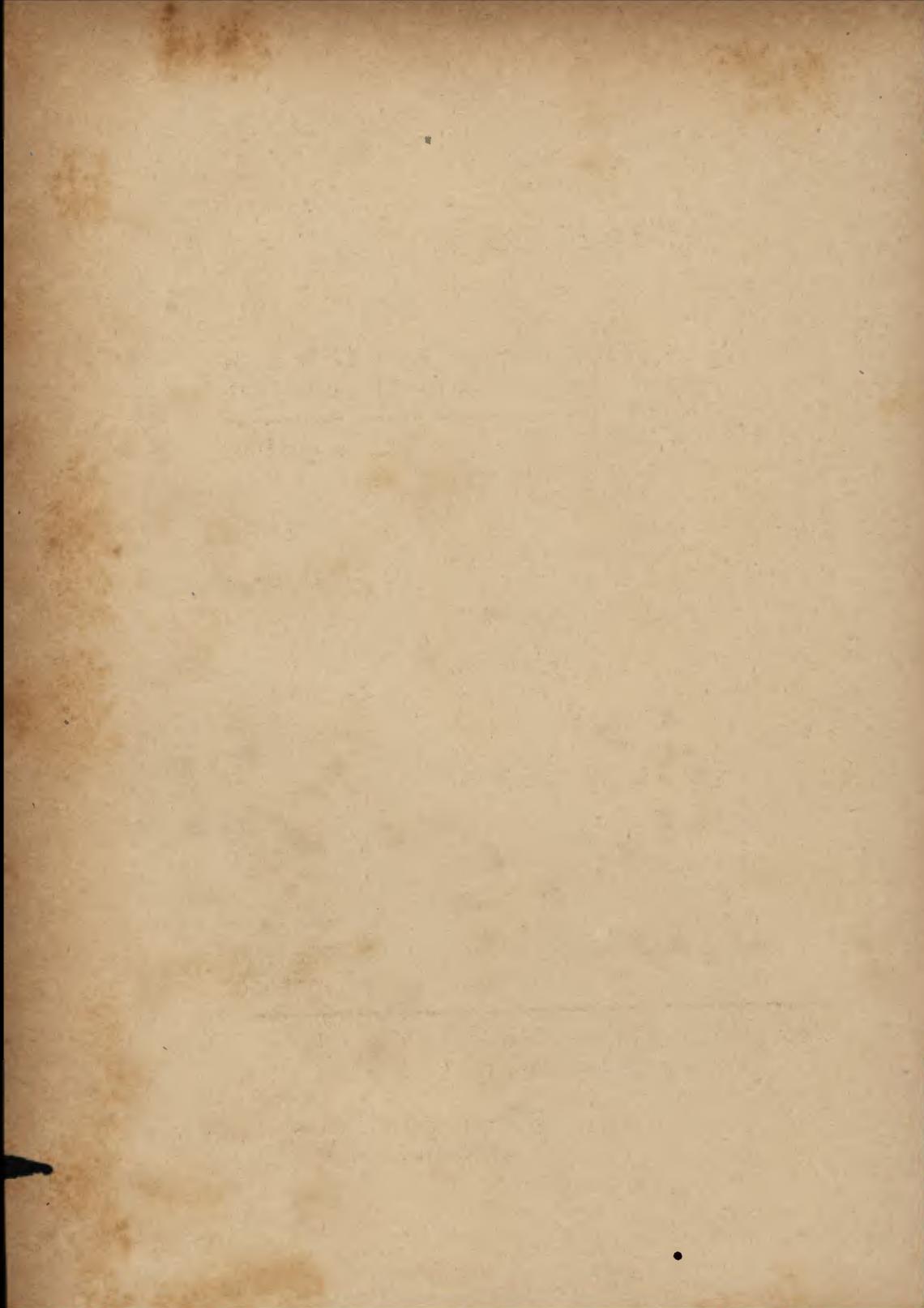
DEMONSTRAÇÃO

DO

8.º DIVIDENDO

DA

LINHA DO PARANAHYBA



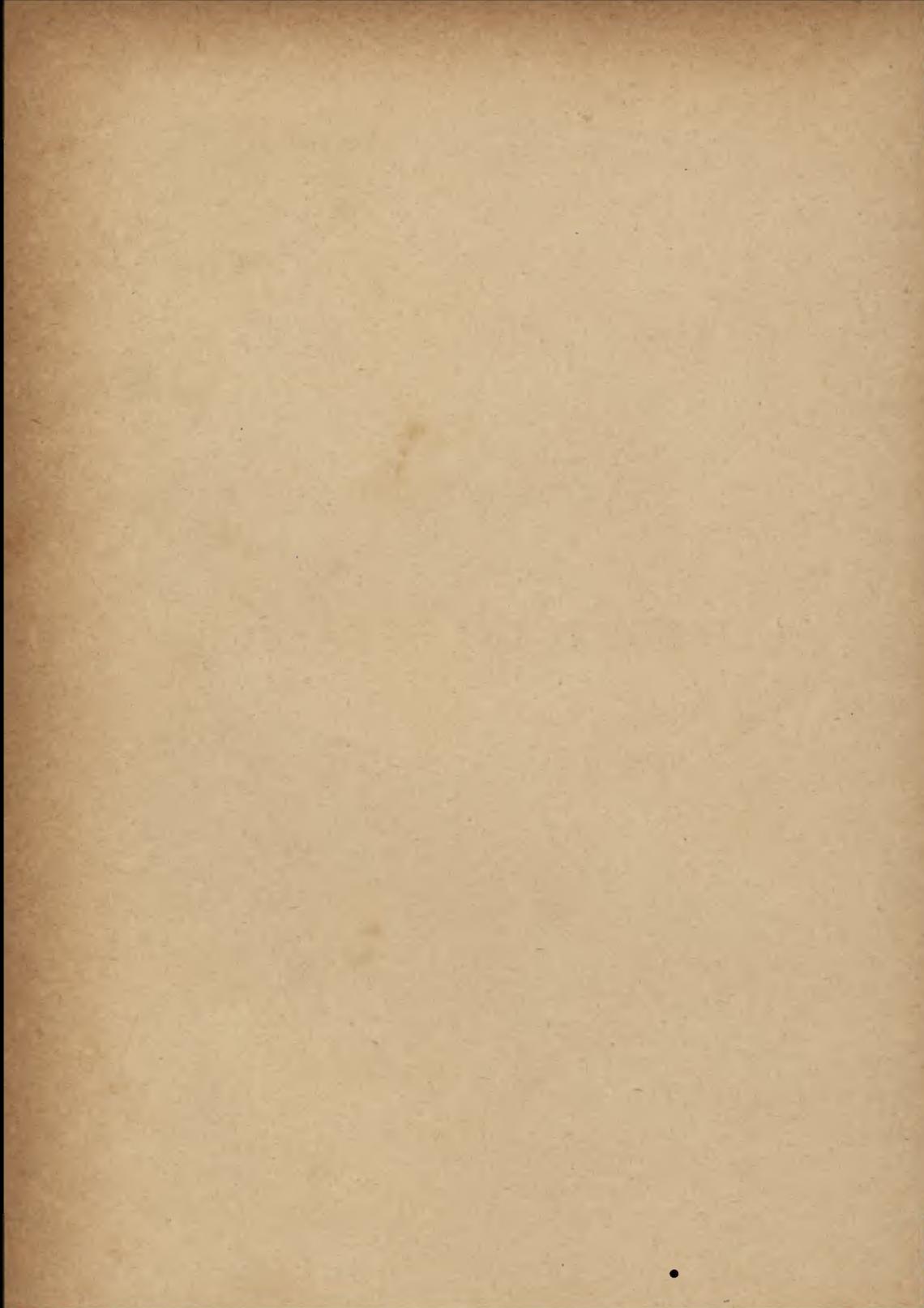
LINHA DO PARANAHYBA

Demonstração do 8.º dividendo desta Linha no semestre de 1.º de Janeiro até 30 de Junho de 1891.

Capital realizado.....	3.900.000\$000
Juros garantidos do capital realizado de 25.000 acções á 6% por anno; sendo:	
25.000 acções á 70\$000 por acção durante o semestre.....	52:500\$000
25.000 acções com entrada realisa- da em 28 de Fevereiro deste anno á 50\$000 por acção, juros 4 mezes....	25:000\$000
Rs.	77:500\$000
Menos:	
Deficit n'este semestre, conforme o balanço.....	29:725\$000
Saldo a distribuir.....	47.775\$000
Distribuição:	
25.000 acções á razão de 1\$900 por acção..	47:500\$000
Para futuros dividendos.....	275\$000
Rs.	47:775\$000

Escriptorio Central da Companhia Mogyana.
Campinas, 30 de Setembro de 1891.

J. Frederico de Blaauw,
Guarda-livros interino



ANNEXO N. 15

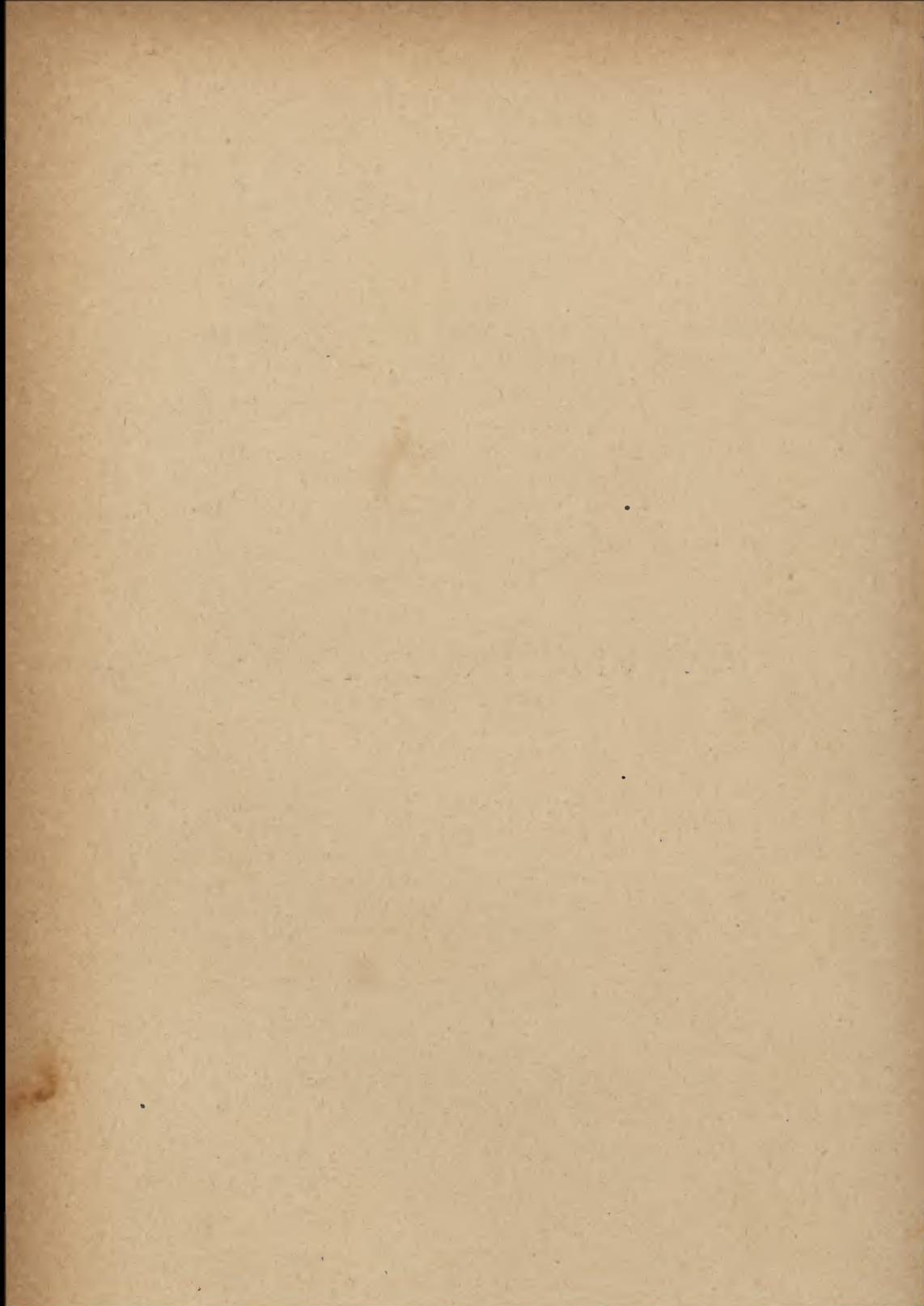
CONTRACTO

CELEBRADO ENTRE O

GOVERNO DO ESTADO

E A

COMPANHIA MOGYANA



Contracto celebrado entre o Governo do Estado e a Companhia Mogyana

Aos 17 dias do mez de Setembro de 1891, nesta cidade de S. Paulo no Palacio do Governo do Estado, presentes o illustre cidadão Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello, Governador do Estado de S. Paulo, o Barão de Ataliba Nogueira, Presidente da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, por si, e como procurador dos Directores Bento Quirino dos Santos, Barão de Ibitinga, Custodio Manoel Alves e Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha, cuja procuração fica archivada. Foi resolvido contratarem a construcção de dous ramaes de ferro-via—o primeiro para Jatahy, partindo da estação de S. Simão, e o segundo, a partir da estação de Pedreira e se dirija ao bairro da Arêa-Branca no municipio do Amparo, e ficou ajustado o seguinte:

1.º

O Governo do Estado de S. Paulo em virtude da clausula 12.^a do contracto de 19 de Junho de 1873, celebrado com a Companhia Mogyana, contracta com a mesma Companhia e concede autorisação por 50 annos em virtude das leis (Provinciaes) n. 11 de 27 de Março de 1886 e n. 19 de 5 de Março de 1887 para construir, usar e gozar, dous ramaes de estradas de ferro, partindo o primeiro da estação de S. Simão e o segundo da estação de Pedreira, todos de sua linha.

§ 1.º Quando se julgar necessario construir uma linha ferrea de qualquer ponto da estrada de ferro da Companhia Mogyana, ou destes ramaes, será a mesma Companhia preferida em igualdade de condições, ou sobre bases formuladas pelo Governador do Estado.

§ 2.º Fica entendido que as estradas constantes deste contracto, não teem garantia de juros e nem gozarão de favor algum dos cofres publicos.

2.^a

A Companhia Mogyana terá o direito de desapropriar na fôrma das leis em vigor, os terrenos e edificios, materiaes de construcção ou outros dominios particulares que sejam necessarios para o leito das estradas de ferro deste contracto, para suas estações e mais obras, gozando dos favores que a tal respeito se concedem ás estradas de ferro Federaes ou dos Estados.

O augmento do valor produzido pelas estradas de ferro deste contracto, não será levado em conta na avaliação dos terrenos que forem desapropriados.

3.^a

Os trabalhos de construcção dos dous ramaes deste contracto começarão no prazo de um anno contado da data da approvação das plantas—perfis dos mesmos ramaes.

4.^a

Os trabalhos de construcção não poderão ser começados sem approvação do Governo do Estado; para isso os projectos de todos os trabalhos serão organisados em duplicata e submettidos á approvação do mesmo Governo. Um dos exemplares será devolvido á Companhia com o—visto—da Superintendencia de Obras Publicas do Estado, e o outro ficará archivado nessa repartição. Considera-se approvada a planta que não for devolvida, sessenta dias depois de entregue ao Governo.

5.^a

Serão observadas como fazendo parte deste contracto as clausulas 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do Decreto n. 7959 de 29 de Dezembro de 1880, com as seguintes modificações:

O prazo da clausula 6.^a será de doze mezes da data deste contracto, para a apresentação das plantas. O raio miuimo da clausula 9.^a será de 100 m. A declividade maxima será de tres por cento (3^o/o). A bitola exigida na clausula 10.^a será de um metro entre trilhos. O material rodante de que falla a clausula 16.^a será determinado pelas necessidades do trafego. O Engenheiro Fiscal de que falla a clausula 22.^a será substituido pela Superintendencia de Obras Publicas do Estado.

6.^a

Os transportes de que falla a clausula 28 do Decreto n. 7959 de 29 de Dezembro de 1880 serão regulados como se segue:

1.^o A Companhia obriga-se a transportar com abatimento de 50 0/0, as autoridades, escoltas policiaes e respectivas bagagens, quando forem em diligencias; munições de guerra e qualquer numero de soldados do exercito e da guarda nacional ou da policia, com seus officiaes e respectivas bagagens quando mandadas pelo Governo, á qualquer ponto da linha, dada ordem para tal fim pelo Governador do Estado.

2.^o A Companhia obriga-se a transportar gratuitamente os immigrants e suas bagagens, ferramentas, utensilios e instrumentos aratorios; as sementes e plantas enviadas pelos Governo Federal e do Estado para serem distribuidas aos lavradores; todos os generos de qualquer natureza que se-
jão pelo Governo Federal ou pelo Governador do Estado enviados para attender aos soccorros publicos exigidos pela secca, inundação, péste, guerra ou outra qualquer calamidade publica.

3.^o Todos os demais passageiros e cargas do Governo Federal ou do Estado não especificados acima, serão transportados com abatimento de 15 0/0. Sempre que os Governos exigirem em circumstancias extraordinarias a Companhia porá ás suas ordens todos os meios de transporte de que dispuzer. Neste caso os Governos, se o preferirem, pagarão a Companhia o que fôr convencionado pelo uzo da estrada e de todo o seu material, não excedendo o valor da renda media de periodo identico, nos ultimos tres annos. As malas do correio e seus conductores, funcionarios encarregados por parte dos Governos do serviço telegraphico, bem como quaesquer sommas de dinheiro pertencentes ao Thesouro Nacional ou do Estado serão conduzidos gratuitamente, em carros especialmente adoptados para esse fim, se fôr necessario. Aos Engenheiros empregados em serviço do Governo do Estado, se darão passagens gratuitas, mediante attestados dos respectivos chefes, que terão direito o passe livre, desde que requesitem.

7.^a

O Governo terá o direito de resgatar as estradas de ferro do presente contracto depois de vinte e cinco annos da data

deste. O preço de resgate será regulado, em falta de accordo, pelo termo médio do rendimento liquido do ultimo quinquennio, tendo-se em consideração a importancia das obras, material e dependencias no estado em que estiverem então. A importancia do resgate será pago em titulos da divida publica interna, typo adoptado. Fica entendido que a presente clausula só é applicavel aos casos ordinarios, e que não obriga o direito de desapropriação por utilidade publica que tem os Governos.

8.a

A Companhia não poderá alienar as estradas de ferro deste contracto ou parte dellas sem prévia autorisação do Governo do Estado. Poderá mediante consentimento do mesmo Governo, arrendar estas estradas e o material fixo á outra Companhia ou empreza, á qual passará a propriedade do material rodante e os direitos e obrigações deste contracto, referentes ao custeio das estradas.

9.a

No caso de desaccordo entre o Governo e a Companhia sobre a intelligencia das presentes clausulas, esta será decidida pelo modo adoptado por outras estradas de ferro.

10.a

Pela inobservancia de qualquer das presentes condições, poderá o Governo do Estado impôr multas de duzentos mil réis a um conto de réis, e o dobro na reincidencia.

11.a

Os telegrammas do Governo Federal e do Estado serão transmittidos e recebidos gratuitamente pela Companhia.

12.a

O Governo do Estado tem o direito de dispôr diariamente de duas passagens de ida e volta para objecto de serviço publico.

13.^a

A Companhia fica obrigada a cobrar os impostos do transitio que forem estabelecidos pelo Governo, recebendo por esse serviço uma porcentagem igual a que paga o Governo ás outras Companhias; sob pena de multa equivalente ao valor do imposto que deixe de ser arrecadado.

14.^a

Os trabalhos de construcção, uma vez começados, proseguirão sem interrupção, devendo ficar os dous ramaes promptos e acabados no prazo de quatro annos contados da data do presente contracto. E para firmeza de tudo mandou o mesmo Sr. Dr. Presidente do Estado lavrar o presente termo que assigna com o Barão de Ataliba Nogueira, por si, e como procurador dos demais membros da directoria da Companhia Mogyana. Pagou 112\$500 de direitos de Mercês, como consta da guia que fica archivada. Eu Carlos Augusto de Freitas Villalva, Secretario do Governo o subscrevo—Americo Braziliense de Almeida Mello, Barão de Ataliba Nogueira. (Está sellado com estampilhas no valor de 1\$600, devidamente inutilizadas.)

Confere — O Secretario da Directoria da Companhia Mogyana.

Antonio Alipio Franco

Contracto celebrado entre o Governo do Estado e a Companhia Mogyana

Aos dezeseite dias do mez de Setembro de mil oitocentos e noventa e um, no Palacio do Governo, perante o Sr. Dr. Americo Braziliense de Almeida Mello, presidente do Estado de S. Paulo, compareceu o Barão de Ataliba Nogueira, por si, e pelos demais membros da directoria da Companhia Mogyana, como consta da procuração que apresentou e fica archivada, para contractar a construcção de uma linha ferrea, em prolongamento do ramal do Amparo, partindo da estação de Monte Alegre, dirigindo-se á cidade do Soccorro, e passando pelo bairro das Mostardas, ficando resolvido por ambas as partes contractantes que fiquem acceitas para este

prolongamento todas as clausulas do contracto desta data, celebrado com a mesma Companhia para os ramaes de Jatay e de Pedreira, o qual consta de folhas 33 e seguintes do presente livro. E para firmeza de tudo mandou o Sr. Dr. presidente do Estado lavrar este termo que assigna com as partes contractantes. Pagou 112\$500 de direitos de Mercês como consta da guia que fica archivada Eu Carlos Augusto Villalva, Secretario do Governo, o subscrevo—Americo Braziliense de Almeida Mello, Barão de Ataliba Nogueira. (Estava sellada com estampilhas no valor de 400 réis devidamente inutilisadas.)

Confere—O secretario da Directoria da Companhia Mogyana

Antonio Alipio Franco

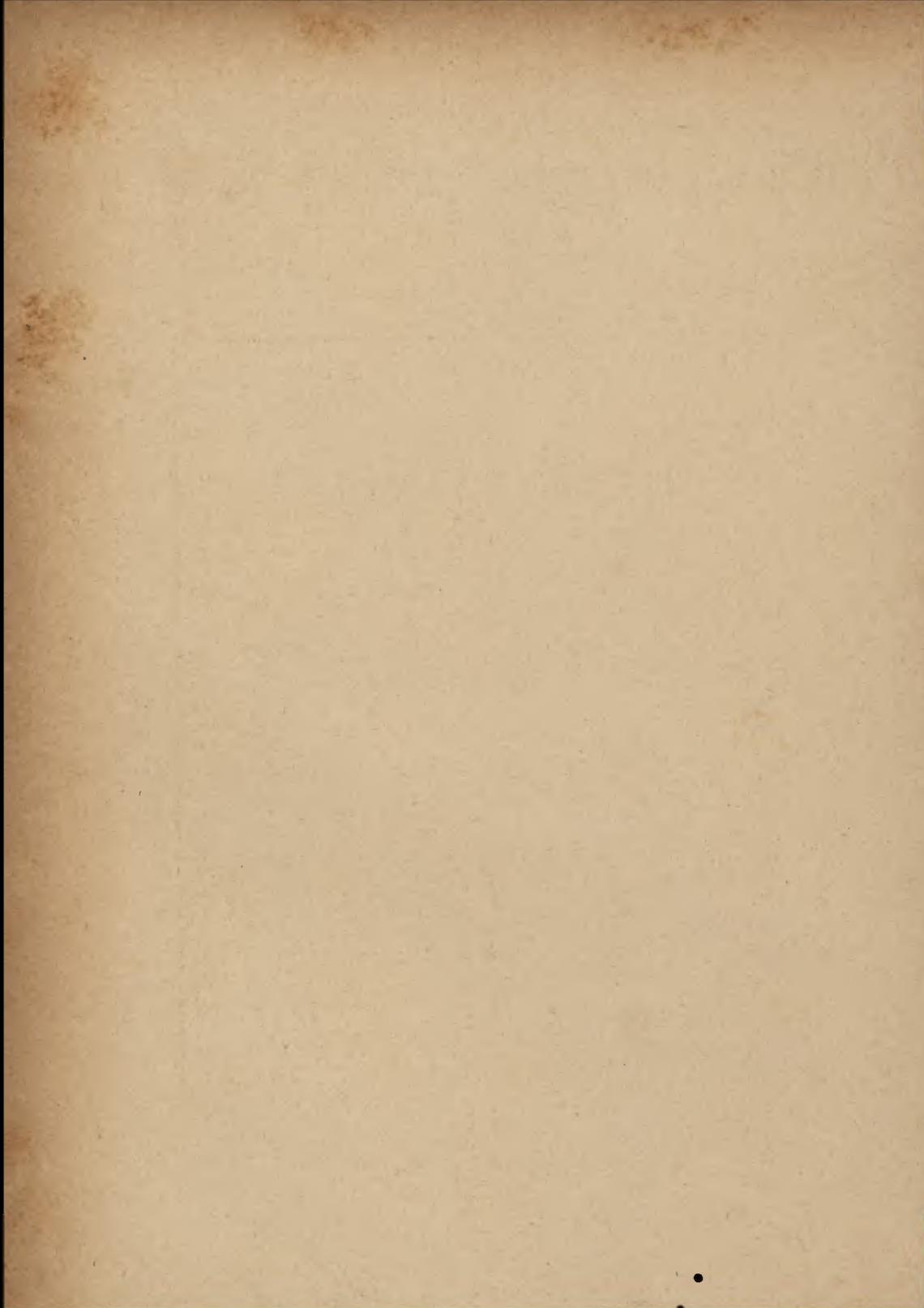
ANNEXO N. 16

RELAÇÃO GERAL

DOS

SENHORES ACCIONISTAS





RELAÇÃO Geral dos Accionistas da Companhia Mogyana, em 25 de Setembro de 1891.

Acções : integralizados, nova emissão com 20 % realizados
 e do Paranyha com 60 % realizados.

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Albino Alves do Amaral.....	461	148	—	609
» José Barboza de Oliveira.....	105	96	75	276
» filho de Albino José Barboza de Oliveira.....	7	4	—	11
» Spindola (herança).....	28	15	—	43
» Pires de Avila.....	44	23	—	67
» filho de Januario de Oliveira Camargo.....	171	92	—	263
» filho de D. Maria das Dores Alves Lima.....	32	70	100	202
Alberto de Moraes Bueno.....	26	14	—	40
» Saladino F. de Aguiar, Dr.....	25	13	—	38
» Swinerd — menor.....	35	18	—	53
» Chagas.....	11	—	—	11
Alvaro de Lima Guimarães.....	73	—	400	473
» Teixeira d'Assumpção, Dr.....	133	71	—	204
» de Almeida Nogueira — me. or.	10	45	75	130
» Xavier de Camargo Andrade.	128	68	—	196
» Xavier de Souza Peixoto.....	—	30	—	30
Augusto Cavalheiro e Silva—Conego.	91	43	—	134
» Diamantino Saraiva.....	133	71	—	204
» Cincinato de Almeida Lima, Dr	52	27	—	79
» de Paula Ramos.....	50	26	—	76
» da Costa Guimarães.....	377	396	370	1143
» de Oliveira Camargo.....	50	26	—	76
» de Siqueira Cardoso, Dr.....	108	58	—	166
Alfredo de Moraes Bueno.....	155	352	500	1007
» e outros filhos de Ottoni Gar- cia Leal.....	1	—	—	1
» Ferreira Novaes de Camargo .	—	161	300	461
» de Souza Nogueira.....	7	—	—	7
» Guerra da Veiga Pinto.....	28	15	—	43
» Claudio da Silva—menor.....	1	—	—	1
» de Camargo Fonseca.....	1	—	—	1
Alonzo Pinto Ferraz.....	130	70	—	200
Somma.....	2.473	1.952	1.820	6.245

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	2.473	1.952	1.820	6.245
Affonso Bueno de Andrade.....	203	108	—	311
» filho de Augusto Diamantino Saraiva.....	12	6	—	18
» Olegario Ferreira Pinto.....	—	49	—	49
» Luiz de Paula.....	—	—	15	15
Arthur, filho de Manoel Joaq. Duarte de Rezende.....	55	29	—	84
» Teixeira de Camargo.....	8	4	—	12
» Gurjão.....	13	7	—	20
» Sertorio.....	32	17	—	49
» Nicolán Vergueiro, Dr.....	25	13	—	38
» Isaura, Francisco e Eugenio, fi- lhos de Venancio Ferreira Alves Adorno.....	122	66	—	188
» de Castro.....	—	8	—	8
» Prado de Queiroz Telles, Dr..	3	2	—	5
» Moreira da Rocha Brito.....	—	104	—	104
» de Campos Freire.....	10	—	—	10
» José de Paula.....	—	2	—	2
Arsenio Corrêa Galvão.....	498	122	—	620
Amaden Quirino dos Santos.....	50	26	—	76
Associação Protectora da Infancia des- valida.....	433	232	—	665
Americo Vespucio Pinheiro e Prado, Dr.	7	—	—	7
» Brasiliense de Almeida e Mel- lo, Dr.....	8	4	—	12
» de Almeida Vergueiro.....	7	4	—	11
Albano Leite da Cunha Canto.....	28	15	—	43
Agostinho, filho de Januario de Oli- veira Camargo.....	171	92	—	263
» Alves Parede.....	32	17	—	49
» Majuriano da Fonseca.....	18	—	20	38
Adalberto, filho do Conde de Parna- hyba.....	16	8	—	24
» de Ulhôa Cintra.....	5	3	—	8
Adolfo, tutellado de Luiz Alves de Almeida Salles.....	—	—	30	30
» Carlos Guimarães.....	10	5	—	15
Arlindo e Antonio, tutellados de An- tonio Marçal N. de Barros.	36	—	—	36
Arnolpho, filho de D. Antonia Rodri- gues do Prado.....	12	6	—	18
Armando Guerra da Veiga Pinto....	28	15	—	43
Amando, filho de José Antonio de Sousa Brito.....	4	2	—	6
Somma.....	4.319	2.918	1.885	9.122

Nomês	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	4.319	2.918	1.885	9.122
Amancio Bueno.....	130	69	—	199
Alexandre Augusto Mendes.....	14	7	—	21
» Brodowski, Dr.....	—	16	30	46
Abel de Andrade Villares.....	14	7	—	21
Anastacio—menor.....	1	—	—	1
Annibal, herdeiro de Raphael A. Pacs de Barros.....	3	2	—	5
Andrade Costa & C. ^a	103	55	—	158
Almeida Nobre & Setubal.....	—	100	—	100
Antonia Amelia Cotrim, D.....	28	5	—	33
» Leopoldina de Queiroz, D....	615	331	—	946
» de Queiroz Aranha, D.....	720	496	200	1416
Antonina de Paula de R. Teixeira, D	29	15	—	44
» Americo e José, filhos de José Ferr. ^a da Cunha.....	106	1	—	107
» Angelina de Azevedo Pinto Junqueira, D.....	7	4	—	11
Antonieta, filha de Antonio Leme da Fonseca.....	8	4	—	12
Ambrosina, filha de Antonio Bernar- dino Vellozo.....	4	2	—	6
» Pinto Nunes Gomide, D.....	188	101	—	289
» Maximiana de Meirelles, D....	82	—	—	82
Angela Penelope de Moraes, herança	43	23	—	66
Angelina Petronilla da C. Queiroz, D.	400	215	—	615
» de Vasconcellos Aranha, D....	2	1	—	3
Alicia O'Conor de Camargo Dauntre, D	32	—	100	132
Alice, filha do Dr. Guilherme da Silva	—	16	30	46
Adelina, filha de Manoel Francisco de Campos.....	137	74	—	211
Adelaide Albertina Ferreira Jacob Sa- raiva, D.....	128	79	—	207
» Virginia e Ricardina, filhas de D. Gertrudes da Silveira Campos.....	8	—	—	8
Amalia de Oliveira Camargo, D.....	87	100	100	287
» filha da Baroneza de Paraná- panema.....	14	19	22	55
Amelia Augusta de Paula.....	55	29	15	99
» Brasilia Leitão Munhoz, D....	597	316	—	913
» de Paula Ramos, D.....	60	32	—	92
» Swinerd, menor.....	35	18	—	53
» E. Quartim de Sousa, D.....	—	2	—	2
Alda Francisca de Carvalhaes Noguei- ra, D.....	11	6	—	17
Somma.....	7.980	5.063	2.382	15.425

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	7.980	5.063	2.382	15.425
Alda da Silva Prado, D.....	7	4	—	11
» de Almeida Nogueira, menor.	10	45	75	130
Augusta Leopoldina Martins, D....	124	66	—	190
» Gonçalves de Freitas, D.....	3	2	—	5
Arabella Prado, D.....	4	2	—	6
Alzira, filha de D Antonina A. A. Pinto Junqueira.....	11	6	—	17
Anna Francisca da Rocha, D.....	10	5	—	15
» Candida da Fonseca, D.....	26	14	—	40
» filha de Custodio Manoel Alves	319	200	52	571
» Maria de Moura Rangel, D..	69	36	—	105
» de Paula Barrozo, D.....	15	—	—	15
» Maria Cordeiro de Castro, D.	16	4	—	20
» Josephina Machado Nunes, D.	26	14	—	40
» Braulina da Cunha, D.....	4	2	—	6
» filha de Joaquim N. de Camargo	107	80	—	187
» Brandina de Almeida Prado, D.	475	256	—	731
» Firmina de Queiroz, D.....	8	4	—	12
» F. da Silva Monteiro de Bar- ros, D.....	15	8	—	23
» filha de Manoel Francisco da Rocha Campos.....	4	2	—	6
» Joaquina de Andrade Meira, D	73	14	—	87
» Eufrosina Nogueira—menor..	10	45	75	130
» filha de Francisco Egydio de Sousa Aranha.....	98	53	—	151
» da Silva Cintra—menor.....	35	18	—	53
» Candida do Nascimento, D...	12	6	—	18
» Eufrosina de Almeida Leite, D	3	2	—	5
» Maria de Jezuz, D.....	38	—	—	38
» Rosa d'Assumpção Pinheiro, D	—	21	—	21
» Brasiliza Corrêa, D.....	—	10	—	10
» Quartim de Sousa, D.....	—	2	—	2
» Brandina de Sousa Aranha, D	—	—	105	105
Antonio Americo de Camargo.....	310	1460	2400	4170
» Francisco da Silva.....	208	651	—	859
» Galdino de Abreu Soares, Dr. herança.....	812	706	500	2018
» Guimarães Barrozo—Conego	40	—	—	40
» Rodrigues do Prado, Dr. ...	530	139	—	669
» Cardozo dos Santos—herança	234	126	—	360
» da Silva Pires.....	134	72	—	206
» Leite de Almeida Prado....	286	153	—	439
» Chiaffrella.....	14	7	—	21
» Pereira da Costa.....	42	22	—	64
Somma.....	12.112	9.320	5.589	27.021

Nomes		Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
	Transporte.	12.112	9.320	5.589	27.021
Antonio	Augusto da Fonseca, Dr. . . .	107	89	60	256
»	Cardozo Ferrão	50	26	—	76
»	Vicente Ferraz de Sampaio .	7	4	—	11
»	Francisco de Paula Souza, para os filhos.	5	3	—	8
»	Joaquim Gomes Tojal	266	85	—	351
»	de Queiroz Telles, Dr.	15	8	—	23
»	Raymundo de Oliveira.	35	2	—	37
»	José da Veiga Pinto.	28	15	—	43
»	tutelado de Elias Quartim de Albuquerque.	14	7	—	21
»	filho de D. Ernestina Julia da Costa Guimarães	22	12	—	34
»	José de Gouvêa Lobo	14	7	—	21
»	de Aranja Rozo	26	14	—	40
»	Silverio da Silva Muza.	93	50	—	143
»	Marcondes dos Santos.	13	—	—	13
»	Alves Cardozo	8	4	—	12
»	e Flaminio, filhos de D. Anna C. Penteado	28	15	—	43
»	filho do Dr. Antonio de Paiva Azevedo.	42	22	—	64
»	dos Santos Bandeira.	8	—	—	8
»	de Souza Campos, Dr.	138	139	—	277
»	da Silva Prado, Dr.	43	23	—	66
»	Corrêa de Souza	165	88	—	253
»	Augusto Monteiro de Barros Mercado, Dr.	1116	601	—	1717
»	Candido da Silva Machado. .	8	4	—	12
»	de Padua Salles, Dr	33	17	—	50
»	filho de Eduardo Teixeira . .	100	—	—	100
»	filho de João de Almeida Sampaio.	22	—	—	22
»	de Souza Mello	4	2	—	6
»	Martiniano de Oliveira Borges	15	8	—	23
»	Carlos de Almeida Noguei- ra—menor.	127	67	—	194
»	José de Arruda	10	45	75	130
»	Corrêa de Moraes Silveira . .	—	99	186	285
»	de Camargo Campos Bitten- court.	24	13	—	37
»	de Paula Ramos Jun., Dr. . .	115	—	—	115
»	Celestino de Toledo Soares, Dr.	43	23	—	66
»	José Machado.	28	38	44	110
»		7	4	—	11
Somma.		14.891	10.854	5.954	31.699

70

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	14.891	10.854	5.954	31.699
Antonio de Paula Ramos Teixeira				
—menor	24	—	—	24
» Joaquim de Carvalho Peçanha	56	30	—	86
» Benedicto dos Santos Malhei- ros, Dr.	169	90	—	259
» de Oliveira Camargo	—	59	60	119
» Ferreira de Camargo Andrade	64	34	—	98
» Alipio Franco	—	5	—	5
» Luiz Tavares	67	35	—	102
» de Queiros Telles, Dr.	37	—	—	37
» Augusto Pedroso	63	33	—	96
» Proost Rodovalho	1084	583	—	1667
» Corrêa Pacheco	50	26	—	76
» Candido de Camargo	53	—	—	53
» de Ar.º Ferreira Jacobina, Dr.	59	72	75	206
» de Barros Poyares	337	105	—	442
» Nogueira Ferraz	—	10	—	10
» Corrêa Vasques Jun.	7	—	—	7
» Ribeiro de Carvalho	—	150	—	150
» Pinto Ferraz	—	128	—	128
» José Gomes	3	—	—	3
Barão de Monte Mór—herança	1204	648	—	1852
» de Itatiba—herança	203	108	—	311
» de Tatúhy	55	29	—	84
» de Itapura	86	45	—	131
» de Mello Oliveira	68	36	—	104
» de Itahaen	646	347	—	993
» de Ibitinga	1526	822	—	2348
» de Pirapitinguy	1171	631	—	1802
» de Japy—herança	17	9	—	26
» de Ramalho	21	11	—	32
» de Ataliba Nogueira	129	71	—	200
» de Jaguára	658	354	—	1012
» Geraldo de Rezende	149	241	300	690
» de Jacarehy	270	145	—	415
» de Campinas	1578	904	100	2582
» de Dores de Guaxupé	552	180	100	832
» de Anhumas	713	707	600	2020
» de Cintra	156	84	—	240
» de Mogy Guassú	14	7	—	21
» de Rezende	60	32	—	92
Baroneza de Casa Branca	50	26	—	76
» de Paranapanema	178	218	227	623
» de Japy	77	66	—	143
Bento Bicudo	18	74	—	92
Somma	26.563	18.009	7.416	51.988

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	26.563	18.009	7.416	51.988
Bento José de Oliveira Rocha	14	7	—	21
» Manoel Pereira da Silva	8	4	—	12
» Ignacio de Alvarenga Cunha ..	4	2	—	6
» da Silva Braga	—	11	20	31
» José Alves Pereira.....	1	1	—	2
» Ferraz da Rocha.....	3	—	—	3
» Quirino dos Santos	138	74	—	212
» Ribeiro Nogueira	30	115	—	145
» filho de Dr. Guilherme da Silva	—	16	30	46
» José de Souza, Dr.....	39	—	—	39
» Fernandes Piçarra	—	20	—	20
Bernardo, filho de D. Ernestina Julia da Costa Guimarães	22	12	—	34
» Jacintho Ferreira Lopes...	7	4	—	11
Bernardino José de Campos, Dr....	161	86	—	247
» José Martins Vieira	281	151	—	432
» Monteiro de Abreu Jun..	8	4	—	12
» Ferreira da Silva	—	196	—	196
Braulio Ferreira de Sillos	1	—	—	1
» Joaquim Gomes, Dr.	17	9	—	26
Braga Junior & Comp	250	2293	—	2543
Belmiro Antonio da Silva Roza	48	25	—	73
Benedicto Estellita Alvares	129	68	—	197
» Penna Forte, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira...	1	4	—	5
» filho do finado Miguel	5	—	—	5
» de Miranda	—	52	—	52
Benedicta, filha de Januario de Oli- veira Camargo.....	170	91	—	261
» tutelada de Elias Quartim de Albuquerque.....	11	6	—	17
» Maria da Conceição, D....	50	—	—	50
Barbara Cintra, D.....	15	8	—	23
» Joaquina Teixeira de Lima, D.	6	3	—	9
Bellarmina Pinheiro e Prado, D.	22	5	—	27
Brandina Maria de Jesus Lima, D. ...	10	—	—	10
Basilia Vieira Ferreira, D.	87	—	—	87
Brasilia Dias Leite, D.....	7	4	—	11
» Ismália da Fonseca, D.	18	—	20	38
Brasilina Brasilica de Barros Vaz ...	8	—	—	8
Banco dos Lavradores	3700	3093	100	6893
» da Lavoura.....	407	—	—	407
Beatriz de Oliveira Moreira, D.	—	7	—	7
Braz Leão Quartim Jun.	8	15	—	23
Candido José da Rocha.....	55	5	—	60
Somma.....	32.304	24.400	7.586	64.290

Nomes	Integra- llsados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.	32.304	24.400	7.586	64.290
Candido Gonçalves Gomide, Dr.	314	223	220	757
Candida de Campos Barros, D.	523	281	—	804
» Franco, D.	833	574	600	2012
» de Arruda Barros, D.	18	10	—	28
» Placidina de Camargo, D.	76	—	—	76
» Pinheiro e Prado, D.	22	3	—	25
» filha de Augusto da Fonseca Machado	5	3	—	8
» Corrêa de Mello, D.	—	26	50	76
» B. de Mattos—herança	426	229	—	655
Carlos H. de Aguiar Melchert, Dr.	36	19	—	55
» filho de Manoel Francisco de Campos	139	75	—	214
» Simon, para seus filhos.	23	12	—	35
» Norberto de Souza Aranha, Dr.	90	376	608	1074
» Hermann Ludolph Röhe, Dr.	335	165	—	500
» Ferreira de Camargo	86	45	—	131
» Augusto Ramalho da Luz	18	10	—	28
» Monteiro de Abreu.	21	11	—	32
» de Moraes Bueno	140	74	—	214
» de Sampaio Peixoto.	—	40	—	40
Carolino Bolivar de Araripe Sucupira	17	9	—	26
Carolina Amelia de Camargo, D.	130	69	—	199
» Correa Dias, D.	—	40	—	40
» tutellada de Elias Quartim de Albuquerque	11	6	—	17
» Lowatsch Fischer, D.	8	—	—	8
Clemente da Costa e Silva.	620	234	—	854
» Falcão de Souza Filho, Dr. herança	1	—	—	1
» Pinto da Fonseca	7	3	—	10
Custodio Manoel Alves	470	276	44	790
» Ribeiro Leite	119	84	40	243
» Leite Ribeiro Sobrinho.	89	87	—	176
Constantino Coelho da Silva	77	41	—	118
» Lopes Rodrigues.	11	6	—	17
Constantina Mendes Gonçalves, D.	8	4	—	12
Constança Pessoa Machado Taylor, D.	5	3	—	8
Cornelio Leite de Moraes Cunha	51	—	—	51
Claudia Trava-so de Abreu, D.	37	74	—	111
Claudina Pinheiro e Prado, D.	22	3	—	25
Capella de Santa Cruz das Palmeiras	6	3	—	9
Companhia União Paulista.	1	—	—	1
» Campineira de Illumina- ção a Gaz.	318	233	116	667
Somma	37.422	27.751	9.264	74.437

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	37.422	27.751	9.264	74.437
Companhia Predial de São Paulo . . .	500	—	—	500
» „Lucros Reaes“	147	—	—	147
» Rural de São Paulo	517	40	1244	1801
Carlota Angelica de Campos, D.	137	74	—	211
» Julieta de Moraes, D.	6	3	—	9
» Augusta Gonçalves, D.	42	8	—	50
» Maria Torriany, D.	11	6	—	17
Cilesia de Arruda Barros, D.	17	9	—	26
» Alves Bandeira, D.	—	4	—	4
Cisira Elvira de Camargo D.	22	12	—	34
Cecilia de Moraes Monteiro de Bar- ros, D.	711	383	—	1094
Celestina Bourroul, D.	3	—	—	3
Celestino Pacini	1	1	—	2
Catharina Schorcht, D.	28	15	—	43
» » para seus netos	1	1	—	2
Casimiro Teixeira Rios	8	—	—	8
Christina da Silveira Campos Freire, D. » da Silva Cintra—Orphã	48	25	—	73
Christovão, filho de Antonio Leme da Fonseca	8	4	—	12
Cherubim Pinto de Alencar Cintra . .	—	80	150	230
Clotilde, filha de D. Ernestina Julia da Costa Guimarães	24	13	—	37
» filha de D. Maria Joaquina Rodrigues Gonzalez	42	8	—	50
Clarisse e Carne, filhos de Antonio Carlos Pereira de Queiroz	48	25	—	73
Clarisse Marie Charles, D.	143	—	—	143
Colatina Soares de Azevedo, D.	5	—	66	71
Camillo e Francisca, tutelados de Jo- quim Teixeira Nogueira Al- meida	507	273	—	780
Consani Vicenzi	6	3	—	9
Cassio, Herdeiro de Raphael Aguiar Paes de Barros	2	1	—	3
Coelho Bueno & C ^a	—	303	—	303
Domingos Affonso da C. Guimarães . .	50	26	—	76
» Francisco de Moraes	320	172	—	492
» Rial	14	7	—	21
» Teixeira d'Assumpção	214	186	—	400
» Correa de Moraes	170	130	—	300
» José Nogueira Jaguaribe Filho	14	273	—	287
David, filho de João José Pereira . .	14	—	—	14
Diogo Pupo Nogueira, Dr.	123	36	—	159
Somma	41.333	29.876	10.724	81.933

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	41.333	29.876	10.724	81.933
Dario, filho de Joaquim F. Novaes de Camargo	107	58	—	165
Delphina de Campos Cintra, D.....	21	11	—	32
Decio da Rocha Camargo.....	22	12	—	34
Dioguina Corrêa Dias, D.....	—	40	—	40
Dina, filha de D. Ernestina Julia da C. Guimarães	24	13	40	37
Domenico Caputo.....	—	21	25	61
Durval Egydio de Sousa.....	84	59	—	168
Damião Pastana Junior.....	—	10	—	10
Desvalidos de Jundiahy.....	26	—	—	26
Edmundo, tutelado de Luiz Alves de Almeida Salles.....	—	—	30	30
» e Adolfo tutelado de Luis Alves de Almeida Salles.....	408	251	—	659
Eduardo Swinerd.....	93	50	—	143
» filho de D. Christina da Silvei- ra Campos.....	15	8	—	23
» Ribeiro	354	63	—	417
» da Cunha Canto, Dr.....	22	12	—	34
» Prates	100	53	—	153
» Teixeira	—	12	—	12
» Teixeira	—	10	—	10
Eduarda Augusta Nogueira, D.....	105	57	—	162
Ernesto Mariano da Silva Ramos, Dr » de Sousa Dias.....	3	2	—	5
Eugenio Ribeiro Leite.....	188	209	200	597
» Ferreira de Camargo Andrade » Dias Leite—Conego.....	64	34	—	98
Eusebio Pinto Nunes.....	7	4	—	11
Evaristo de Azevedo Junqueira.....	425	240	20	685
» filho de João Gonçalves Vallim Elias Quartim de Albuquerque.....	36	19	—	55
» Augusto do Amaral Souza....	3	—	—	3
» Lourenço Gomes	14	7	—	21
Eleuterio da Silva Prado, Dr.....	37	24	8	69
» de Aranjó Cintra.....	—	34	—	34
Engracia Maria de Saes D.....	195	132	—	327
Ercilia, filha de Custodio M. Alves... Emilia Mendes, D.....	287	154	—	441
» de Camargo, D.....	3	2	—	5
Emilio Decourt, para seus filhos.... Eudoxia, filha de Januario de Ol. ^a Camargo.....	319	200	52	571
» filha da Bar. de Paranapanema	75	40	—	115
	22	12	—	34
	4	2	—	6
	173	93	—	266
	14	19	22	55
Somma.....	44.583	31.843	11.121	87.547

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	44.583	31.843	11.121	87.547
Elvira, filha de Augusto da F. Ma- chado	5	3	—	8
» filha de D. Antonia J. Rodri- gues do Prado	7	4	—	11
Euclidia Braulia de Castro, D.	78	41	—	119
Eulina de Barros Aranha, D.	6	3	—	9
Elisa da Silva Prado, D.	79	46	—	125
Estevão Ribeiro do Valle	33	17	—	50
Escolastica Maria de Siqueira, D.	—	8	15	23
Esther Saraiva, D.	10	5	—	15
Estiphania Alves Lima, D.	17	9	—	26
Esperidião Eloy B Pimentel	31	6	—	37
Edgar, filho do Dr. Francisco Alvares de Azevedo Macedo.	74	26	—	100
» Egydio de Sousa	84	59	25	168
Eduviges, filha de D. Antonio J. Ro- drigues do Prado	12	6	—	18
Emma Amelia Swinerd, D.	2	1	—	3
Enéas Teixeira Roza de Carvalho	—	10	—	10
Francisco Augusto Pereira Lima, Dr.	79	42	—	121
» Antonio de Sousa Queiroz, Dr.	98	53	—	151
» Antonio de Queiroz Telles	260	248	200	708
» Xavier Pinheiro e Prado.	32	3	—	35
» de Paula Camargo	374	31	200	605
» de Assis Santos Prado.	307	131	124	562
» » » para o Instituto	21	10	16	47
» José de Azevedo Junior, Dr.	6	3	—	9
» Paulino de Moraes.	808	456	40	1304
» da Costa Bispo.	10	5	—	15
» Rodrigues Sette, Dr.	12	4	20	36
» de Paula Oliveira Borges, Dr.	138	74	—	212
» Pereira da Silva Muza.	8	—	—	8
» Gomes Ferraz	95	155	120	370
» Eduardo de Oliveira	24	—	—	24
» filho de Francisco da Costa Bispo	15	—	—	15
» Gomes da Cunha Salles.	18	10	—	28
» da Rocha Campos	1	—	—	1
» José de Toledo	8	—	—	8
» Augusto Gomes da Cunha	77	41	—	118
» Alves dos Santos	25	27	—	52
» Teixeira Nogueira	125	88	40	253
» Gomes Pinto—herança	130	70	—	200
Somma.	47.692	33.538	11.921	93.151

73

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	47.692	33.538	11.921	93.151
Francisco Emygdio da Fonseca Pa- checo, Dr.	100	100	100	300
» Ignacio do Amaral.	87	46	—	133
» Ignacio Quartim.	3	2	—	5
» de Paiva Azevedo.	40	21	—	61
» Luiz de Campos.	55	29	—	84
» Ferraz de Camargo.	25	13	—	38
» Rodrigues dos Santos Bon- fim.	192	103	—	295
» Mori Garibaldi.	12	6	—	18
» de Almeida Prado.	69	36	—	105
» Bento de Alvarenga.	112	60	—	172
» Gonçalves Cordeira.	30	80	120	230
» Pires de Oliveira Campos. .	14	7	—	21
» de Paula Rodrigues Alves, Dr	52	—	—	52
» Antonio da Costa Braga. . .	400	403	—	803
» Dias Novaes, Dr.	25	13	—	38
» Duarte de Rezende.	—	26	50	76
» Marcos Inglez de Souza, Dr	543	161	—	704
» de Assis Peixoto Gomide, Dr	91	48	—	139
» Frederico da Rocha Vieira .	4	2	—	6
» Luiz de Mello, filho de Luiz Carlos de Mello.	6	3	—	9
» de Paula Lima.	73	39	—	112
» de Salles Camargo, Dr.	—	54	100	154
» Xavier Ribeiro.	49	22	—	71
» de Albuquerque Cavalcan- te, Dr.	5	3	—	8
» filho de Antonina A. A. Pinto Junqueira.	11	6	—	17
» Antonio Pedrozo.	227	122	—	349
» de Almeida Nobre.	200	1	—	201
» Franco de Almeida.	100	54	—	154
» Antonio Peçanha.	—	6	—	6
» de Campos Serra.	—	61	—	61
» » Andrade J. Dr.	10	45	75	130
» Gonçalves de Sousa.	1	—	—	1
» Antonio da Costa Machado.	—	35	—	35
» de Salles Ribeiro, Dr.	—	40	—	40
» Antonio Ladeira.	—	10	—	10
» Xavier Taques Alvim.	4	2	—	6
Francisca Avelina da Rocha, D.....	33	17	—	50
» Maria de Siqueira, D.....	—	13	25	38
» Leopoldina Freire, D.....	14	7	—	21
» Augusta de Sillos Orphã..	30	16	—	46
Somma.....	50.309	35.250	12.391	97.950

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.	50.309	35.250	12.391	97.950
Francisca da Luz Quartim Barboza, D.	60	32	—	92
» Ernestina Bueno Bierren- bach, D.	92	49	—	141
» Xavier da Silveira, D.	24	13	—	37
» das Chagas Cintra, D.	—	20	—	20
Francellina Amelia de Mattos, D.	42	22	—	64
Felicidade Maria de Siqueira, D.	15	12	8	35
Felisarda Maria Alvares, D.	293	9	—	302
Faustina Quartim de Albuquerque, D.	11	6	—	17
Frisdivina, filha de D. Antonia J. Rodrigues do Prado.	12	6	—	18
Florisbella de Oliveira Bueno, D.	—	4	7	11
Fabrica da Matriz de Socorro	7	—	—	7
» da Matriz de Serra Negra.	3	2	—	5
» da Matriz da Penha do Rio do Peixe.	33	17	—	50
Felisardo de Assumpção Cavalheiro e Silva	111	59	—	170
Fergo O'Conor Paes de Camargo Da- untre, Dr.	17	—	—	17
Felicio Marinho Fagundes.	8	4	—	12
Frederico Lopes Branco.	298	160	—	458
» de Paula Ramos.	53	28	—	81
» Herculano Gonçalves	46	3	—	49
Fidelis Nepomuceno Prates	54	29	—	83
Felix Bloch	15	57	90	162
Florencio Franco da Rocha	54	104	140	298
» Soares Muniz	119	64	—	183
Felisbino, filho de João José Pereira	14	—	—	14
Feinando, filho do Dr. Ricardo Gum- pleton Dauntre, Dr.	21	7	12	40
» Dreyfus	17	9	—	26
Firmino de Araujo Aguiar, Dr.	169	90	—	259
» e Leopoldino, filhos de D. Maria Leopoldina de Sillos	6	3	—	9
Fortunato Martins de Camargo—menor	111	60	—	171
Felippe Cabral de Vasconcellos	95	51	—	146
Fabio, Herdeiro de Raphael de Aguiar Paes de Barros.	2	1	—	3
Ferreira Couto & C. ^a	—	21	—	21
Giacomo Gaudino	579	312	—	891
Gustavo Adolpho e Castro, Dr.	358	142	—	500
Gabriel F. de Azevedo Junqueira.	45	24	—	69
» Dias da Silva, Dr.	—	20	—	20
Summa	53.093	36.690	12.648	102.431

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	53.093	36.690	12.648	102.431
Gabriel e Carolina, filhos de Francisco da Costa Bispo	57	—	—	57
» e Isaldina, Nettos de Francisco José da Costa	7	—	—	7
» filho de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira	8	4	—	12
Gabriella Carolina de Cavalhaes No- gueira, D.	11	6	—	17
» Maria Quartim de Maga- lhães, D.	138	24	—	162
Guilherme Ellis Dr.	94	51	—	145
» Alves da Silva	—	120	—	120
» Guerra da Veiga Pinto	28	15	—	43
» Tell, Dr.	12	6	—	18
» filho do Dr Guilherme da Silva	—	16	30	46
Guilhermina Brandina dos Santos Cruz, D.	83	44	—	127
» Januaria dos Santos	25	13	—	38
» Amalia de Almeida	—	8	—	8
Gertrudes Carolina Pinto Neves, D.	20	11	—	31
» Leite de Arruda Barros, D.	10	5	—	15
Generoza, filha de João A Peçanha Georgina, filha de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira	35	—	—	35
»	8	4	—	12
Geraldo Ribeiro do Valle	119	63	—	182
» —menor	6	—	—	6
» Mesquita de Sampaio	—	20	—	20
Gaffrée Guile & Ribeiro	—	300	—	300
Herculano Vellozo Ferreira Penna, Dr. Humberto Quirino dos Santos	221	118	—	339
Hermann Diederichsen	50	26	—	76
Hermann Diederichsen	64	34	—	98
Henrique Piquet	104	56	—	160
» de Almeidas Regada, Dr	25	13	—	38
Henriqueta Molina Quartim, D.	40	10	—	50
» Teixeira do Amaral Car- valho, D.	28	15	—	43
» Quartim da Rocha, D.	—	2	—	2
Hospital dos Lazaros—São Paulo	25	13	—	38
» de Beneficência Portugueza —São Paulo	17	9	—	26
Honorio Olympio Machado, Dr.	—	45	—	45
Horacio Arthur Swinerd	12	6	—	18
Helena de Azevedo Marques—menor » filha de Ignacio José Marques	8	4	—	12
»	—	20	—	20
Somma	54.348	37.771	12.678	104.797

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	54.348	37.771	12.678	104 797
Ignacio Ferraz de Camargo	37	15	—	52
» Gomes de Oliveira Cunha	12	6	—	18
» Leite do Canto—menor	1	1	—	2
Isidoro M. Cantinho Doque—herança	24	13	—	37
Idelfonso Garcia Leal—herança	21	—	—	21
Isaias Leite de Oliveira	324	164	—	488
Israel, filho de D. Maria J. da Cunha Santos	55	15	—	70
Ismael Dias da Silva, Dr.	—	605	1753	2358
Isaura de Camargo Nogueira—menor	10	45	75	130
Isabel, filha do Dr. Luis Albino Bar- bosa de Oliveira	7	4	—	11
» Paes de Barros, D.	2	1	—	3
Isabel e Anna, tuteladas de J. F. Nogueira de Almeida.	81	66	—	147
Idalina Saltunina de Vasconcellos, D.	19	—	—	19
Izaldina, filha de José Antonio de Souza Brito	4	2	—	6
Ismenia de Camargo Fonseca, D.	18	—	20	38
Irmandade do Santissimo Sacramen- to,—de Jundiahy	19	—	—	19
Jacinto Ferreira Porto	45	24	—	69
Jacinta Carolina de Brito, D.	8	4	—	12
» da Silveira Cintra, D.	21	11	—	32
Joaquina Angelica da Silva Araujo, D.	113	61	—	174
» Maria do Carmo Pinheiro, D.	25	13	—	38
» Soares Proença Bueno, D.	133	71	—	204
Januaria Augusta de Campos, D.	36	19	—	55
Joanna Carolina Pacheco, D.	15	8	—	23
Justina Carolina Fragozo, D.	8	4	—	12
Josephina, filha de M. J. Duarte de Rezende	42	—	—	42
» Barboza de Carvalhaes No- gueira, D.	134	71	—	205
» Sarmento, D.	17	9	—	26
» Guerra da Veiga Pinto, D.	20	—	—	20
» de Paula Ramos, D.	53	28	—	81
» Bierrenbach—Orphã	51	27	—	78
Julieta Sertorio, D.	54	29	—	83
» de Ulhôa Cintra, D.	18	10	—	28
Julia Julieta de Araujo Cintra, D.	—	80	150	230
Jorge Tibiriçá Piratininga, Dr.	346	197	20	563
» Antunes de Moraes, Orphão	4	2	—	6
» filho de D. Jacinta Carolina de Brito.	8	4	—	12
Somma	56.133	39.380	14.696	110.209

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	56.133	39.380	14.696	110.209
Jorge W. Ennor.....	200	107	—	307
» Harrah.....	188	101	—	289
Jordano da Costa Machado, Dr.....	220	118	—	338
Jayme Pinto de Almeida.....	97	105	100	302
» Guerra da Veiga Pinto.....	28	15	—	43
Jeronymo de Campos Freire.....	86	45	—	131
Julio Soares de Arruda—menor.....	7	7	6	20
» Bloch.....	13	7	—	20
» José Barboza.....	4	6	—	10
Juvenal Penteado.....	28	15	—	43
J. F. Lacerda & C ^a	33	17	—	50
John Pourrat.....	19	10	—	29
Jusué de Almeida Prado.....	69	90	100	259
Jones Nery de Toledo Lion—Padre .	—	50	—	50
Joinville José Seabra.....	—	50	—	50
Justiniano José Seabra.....	—	47	—	47
João Adolfo Schritzmeyer.....	17	9	—	26
» Baptista Bellinfanti, Padre.....	65	34	—	99
» Baptista Gomes, Padre.....	18	10	—	28
» Manoel de Almeida Barbosa.....	73	39	—	112
» Martins Cornelio dos Santos, ..	17	9	—	26
» Baptista Pereira Magalhães.....	100	4	—	104
» Pedro de Godoy Moreira.....	22	12	—	34
» Baptista da Fonseca, Comd. . .	364	250	100	714
» Baptista de Mello e Oliveira . .	28	15	—	43
» Marinho Fagundes.....	3	2	—	5
» Baptista do Amaral Bueno.....	1	1	—	2
» Ferreira Alves.....	13	35	—	48
» Bento de Oliveira Horta.....	33	17	—	50
» filho de D. Maria J. da C. Santos	29	15	—	44
» Francisco de Moraes Nobrega. .	10	37	60	107
» Augusto Wennermak.....	26	14	—	40
» Baumbach, para seus filhos.....	4	—	—	4
» Candido de Carvalho Peçanha . .	—	12	—	12
» Ferreira de Mello Nogueira, Dr.	185	257	300	742
» filho do Conde do Parnahyba. .	28	15	—	43
» Pinto Carneiro.....	422	287	—	709
» Leite do Canto.....	88	634	700	1422
» Proost Rodovalho.....	171	92	—	263
» Pedro Martins Ferreira.....	21	80	128	229
» Maria de Paiva.....	54	29	—	83
» Eboli, Padre.....	87	100	100	287
» Sertorio, Dr.....	32	17	—	49
» Emygdio Ribeiro, Dr.....	70	—	—	70
» Aleixo de Godoy.....	10	5	—	15
Somma.....	59.116	42.201	16.290	117.607

Nomes		Integra- lisados	Nova- emissão	Parana- hyba	Total
	Transporte.....	62.245	44.134	16.416	122.795
Joaquim	José de Almeida Vergueira.	15	14	—	29
»	Corrêa Dias.....	2	109	—	111
»	Manoel de Campos Pinto..	449	242	—	691
»	Ignacio de Oliveira Luz...	127	68	—	195
»	Pinto de Moraes.....	1	7	12	20
»	Leite da Cunha.....	155	137	100	392
»	Duarte Pinto Ferraz.....	554	299	—	853
»	Villac.....	21	39	52	112
»	Ignacio da Silveira.....	176	94	—	270
»	Fernando, filho de Antonio Leme da Fonseca.....	8	4	—	12
»	Alves Cardozo.....	28	15	—	43
»	Monteiro dos Santos.....	10	26	40	76
»	Antonio dos Santos.....	77	23	—	100
»	de Camargo Penteadado....	91	48	—	139
»	Ignacio de Alvarenga Cunha de Toledo Pisa e Almeida..	77	75	—	152
»	de Toledo Pisa e Almeida..	115	62	—	177
»	Celestino de Oliveira Soares	169	90	—	259
»	José de Azeredo Soares, Dr.	2	—	—	2
»	José Vieira de Carvalho, Dr.	21	11	—	32
»	Machado Junior.....	22	12	—	34
»	e Olympio filhos de Messias I. da Silveira Cintra....	25	13	—	38
»	de Souza Aranha.....	—	54	100	154
»	Gabriel de Castro.....	16	8	—	24
»	da Costa Monteiro.....	48	25	—	73
»	Pedro Leite Ribeiro.....	89	87	—	176
»	Leite Ribeiro.....	7	4	—	11
»	Augusto Ribeiro do Valle..	161	126	—	287
»	Ignacio de Campos Bueno..	15	8	—	23
»	de Queiroz Guimarães....	22	12	—	34
»	Mendes do Amaral.....	69	46	—	115
»	José de Moraes Dantas... .	35	—	—	35
»	Carlos Bernardino Silva, Dr.	238	2	—	240
»	Celedonio Gomes dos Reis, Dr	4	2	—	6
»	Cordoza de Almeida e Silva	21	11	—	32
»	Antonio de Almeida--menor	7	7	6	20
»	Augusto de Mattos.....	14	7	—	21
»	de Barros Aranha.....	7	4	—	11
»	Pinto da Silveira Cintra, Dr	—	80	150	230
»	Pires Corrêa.....	249	64	—	313
»	Victor de Souza Meirelles	12	49	—	61
»	filho de Jm. Ant. Ribeiro..	3	2	—	5
»	filho de José Antonio de de Souza Brito.....	4	2	—	6
	Somma.....	65.411	46.122	16.876	128.409

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.	65.411	46.122	16.876	128.409
Joaquim Martins Barboza.	20	11	—	31
» Eugenio de Lima.	200	1	—	201
» Eugenio de Amaral Pinto.	50	26	—	76
» Antonio de Moraes Dantas.	—	18	—	18
» Antunes Leal de Freitas.	—	65	—	65
» Leite do Canto.	21	11	—	32
» Augusto Nogueira.	—	15	—	15
José Alves dos Santos.	84	44	—	128
» Estanisláu de Amaral.	4464	3214	1500	9178
» Jacintho de A. Cintra.	137	128	100	365
» Joaquim Duarte de Rezende.	1672	966	120	2758
» Manoel de Miranda.	321	—	—	321
» Augusto Pereira de Queiroz.	534	287	—	821
» Teixeira da Silva Braga.	271	146	—	417
» » » Junior.	100	—	—	100
» Augusto de A. Cintra, herança.	385	207	—	592
» Venancio Villas Boas.	28	—	—	28
» de Almeida Prado.	299	187	48	534
» Procopio de Azevedo Junqueira.	45	24	—	69
» » de Azevedo.	71	38	—	109
» de Paula Leite de Barros, Dr.	260	140	—	400
» Cardozo de Oliveira, curatella- do de J. M. Oliveira.	50	26	—	76
» Guatimosim Nogueira.	389	209	—	598
» Joaquim Gomes de Abreu.	211	—	—	211
» Augusto de Miranda.	22	12	—	34
» de Godoy Castanho, para seus tutellados.	40	21	—	61
» Pedro Xavier.	17	9	—	26
» Augusto Soares.	177	—	—	177
» Gomes de Alvarenga Cunha.	77	41	—	118
» Galvão de França.	8	4	—	12
» Ignacio da Silveira.	17	9	—	26
» Henrique Vieira.	18	10	—	28
» Antonio Martins Vieira.	53	28	—	81
» Pinto do Carmo Cintra, Dr.	1409	973	400	2782
» Rodrigues Penteadó.	118	65	—	183
» Joaquim de Moraes, Orphão.	4	2	—	6
» Monteiro Pinheiro.	120	65	—	185
» Pedro de Arruda Moreira.	17	9	—	26
» Manoel de Castro.	55	29	—	84
» Gomes Nogueira.	21	38	50	109
» Wencesláu de Almeida Cunha.	29	—	—	29
» Rodrigues Munhoz, Dr.	43	23	—	66
» Maria Dias de Oliveira.	10	25	38	73
Somma	77.278	53.248	19.132	149.658

77

Nomes		Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
	Transporte.....	77.278	53.248	19.132	149.658
José	Elias de Paiva Junior	54	29	—	83
»	Quartim, filho de Antonio B. Quartim.....	42	25	—	67
»	tutellado de Elias Quartim de Albuquerque.....	11	6	—	17
»	Jacinto Pontes.....	116	1	—	117
»	Antonio Marcondes Machado..	13	—	—	13
»	Levy.....	28	15	—	43
»	Bueno da Silva.....	4	2	—	6
»	Egydio de Queiroz Aranha . . .	—	215	400	615
»	Otoni, Maria e Julia, filhos de José Luciano de Godoy.	14	7	—	21
»	Rempe.....	551	146	—	697
»	Theodoro de Oliveira Andrade .	217	115	—	332
»	Jorge Nogueira.....	15	—	—	15
»	Cassiano Gomes.....	7	4	—	11
»	Theodoro Pereira da Cruz. . . .	7	4	—	11
»	Vieira do Valle.....	15	8	—	23
»	da Costa Machado de Souza, Dr.	1135	611	—	1746
»	Valois de Castro—Conego. . . .	40	—	—	40
»	filho de José Rodrigues de Si- queira Bastos.....	1	—	—	1
»	filho de D. Antonia J. Rodrigues do Prado.....	5	3	—	8
»	Lopes Chaves.....	10	5	—	15
»	Pinto de Magalhães Cardozo —Conego.....	15	8	—	23
»	Joaquim da Silveira Cintra Jun.	90	48	—	138
»	Augusto Saraiva.....	10	5	—	15
»	Antonio de Oliveira Monteiro. .	47	25	—	72
»	Vicente de Souza Queiroz	76	40	—	116
»	Ferreira de Mello Nogueira, Dr.	48	69	—	117
»	Ildefonso de Souza Ramos, Dr.	33	17	—	50
»	Joaquim Rodrigues de Castro .	—	5	10	15
»	Gonçalves Fontes.....	—	11	20	31
»	Caetano de Castro.....	3	2	—	5
»	Alves Barreto.....	39	21	—	60
»	Alves Villa Real.....	36	19	—	55
»	Rodrigues de Sampaio.....	138	174	—	312
»	Luis, Antonio e Maria, filhos de F. Pereira da Silva Muza. . . .	1	—	—	1
»	Egydio, Rocio, Turine, Maria Flora e David, filhos de J. Egydio de Queiroz Aranha. . .	118	64	—	182
»	Ferraz de Sampaio.....	—	161	300	461
	Somma.....	80.217	55.113	19.862	155.102

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	80.217	55.113	19.862	155.192
José Bento Rodrigues do Nascimento	63	33	—	96
» Leite Pinheiro, Dr.	64	—	—	64
» Manoel da Fonseca Jun., Dr. . .	100	54	—	154
» Garcia de Oliveira—menor . . .	8	—	—	8
» Cabral de Vasconcellos.	159	85	—	244
» filho de José A. de Souza Brito	4	2	—	6
» Antonio Pimenta Bueno, Dr. . .	50	11	—	61
» Alvares Rubião, Dr.	25	13	—	38
» filho de D. Maria das Dores Alves Lima	32	70	100	202
» Gurjão A. Cotrim	7	4	—	11
» Gomes da Motta	—	20	—	20
» de Queiroz Aranha. Dr.	28	15	—	43
» Correa Bittencourt, Dr.	16	—	—	16
» de Barros Poyares.	30	51	—	81
» Galdino do Amaral Carvalho . .	—	23	—	23
» Manoel de Arruda Alvim.	—	30	—	30
» Balthazar Pereira da Cunha. . .	—	24	—	24
» Marçal Barboza.	—	4	—	4
» Luiz dos Santos Cruz.	—	10	—	10
Luiz de Queiroz Telles.	380	269	120	769
» Augusto da Fonseca.	—	101	—	101
» Quirino dos Santos.	50	26	—	76
» Albino Barboza de Oliveira, Dr.	334	248	275	857
» filho do Dr. L. A. Barboza de Oliveira	7	4	—	11
» José Martins Vieira.	269	144	—	413
» Pereira Dias, Dr.	40	21	—	61
» de Souza Leite	79	42	—	121
» filho da Baroneza de Casa Branca	29	15	—	44
» Pinto de Alencar Cintra	—	80	150	230
» Galvão Correa.	—	10	—	10
» Augusto Pinto, Dr.	30	47	58	135
» filho de Luiz Gonçalves Oliveira	—	4	—	4
» de Campos Salles.	—	27	—	27
Luiza Rangel de Azevedo Coutinho, D.	33	—	—	33
» Schumann. D.	37	20	—	57
» Augusta G. de Andrade, D. . .	28	15	—	43
» filha de D. Ernestina Julia da Costa Guimarães	43	23	—	66
» filha do Dr. Guilherme da Silva	—	16	30	46
» Michel, D.	—	77	—	77
Leonor, filha de José de Araujo Rozo	8	4	—	12
» filha de Francisco da Costa Bispo	15	—	—	15
Leôcadia C. Mendes Gonçalves, D. . .	28	15	—	43
Somma	82.213	56.770	20.595	159.578

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	82.213	56.770	20.595	159.578
Laura Maria de Siqueira, D.....	51	31	8	90
» Bierrenbach—menor.....	51	27	—	78
» Guerra da Veiga Pinto, D.....	28	15	—	43
Lydia da Conceição Alves, D.....	4	2	—	6
» Augusta Saraiva, D.....	10	5	—	15
» Pereira Simões, D.....	—	20	—	20
Leopoldina I. da Graça Martins, D..	3	2	—	5
Leonarda, herdeira de Raphael A. Paes de Barros.....	2	1	—	3
Lucia, herdeira de Raphael A. Paes de Barros.....	3	2	—	5
Lucas de Siqueira Franco Netto.....	108	58	—	166
» Teixeira Pinto.....	10	5	—	15
» Antonio Monteiro de Barros ..	7	4	—	11
Leopoldo, filho de Manoel Francisco de Campos.....	139	75	—	214
» Gomes Leitão.....	—	292	—	292
Leopoldino Augusto da Silveira Vas- concellos.....	37	20	—	57
Leovigildo da Silva Prado.....	47	25	—	72
Lourenço Alves Cardozo.....	39	21	—	60
Labieno, filho do Dr. José da Costa Machado de Souza.....	208	111	—	319
Luciano Ribeiro da Silva.....	30	71	—	101
Manoel Joaquim Duarte de Rezende	342	340	400	1082
» José Gomes.....	1858	833	230	2921
» Francisco de Campos.....	251	243	200	694
» Netto de Araujo, Dr.....	60	140	200	400
» filho de Manoel J. Duarte de Rezende.....	55	29	—	84
» Dias de Toledo, Dr.....	37	20	—	57
» Jacintho da Silveira Cintra .	87	46	—	133
» da Costa Alves.....	69	36	—	105
» de Queiroz Telles.....	58	59	—	117
» Vicente de Araujo Cintra...	245	132	—	377
» José de Moraes Junior.....	10	5	—	15
» Francisco da Rocha Campos	4	—	—	4
» Gurjão.....	55	30	—	85
» Ferreira de Carvalho.....	185	1	—	186
» Francisco Alves.....	1206	—	—	1206
» da Silveira Cezar.....	92	—	—	92
» de Almeida Mello Freire, Dr.	26	14	—	40
» Francisco Melro.....	30	16	—	46
» Vicente da Silva—Conego...	24	13	—	37
 Somma.....	 87.684	 59.514	 21.633	 168.831

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	87.684	59.514	21.633	168.831
Manoel e Lydia, filhos de Messias				
Egydio dos Santos	17	13	—	30
» Antonio de Araujo	89	47	—	136
» Ferreira Leal	65	34	—	99
» de Moraes Barros, Dr.	—	65	120	185
» Francisco dos Santos	—	16	30	46
» dos Santos Maia	108	58	—	166
» José Fernandes Braga	94	30	—	124
» Cardozo de Almeida e Silva	7	4	—	11
» Joaquim Pereira Villares	300	161	—	461
» Ferreira Garcia Redondo, Dr.	—	26	50	76
» Pereira Lima	6	3	—	9
» Leite de Camargo	3	2	—	5
» da Rocha Alves	—	40	—	40
» Ferreira de Campos Sobrinho	—	10	—	10
» Ortiz de Siqueira Freire	—	46	—	46
» Egydio Q. dos Santos	7	—	—	7
Martinho da S. Prado, Dr. — herança	1464	789	—	2253
» da Silva Prado Junior, Dr.	207	111	—	318
» Lopes de Lima	79	12	—	91
Miguel Luiz da Silva	177	95	—	272
» Antonio Gonçalves de Arruda	35	18	—	53
Mario Augusto de Camargo	22	12	—	34
» , herdeiro de Raphael A. Paes				
de Barros	3	2	—	5
de Camargo Fonseca	18	—	20	38
Maercio, filho de José Rodrigues				
Munhoz	129	69	—	198
Marcio filho de J. Rodrigues Munhoz	129	69	—	198
Marçal—menor	1	—	—	1
Marceliano Ribeiro Pinto	—	—	53	53
Militão Augusto de Azevedo	30	16	—	46
Messias Teixeira Nogueira	141	97	40	278
Marcos Pantaleão Ribeiro	3	2	—	5
Modesto Mendes do Amaral	—	20	—	20
Maria Emilia Cardozo, D.	21	62	—	83
» Candida de Azevedo Marques, D	8	4	—	12
» Joaquina de Moraes Cintra, D.	—	80	150	230
» Angelina de Moraes Aranha, D.	130	70	—	200
» Bueno de Camargo Andrade, D	608	322	—	930
» das Dôres Nogueira de Car- valho, D.	3	2	—	5
» Xavier de Campos, D.	143	—	—	143
» de Almeida Prado, D.	25	13	—	38
» filha de M. J. Duarte de Resende	55	—	—	55
Somma	91.811	61.934	22.096	175.841

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	91.811	61.934	22.096	175.841
Maria de Almeida Rezende, D.	—	29	—	29
» filha de Custodio Manoel Alves	336	209	52	597
» Luiza Quirino dos Santos, D. . .	100	54	—	154
» da Luz Silveira Cintra, D. . . .	17	9	—	26
» Gertrudes Bueno, D.	8	—	—	8
» Rosa de Almeida, D.	7	4	—	11
» filha de D. Christina de Silvei- ra Campos.	18	10	—	28
» Januaria da Cunha Santos, D.	65	34	—	99
» Candida Novaes de Camargo, D	111	60	—	171
» Eugenia filha de D. Maria Sa- lomé de Silveira.	3	2	—	5
» Tibiriçá de Queiroz Telles, D.	66	35	—	101
» Cicilia, filha de Augusto de F. Machado.	5	3	—	8
» Luiza, filha de Pedro da Fon- seca Machado.	5	3	—	8
» Custodia Leite, D.	78	—	—	78
» Guilhermina da Rocha Ca- margo, D.	49	26	—	75
» Isabel, filha de Antonio Leme Fonseca,	8	4	—	12
» Umbelina Kiehl, D.	125	18	—	143
» Luiza Nogueira de Camargo, D.	134	40	—	174
» Candida de Oliveira, D.	14	7	—	21
» do Carmo Gonçalves, D.	33	10	—	43
» Lourença Alves, D.	52	27	—	79
» Felecissima Soares de Arruda, menor.	7	7	6	20
» filha de D. Antonia Joaquina Rodrigues do Prado.	6	3	—	9
» Guerra da Veiga Pinto, D. . . .	28	15	—	43
» Nicolina Salgado, D.	—	8	15	23
» Joanna Ortiz Monteiro, D.	8	4	—	12
» Joanna da Cunha, D.	8	4	—	12
» Antonia da Silva, D.	18	10	—	28
» Josephina da Cunha, D.	8	4	—	12
» Adelina da Silva Roza, D.	40	21	—	61
» filha de Francisco Egydio de Souza Aranha	66	35	—	101
» de Araujo Cintra, Orphã	50	26	—	76
» Angelica, filha da Baroneza de Paránapanema.	14	19	22	55
» Leite de Carvalho, D.	44	—	—	44
» Joaquina de Mattos, D.	37	20	—	57
Somma.....	93.379	62.694	22.191	178.264

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte	93.379	62.694	22.191	178.264
Maria Etelvina e Ismael, filhos de Joa- quim de Campos Bueno. . .	1	—	—	1
» Magdalena e Maria Angelica, tutellados de João M. de C. Bueno.	1	—	—	1
» Luiza, Anna Thereza e Tharsilla filhas do Dr. Carlos Norberto de Souza Aranha	111	60	—	171
» Candida Ribeiro, D.	429	232	—	661
» Corrêa da Silva Minhoto	75	25	—	100
» Guilhermina Ferreira do Nasci- mento, D.	7	4	—	11
» Leopoldina de Siqueira, D.	—	6	12	18
» Joaquina Rodrigues Gonçalves, D	51	67	—	118
» filha de João Gonçalves Valim	3	—	—	3
» da Gloria Pereira Munhoz, D.	252	135	—	387
» Marcolina Monteiro de Barros Portella, D.	442	234	—	676
» Rosa de Assumpção Pinheiro, D	50	74	—	124
» filha do finado Miguel.	5	—	—	5
» Eugenia Dias Leite, D.	8	4	—	12
» Carlota Corrêa de Mello, D.	—	—	20	20
» Rita, filha de D. Maria dos Dores Alves Lima	35	71	100	206
» Rita de Oliveira, D.	—	60	—	60
» Eugenia, filha do Dr. Primitivo C. R. Sette	—	5	—	5
» Idalina Nobre, D.	—	6	—	6
» da Gloria Quartim Moraes, D.	—	2	—	2
» Flora da Fonseca Queiroz, D.	10	5	—	15
» Luiza de Queiroz Aranha, D.	—	—	105	105
» das Chagas Bueno—menor	—	5	—	5
Marcellina Lopes Chaves de Mello, D	47	25	—	72
Mariana, Guilhermina Richel D.	—	25	—	25
» Theresa Armonde, D.	—	—	20	20
Malvina Corrêa Dias, D.	—	40	—	40
Mathilde Bierrenbach, Orphã	51	27	—	78
» Eufrosina de Paiva, D.	40	21	—	61
» Augusta Ribeiro, D.	—	10	—	10
Margarida Julieta de Azevedo Mar- ques, D.	8	4	—	12
» Leopoldina Roza de Carvalho, D	—	30	—	30
Mercedes Quirino dos Santos, D.	100	54	—	154
Marcia Pessoa Machado Gonzaga, D.	5	3	—	8
Nuncio Grêco, Conego.	—	150	—	150
Somma	95.110	64.078	22.448	181.636

80

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	95.110	64.078	22.448	181.636
Noémia da Fonseca, D.	18	—	20	38
Olegario Ribeiro	24	13	—	37
» filho de D. Maria das Dores Alves Lima.	32	70	100	202
Osorio, filho de Francisco Leopoldo de Araujo.	8	4	—	12
Orestes e Galdino, filhos de Galdino Luis Alves Cruz	21	11	—	32
Octavio, filho do Dr Francisco Alva- res de Azevedo Macedo	74	26	—	100
Octaviano de Barros Vaz	8	—	—	8
Olympio Gonçalves dos Reis	44	23	—	67
» » » » menor .	6	—	—	6
» filho de José Antonio de Souza Brito.	4	2	—	6
» Candido Ferreira.	—	49	—	49
Olympia, filha de João Gonçalves Valim	3	—	—	3
» Taques de Carvalho Japejú, D	18	10	—	28
» M. Meira Vieira, D.	—	12	—	12
» de Castro.	—	4	—	4
Othilia, filha de Antonio Roza	4	—	—	4
Olavo, herdeiro de Raphael de A. Paes de Barros	3	2	—	5
Oscar Adolfo Bulhões Ribeiro, Dr. . .	13	7	—	20
Olinda, filha de Augusto D. Saraiva.	—	15	—	15
Pedro Egydio de Souza Aranha, . . .	263	680	790	1733
» Richel.	125	66	—	191
» Nolasco da Silveira	22	12	—	34
» e Ernesto, filho de Ernesto A. dos Santos	17	9	—	26
» Ferreira da Silveira	21	11	—	32
» Arbues da Silva, Dr.	782	421	—	1203
» José de Souza	377	314	384	1075
» Mendes do Amaral.	47	25	—	72
» de Paula Ramos	83	—	—	83
» Evangelista de Sillos	16	8	—	24
» Paulo Bittencourt.	1	—	—	1
» filho de D. Maria das Dores Alves Lima	32	70	100	202
» Egydio de Souza Aranha, filho	7	7	6	20
Paulo Freitas de Sá, Dr.	173	128	—	301
» Egydio de Oliveira Carvalho, Dr	6	3	—	9
» filho de Antonio Leme da Fon- seca	8	4	—	12
» Pinto de Almeida, Dr.	12	46	75	133
Somma.....	97.382	66.130	23.923	187.435

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.	97.382	66.130	23.923	187.435
Paulo de Almeida Nogueira, menor .	10	45	75	130
» filho de Elias Thomaz de Ca- margo	5	1	—	6
Prudente José de Moraes Barros, Dr Paschoal, filho da Baroneza de Para- napanema	137	170	180	487
Polycarpo Teixeira de Almeida Queiroz	14	19	22	55
Porfirio Leite de Oliveira	89	—	—	89
Penteado e Dumont	—	10	—	10
Paulina de Souza Queiroz, D.	—	252	—	252
Querubina Roza de Castro, D.	43	23	—	66
Rodrigo Augusto da Silva, Dr.—herança	4	2	—	6
» Claudio da Silva—menor.	3	—	—	3
Raphael de Aguiar Paes de Barros, Dr. herança.	1	—	—	1
» Gonçalves de Salles	17	9	—	26
» Sampaio & C. ^a	—	50	—	50
Raphaella, filha do Dr. Fernando Paes de Barros	1000	—	—	1000
Randolpho Margarido da Silva, Dr. . .	5	3	—	8
Renato, filho de Luiz Gonçalves de Oliveira	193	103	—	296
Ricardo Gumbleton Dauntre, Dr.	13	—	—	13
Ricarda Benedicta	11	—	—	11
Raul C. Alves Bueno—menor.	—	5	—	5
Reginaldo de Moraes Salles.	30	16	—	46
Rogério O'Conor Lopes C. Dauntre, Dr.	40	—	—	40
Rita Cicilia de Castro Lima, D.	—	6	—	6
» Carolina dos Santos, D.	3	2	—	5
» Ribas da Silva, D.	10	—	—	10
» de Sampaio e Silva D., para seus tutelados	3	2	—	5
» Hermantina da Silveira Cintra, D. .	40	—	—	40
» Emilia de Sillos, D.	91	48	—	139
» Amelia de Sillos—Orphã.	19	10	—	29
» Guimarães de Barros, D.	39	21	—	60
Rosalina de Queiroz Aranha, D.	4	2	—	6
Resoleta, filha da Baroneza de Para- napanema	72	92	100	264
Silvio, filho de Custodio Manoel Alves	14	19	22	55
» herdeiro de R. de A. Paes de Barros	157	95	20	272
Salvio, filho do Conde do Parnahyba	3	2	—	5
Squiri Sampson	16	8	—	24
Salvador José de Miranda	277	7	—	284
» da Rocha Camargo	8	4	—	12
	22	12	—	34
Somma	99.775	67.168	24.342	191.285

Nomes	Integra- lizados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	99.775	67.168	24.342	191.285
Sebastião de Campos Cintra.....	40	21	—	61
» Alves Cardozo.....	39	21	—	60
» Lourena.....	6	3	—	9
Sabino Bueno Ribeiro.....	—	4	—	4
Sergio Monteiro de Abreu.....	7	4	—	11
Sinão Levy.....	28	15	—	43
Samuel Malfatti.....	—	130	—	130
Santa Casa de Misericordia de Cam- pinas.....	1150	619	—	1769
Santa Casa de Misericordia de S. Paulo	73	39	—	112
Sahra, filha de D. Maria J. da Cunha Santos.....	29	15	—	44
Sebastiana da Luz Quartim, D.....	205	110	—	315
Sicinia de Paula Souza, D.....	3	2	—	5
Silveria Maria da Conceição Muza, D.	1	—	—	1
Thomaz Luiz Alvares—herança.....	19	—	—	19
» Dias Leite, Dr.....	7	4	—	11
» da Rocha Leão.....	150	—	—	150
Theodoro da Rocha Camargo.....	22	12	—	34
Theophilo, Miraque e Maria, filhos de João Chrysostomo Pupo	4	2	—	6
» Pupo Nogueira.....	1	1	—	2
» de Oliveira Camargo.....	200	107	—	307
Thiago Luiz de Paula.....	7	4	—	11
Turibio Leite de Barros.....	22	12	—	34
Tranquilino Alves Galvão.....	198	214	200	612
Thereza de Jesus Paula, D.....	26	12	—	38
» filha de J. Antonio Ribeiro..	3	2	—	5
Tercilia, filha de D. Maria Candida Novaes de Camargo.....	146	126	88	360
Theolinda Engracia Schmith.....	15	8	—	23
Urbano Francisco de Paiva.....	55	51	40	146
» Azevedo.....	4	53	—	57
Urias Gonçalves dos Santos.....	20	11	—	31
» filho de José Rodrigues de Si- queira Bastos.....	1	—	—	1
Ursulina Sanches de Lemos, D.....	18	10	—	28
Urbana de Castro, D.....	16	8	—	24
» Ferreira Ramos, D.....	3	2	—	5
Victorino Gonçalves Carmilo.....	134	72	—	206
» Teixeira da Luz.....	200	106	—	306
Verissimo Antonio da Silva Prado..	552	—	—	552
Vicente da Fonseca Ferão.....	—	25	48	73
Venancio Corrêa de Paula Vianna..	130	205	252	587
» Ferreira Alves Adorno....	51	27	—	78
Somma.....	103.360	69.225	24.970	197.555

Nomes	Integra- lisados	Nova emissão	Parana- hyba	Total
Transporte.....	103.360	69.225	24.970	197.555
Vasco, filho do Conde do Parnahyba	16	8	—	24
Victor, filho do J. Floriano Novaes de Camargo.....	167	58	—	165
Vamphredo, filho de D. Antonia J. Rodrigues do Prado	12	6	—	18
Visconde de São Valentim.....	100	54	—	154
Viscondessa de Embaré.....	692	217	—	909
Valeriana Ignez da Silva Cintra, D..	367	197	—	564
» de Campos Cintra, D.	21	11	—	32
Victoria de Freitas Novaes, D.	82	43	—	125
Valentina, filha de D. Christina da Silveira Campos.....	10	5	—	15
» filha do Dr. Guilherme da Silva.....	—	16	30	46
Virginia d'Assumpção Embaré Ra- bello, D.....	—	6	—	6
William F. Wrigg.....	10	5	—	15
Walter Frederico Schmidt.....	51	27	—	78
Waldeck Seiller.....	—	25	—	25
Zulmira, filha de D. Maria J. da Cu- nha Santos.....	25	13	—	38
Zenayde, filha do Conde do Parnahyba	138	74	—	212
» Brasilica de Barros Vaz ...	9	—	—	9
Zeferino Joaquim do Amaral.....	—	10	—	10
Somma.....	105.000	70.000	25.000	200.000

Campinas, 25 de Setembro de 1891.

Luiz Michilino.



